FUNDADOR — JOAQUIM MANSO QUARTA-FEIRA, 3 DE NOVEMBRO DE 1965 ANO 45.º — NÚMERO 15 404

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363 RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

COM VISTA ÀS ELEIÇÕES

A vida intelectual e a investigação científica

Cultura é criação. E, como criação, é liberdade de inteligência criadora. Quaisquer constrangimentos extrínsecos às suas próprias determinantes, quando não provocam a lenta agonia dos valores vivos e actuantes da cultura, implicam a sua grave amputação e, muitas vezes, a sua esterilidade. Os últimos decénios decorridos nas actividades culturais portuguesas, não só na literatura e na arte como na ciência e na investigação aplicada, criaram ao País, nesses domínios, um «facies» que não se pode considerar lisonjeiro em paralelo com o mundo a que pertence. Algumas gerações de escritores, de artistas e de cientistas, quando não puderam ou não foram forçados a procurar no estrangei-

(Continua na 19.ª página)

No recente circuito de Brands Hatch, em Kent (Grã-Bretanha), um «Mini Cooper S», despistou-se, numa curva, e lançou-se sobre um grupo de jornalistas, que ali se encontrava com a finalidade de fotografar e relatar um possível acidente, dado que o local era considerado perigoso. Felizmente, nem os condutores do veículo nem os jornalistas sofreram ferimentos graves. Mas a reportagem foi feita...

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

MALOGRO NA PACTOMANIA

O falecido secretário de Estado, Foster Dulles, é responsabilizado por aquilo que os seus sucessores chamam o malogro da pactomania, a qual, por sua vez, foi a expressão da tentativa feita pelos Estados Unidos para impor o regresso da União Soviética às fronteiras que tinha quando o seu território foi invadido pela Wehrmacht, em 22 de Junho de 1941. Para realizar esse objectivo, Dulles, e, antes dele, Dean Acheson, conceberam a rede de alianças que se destinava, não apenas a conter aquele país, mas a restabelecer a situação existente antes da guerra, o que na prática equivalia a ressuscitar a política do cordão sanitário praticada pelos vencedores da primeira guerra mundial, a qual se frustrou, apesar dos esforços envidados antes do aparecimento de Hitler.

A concepção que teve a sua expressão culminante na pactomania foi abandonada por motivos de natureza estratégica, na Europa e na Ásia. Na Europa nunca os aliados dos Estados Unidos deram à N. A. T. O. a contribuição prometida na conferência de Lisboa, de Fevereiro de 1952, pelo que se prolongou a presença no continente europeu do corpo expedicionário americano. Na Ásia, a França e a Grã-Bretanha não contribuíram para as alianças criadas pelos Estados Unidos, pactos de Bagdad e do Sueste asiático, com o esforço militar indispensável. Por isso os Estados Unidos suportaram os encargos das guerras da Coreia e do Vietnam travadas contra os seus planos e cálculos.

VISADO PELA CENSURA

O republicano liberal John Lindsay foi eleito «mayor» de Nova York

A cidade era governada há 20 anos pelos democráticos

NOVA YORK, 3 — (A. N. I., F. P. e R.) — John Lindsay, congressista liberal republicano, ganhou hoje a eleição para «mayor» de Nova York, após luta extremamente renhida com o candidato democrático Abraham Beame.

Beame, natural de Londres, confessou a sua derrota cinco horas depois das assembleias de voto terem fechado.

Os resultados revelavam, então, que Lindsay ia á frente com cerca de 80 000 votos, estando apurados 85 por cento dos votos.

VENCIDA A ENGRENAGEM DEMOCRÁTICA

Lindsay desfez, assim, o domínio do Partido Democrático na cidade de Nova York, que se mantinha há 20 anos.

De facto, Lindsay travou uma dura batalha contra a fortíssima maquinaria do Partido Democrático nesta cidade poliglota, a maior dos Estados Unidos.

A votação foi tão renhida que os cérebros electrónicos das redes de televisão, que projectam geralmente o resultado, após «digerirem» os numeros de alguns distritos principais, não puderam indicar o veneedor senão quando 68 por cento dos votos tinham sido contados.

O seu adversário principal, Beame, um de mais de dois milhões de judeus de Nova York, tinha esperado a vitória por causa do numero de eleitores do seu partido inscritos ultrapassar os republicanos numa média de três e meio para um.

Assim, John Lindsay, que apareceu a muitos como um John Kennedy republicano, presidirá, de

(Continua na 17.ª página)

32 PÁGINAS
DA MULHER E DA CRIANÇA

Nota do dia

ESPONTANEIDADE

A informação é da A. N. I., que não teve dúvida em a transmitir aos jornais, e diz nada mais nada menos que se fundou em Paradise, na Califórnia, uma sociedade destinada a organizar manifestações espontâneas, parece que com o fim de tornar célebre aquela cidade, cujo nome constitui já uma promessa aliciante. «Basta que nos digam a causa — diz o prospecto anunciador da original empresa — e nós organizamos as manifestações». Uma nota à margem esclarece: «Necessitamos, pelo menos, de noventa dias para podermos garantir uma manifestação com espontaneidade». Aqui está uma organização que pode tornar-se muitíssimo útil ao serviço de ideias nobres e de causas justas. Se a moda pega, a arte de aliciar multidões, sejam quais forem os fins que se tenham em vista, passa a ser um problema simplicíssimo que se resolve com mais ou menos dinheiro, como se resolve tudo afinal no país dos dólares. Os ideais mais elevados e as causas mais nobres têm agora ao seu serviço, no Paraíso da Califórnia, uma organização modelar, prática e realista, que se propõe convencer os próprios manifestantes da espontaneidade das suas opiniões. O chanceler Adenauer costumava dizer acerca de Erhard: «Que homem tão curioso, este Erhard: chega a dar-nos a impressão de que acredita naquilo que diz». Aplique-se «el cuento» ao caso da Califórnia...

Bombardeamento aéreo próximo de Saigão

SAIGÃO, 3. — (A. N. I.) — Mais de doze «fortalezas voadoras» americanas atacaram hoje, intensamente, em grupos de três, uma área no «Triangulo de Ferro», a 40 quilómetros de Saigão, onde se suspeita estarem concentrados numerosos «Vietcongs» e grandes quantidades de material bélico.

Após o bombardeamento, aviões ligeiros de observação voaram sobre a área atacada e anunciaram que foram destruídas 10 fortificações pelo menos.

Wilson considera inaceitável a nova proposta de Ian Smith

— consta nos círculos políticos londrinos

LONDRES, 3 — (F. P.) — As relações entre a Grã-Bretanha e a Rodésia, passado breve intervalo de relativo desanuviamento, parecem afectadas por novo surto febril. E' esta, pelo menos, a impressão que prevalece nos círculos políticos londrinos, onde se comentam abundantemente os rumores de que o Governo de Harold Wilson consideraria inaceitável o projecto de revisão constitucional apresentado por Ian Smith. Este projecto, trazido de Salisbury por Arthur Bottomley, ministro britanico para as relações com a Commonwealth, foi demoradamente estudado, ontem, em Downing Street, por um conselho de ministros que durou mais de três horas. Uma vez aprovado por Londres e Salisbury, o texto em causa deverá ser submetido aos diversos sectores da opinião publica rodesiana, por uma comissão real anglo-rodesiana cujo princípio foi aceite pelos dois Governos.

Notícias não confirmadas oficialmente dizem que o Gabinete não

(Continua na ultima página)

«Diário de Lisboa»

Numerosos jornais, tanto da Metrópole como do Ultramar, têm-nos honrado ultimamente com transcrições de artigos publicados no «Diário de Lisboa», manifestando a sua concordancia em termos que muito nos sensibilizam, para não falarmos do volumoso correio que temos recebido aplaudindo incondicionalmente a nossa atitude nesta conjuntura da vida nacional. Algumas «Notas do dia» ultimamente publicadas e a série de artigos «Com vista ás eleições» têm sido, nomeadamente, escolhidos para esse efeito, o que nos dá a certeza de que não estamos, felizmente, sós e que as nossas opiniões, boas ou más, encontram largo eco na opinião publica, tanto da Metrópole como do Ultramar, reflectida por alguns dos seus mais dignos e acatados órgãos da Imprensa. Esta espécie de solidariedade que nos é dada espontaneamente por uma parte da Imprensa, sobretudo da Província, leva-nos á convicção de que defendemos a boa doutrina, mau grado as insinuações mais ou menos torpes (voltamos a dizê-lo), que nos têm sido dirigidas ultimamente por plumitivos a quem não reconhecemos autoridade moral para acusar seja quem for e muito menos um jornal que procura cumprir dignamente e patrióticamente a missão que lhe incumbe.

«A criança que não se exprime é uma anomalia»

— afirma o professor Calvet de Magalhães acerca de «O Natal visto pelas crianças»

A primeira fase do nosso concurso, relativa á modalidade escrita, encerrou-se no pretérito dia 15 de Outubro. Neste momento, e até 15 de Dezembro, está de pé a modalidade de ilustração plástica. A propósito da primeira fase, quisemos ouvir o sr. professor Calvet de Ma-

(Continua na 8.ª página)

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA FAP

De ontem para hoje

CORPORAÇÃO DE CRÉDITO E SEGUROS

A Corporação de Crédito e Seguros elegeu ontem novo presidente para o quadriénio 1965-1969 que entrou imediatamente em funções. É ele o dr. Fausto José Amaral de Figueiredo. O conselho da corporação reuniu-se ontem com a presença dos organismos nela integrados e dos representantes faltou apenas o prof. Ruy Ulrich, por motivo de doença, e que era o presidente cessante. O dr. Fausto José Amaral de Figueiredo foi depois saudado pelos drs. Arnaldo Pinheiro Torres e Bustorff Silva. O novo presidente da corporação, tomando a palavra e referindo-se ao prof. Ruy Ulrich, disse ser-lhe difícil suceder a tão alta figura nacional, pelo que, sendo uma honra com que a assembleia o havia distinguido a sua eleição para presidente da Corporação, considerava maior honra, ainda, o vir a suceder ao prof. Ruy Ulrich. E não queria deixar de se referir ao primeiro presidente, desta Corporação, o dr. Rafael Duque, que emprestou toda a sua grande inteligência e competência tanto na organização da Corporação, como durante o seu mandato. Ao dr Rafael Duque deseja exprimir o seu alto apreço e maior respeito. Reconhece bem as dificuldades do encargo cujo desempenho lhe acaba de ser confiado, mas, conta, desde já, com a valiosa colaboração de todos os ilustres componentes dos órgãos da Corporação, que em trabalho de conjunto muito facilitarão a tarefa na resolução de quaisquer problemas. Prometendo a mais leal colaboração, afirmou que não são de admitir, nem sequer podem conceber-se na vida pessoal ou profissional, condutas que estejam em divergência com o interesse nacional e muito menos no seio de uma Corporação, venham elas de onde vierem. O dr. Fausto de Figueiredo fez ligeiras considerações sobre a matéria do Crédito e Seguros e disse estar certo de que, com uma íntima colaboração de todos os órgãos da Corporação, ela saberá desempenhar o lugar oficial que ocupa na Organização Corporativa.

OS FÓSFOROS, A CRIANÇA E A MORTE

Eram dois primos que viviam sob o mesmo tecto e inseparáveis. A avó, a sr.ª Máxima de Jesus Figueira, viuva, de 65 anos, tivera de se ausentar, por volta das 19 horas. Ficaram lá Maria Manuela Figueira, de 3 anos, e José Manuel de Jesus Figueira, de 6. As mães, empregadas nas fábricas de lanifícios não tinham regressado ainda. Em dada altura o fumo saía por todas as gretas da casa e pelas janelas. Foi dado o alarme e vieram os bombeiros que conseguiram retirar, após muito trabalho, as duas crianças, mas já não a tempo de as salvar. As queimaduras e intoxicação as matara e a casa humilde da Rua das Portas do Sol, na Covilhã, ficou inteiramente consumida pelas chamas, supondo-se que provocadas por as crianças terem ateado lume que não conseguiram extinguir.

PARTILHAS DE FAMILIA

Na povoação de Paradela, freguesia de Santiago, nas terras de Valpaços, os cunhados Salustio Gomes Ferreira, de 31 anos, e Manuel dos Reis, de 33, ambos jornaleiros desentenderam-se por questões de partilhas. O habitual. O Salustio, em dada altura, com um forcado, agrediu o Manuel e matou-o. Ficam dois órfãos de tenra idade e o Salustio foi para a cadeia.

O CASO DA GIBALTA

Está nomeada uma comissão encarregada de chegar a acordo com os sinistrados do acidente ferroviário da Gibalta, ou seus representantes, e com a Sociedade do Estoril, sobre o montante das indemnizações a liquidar. A comissão é presidida pelo juiz-desembargador sr. dr. Luís Filipe Teles Correia Barreto, que representa o Ministério da Justiça, e fazem parte dela o sr. eng. Carlos Manuel Themudo Barata, em representação do Ministério das Comunicações, e o juiz de Direito sr. dr. António de Campos, pelo Ministério das Finanças

A CAMIONETA pela ribanceira

Ia com um carregamento de toros, em direcção a Fermil de Basto, uma camioneta conduzida pelo motorista sr. António de Sousa Pirroco, de 32 anos. Em dada altura caiu por uma ribanceira de uns 50 metros na direcção do Tâmega. Morreu o motorista e ficou ferido o moço de lavoura sr. Óscar Gomes, de 28 anos, morador em Leça de Balio, que foi para o Hospital de S. João do Porto, onde ficou internado.

A CRIANÇA NA ESTRADA

Aníbal Gomes Pereira ia, com um seu irmão gémeo e com sua irmã Laura, de 10 anos, a atravessar a estrada em Avanca. O pai, o sr. Aníbal Duarte Gomes Pereira, é o proprietário do Restaurante 1.º de Maio. Iam a correr e em tão má hora que uma camioneta de carga colheu o Aníbal e lhe esmagou o crânio. A criança ficou para o lado morta e o motorista foi mandado embora por não ter tido qualquer culpa.

CORRIDA DE MORTE

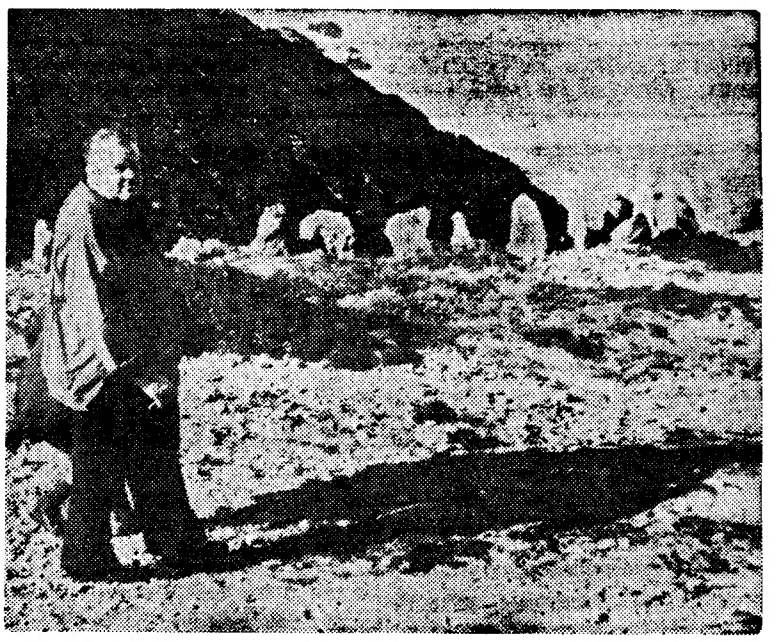
O sr. António Guerreiro Lopes, de Faro, ia para Olhão, no seu automóvel. No sítio da Meia Légua, em frente ao posto da Guarda Fiscal, colheu de morte Fernando da Silva Cristina, de 5 anos. O pequeno ia a atravessar a estrada em corrida...

DE PASSAGEM

De passagem em Lisboa, a caminho de Montevideu, o prof. G. H. S. Bodenhausen, director dos Bureaux Internationaux pour la Protection de la Propriété Intelectuelle, foi recebido na Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses. À recepção assistiram vários escritores, sendo o visitante saudado pelo presidente da sociedade dr. José Galhardo. O prof. Bodenhausen partiu ontem mesmo para Montevideu.

ORSON WELLES (de camisa verde e grosso charuto) passeou pelo Guincho onde está em férias

Entrou ontem pela fronteira de Vilar Formoso, não tão incógnito que se não desse por ele. A passagem foi sendo referenciada, seguida com interesse. Em Coimbra deu uma volta á cidade: para desentorpecer as pernas. O grande «Mercedes» cinzento arrancou depois para Lisboa, direito ao Guincho, conduzido por um impecável secretário madrileno. Dentro, fatigado pela viagem, o porte majestoso de Orson Welles. Já tarde, foi a azáfama habitual dos hoteis no Outono. Acrescida de um pormenor inédito: as caldeiras tinham de estar a funcionar para o banho madrugador de Orson Welles. Seis da manhã, marcou ele. Os empregados levantaram-se ás três, para acenderem todo o sistema de aquecimento para água. E ordens terminantes para a recepção — antes da uma da tarde, o actor, a mulher e a filha estavam invisíveis. Foi isto que descobrimos hoje de manhã, quando um Sol tímido rompia por cima da velha fortaleza do Guincho. A sombra do Conde de Lippe alongava-se pelos corredores desertos.



Foi em busca de tranquilidade, neste caso a vestidão do Atlântico, que Orson Welles partiu ontem, da sua quinta nos arredores de Madrid

Camisa verde, charuto na boca

Mas pouco depois acontecia o que ninguém esperava: Orson Welles saía para dar uma volta. Acompanhava-o a filha, aconchegada num xaile de lã castanha. O cidadão Kane, indiferente ao frio, limitara-se a envergar uma camisa verde. Da boca pendia-lhe o gordo charuto que lhe conheciamos já. Nada de cerimónias. Um pai com a filha, passeando devagar, a tranquilizar os olhos cansados na extensão reta do Atlantico. Fomos no encalço de ambos.

(Continua na 23.ª página)

BANCO LISBOA & AÇORES

CAPITAL E FUNDOS DE RESERVA: ESC. 258 500 000$00

O BANCO LISBOA & AÇORES tem o prazer de anunciar a abertura amanhã, dia 4 de Novembro, duma Agência na FIGUEIRA DA FOZ — instalada provisòriamente na Rua dos Combatentes da Grande Guerra, n.os 9 a 15 —, onde efectuará todas as operações bancárias para melhor servir os seus Ex.mos Amigos e Clientes.

Na MALVEIRA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na AGÊNCIA DE PUBLICAÇÕES, DE HENRIQUE DIAS SEQUEIRA CAETANO, Av. José Baptista Antunes, 18.

EXIJA CONFORTO, ESPAÇO E PERFORMANCE! ESCOLHA O

Taunus 17M

Um passo no futuro!

Ford

Ora, diga-nos...

—Acha que o boxe é um desporto bárbaro?

● *Não somos um país de pugilistas. Uma vez por outra alvoroçam-se as multidões, as cordas rangem, trocam-se meia duzia de socos. O velho Santa Camarão, o Julio Neves, o Belarmino (passado ao cinema) são figuras de outrora. Lá de fora chegam-nos notícias de misteriosos combates que duraram apenas meio minuto. Notícias de «gangsters», drogas entorpecentes, apostas de milhões de dólares, um mundo escuro que nada tem a ver com o quadrado iluminado do ringue. Será o boxe um desporto bárbaro? Nos bastidores dizem que não. Mas o alarme vem em secos telegramas do estrangeiro: fulano, ao 4.º «round», um derrame cerebral. Morto a caminho do hospital, as lesões eram graves de mais. Os nossos três entrevistados de hoje dizem de sua justiça. O sr. Manuel das Neves Ribeiro, sinaleiro, interrompe por momentos a sua faina e responde-nos:*

—Não gosto nada do boxe. É muito violento. Lembro-me de ter visto o Julio Neves contra um francês. Este deu-lhe com os dois punhos ao mesmo tempo, uma barbaridade. O rapaz sangrava por toda a cara. Agora não vem a propósito, mas ponha lá que estamos á espera do «Natal do Sinaleiro». É mais suave que o boxe...

● *Do passeio olhava-nos o sr. António da Costa Saraiva, empreiteiro de obras públicas. Como por acaso, era um perito em boxe e fartou-se de nos contar coisas:*

—O boxe, sendo praticado segundo as regras, é um desporto bonito. Não acho que tenha mais barbaridade do que o futebol, por exemplo. Noutros tempos vi muitos combates, era mesmo um grande entusiasta. Vi o Santa Camarão quando vinha da América: jogou com um espanhol, que era mais pequeno, mas apanhou poucas... Coitado, vinha «estragado», e foi um verdadeiro massacre. Também vi um rapaz muito jeitoso, no campo do Lisgás. Sabe quem era? O escritor Romeu Correia! Oh, mas isso foi há anos, era eu um rapazinho novo.

● *O ultimo entrevistado, o estudante José Mendes Inácio, esboçou um sorriso quando lhe desfechámos a pergunta. O boxe? E logo porquês o boxe?*

—É uma coisa que eu não aprecio lá muito. Acho bárbaro, sim senhor. E depois há combinações por trás de tudo, os combates chegam a ser uma fantochada. Quando vejo os tipos mais acesos, penso logo: aquele combinou «x» e não quer dar a parte ao outro. Pancada, pancada, vi numa final de «pesados», no Pavilhão dos Desportos. O treinador dum deles quis atirar a toalha para o ringue, o rapaz não deixou —parecia uma feira!

Mocidade Portuguesa

Reunião de assistentes religiosos

Durante dois dias — amanhã e depois — os assistentes religiosos da Mocidade Portuguesa vão reunir-se para estudo dos problemas que interessam á sua missão.

Hoje, ao fim da tarde, são apresentados cumprimentos, no Palácio da Independência, ao comissário nacional dr. Leopoldino de Almeida e ao comissário nacional adjunto para o Ultramar, tenente-coronel Gomes Bessa. Em nome dos assistentes falará o assistente nacional daquela organização rev.º dr. António Alves de Campos.

Os trabalhos começam amanhã, ás 10 horas, na Pousada Catalezete, em Oeiras.

Suspensão de taxa sobre exportação de cimento

Sob proposta do Governo-Geral de Moçambique, foi suspensa, pelo prazo de três anos, a cobrança da sobretaxa que incide sobre a exportação de cimento classificado pelo artigo 85 da pauta de exportação em vigor naquela província ultramarina.

Comércio de cambios em Angola

O Banco de Crédito Comercial e Industrial foi autorizado a exercer o comércio de cambios na provincia ultramarina de Angola.

«Diário de Lisboa»

O sr. Fernando de Carvalho Seixas, que recentemente deixou a presidência da Corporação da Industria, teve a gentileza de vir apresentar-nos os seus cumprimentos e agradecer o interesse com que o «Diário de Lisboa» acompanhou as actividades daquele organismo durante o período em que desempenhou o referido cargo.

O apuramento da eleição pelo círculo do Estado da Índia

Lê-se no «Diário do Governo» de hoje:

«Tornando-se necessário dispor sobre a constituição e funcionamento da assembleia de apuramento da próxima eleição dos deputados pelo círculo do Estado da India;

Tendo em consideração o preceituado na base X da Lei n.º 2112, de 17 de Fevereiro de 1962, nos artigos 39.º e 40.º do Decreto-Lei n.º 37 570, de 3 de Outubro de 1949, e nos termos do artigo 2.º do Decreto n.º 46 546, de 23 de Setembro de 1965;

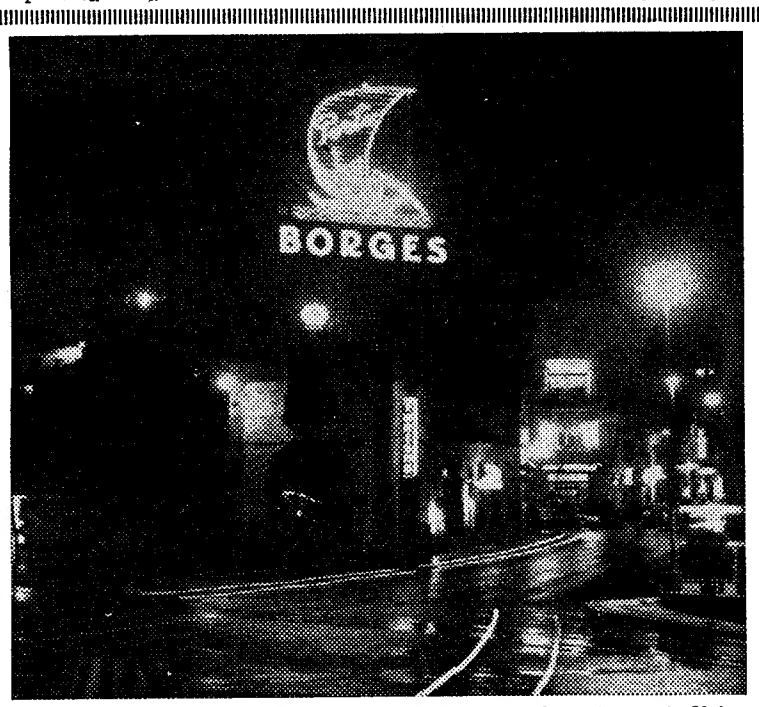
Determina o ministro do Ultramar:

1.º A assembleia de apuramento da eleição dos deputados pelo círculo da India funcionará no Ministério do Ultramar, sendo constituída pelo director-geral de Administração Política e Civil, que presidirá, e por dois presidentes das assembleias ou secções de voto por ele escolhidos, que servirão de escrutinadores.

2.º A assembleia reunirá no dia 13 de Novembro, pelas 9 horas, e o apuramento poderá efectuar-se tomando por base correspondência telegráfica transmitida pelos governadores-gerais ou de província ou pelos directores ou chefes dos serviços de administração civil das províncias ultramarinas e as actas enviadas pela Direcção-Geral de Administração Política e Civil do Ministério do Interior».

Morreu sem assistência

VISEU, 3. — Foi hoje sepultado no cemitério de Caparrosa o sr. Candido Dias Laranjeira, de 64 anos, solteiro, funcionário da Fiscalização da Federação dos Vinicultores do Dão, que morreu sem assistência na sua residência. Como não houve crime, as autoridades autorizaram o funeral. A morte do infeliz Candido Laranjeira — pessoa que não deveria ter qualquer inimizade e vivia com relativo conforto excepto o facto de residir só — causou grande pesar.



Na tinta escura da noite, que se derrama do céu sobre o bulício das cidades, fervem as chamas eléctricas dos reclamos luminosos, que são a grande mágica do nosso tempo de rapidez e concorrência. Leiria, a doce e poética urbe do Lis, já se modernizou nesse aspecto e, entre o povo nocturno, pestanejante, dos seus anúncios, conta o do Porto Borges — um barco rabelo de larga vela que parece vogar para o triunfo. À semelhança do que se verifica, aliás, noutras terras do País, onde está anunciada esta marca prestigiosa, a Sociedade dos Vinhos Borges afirma ali o seu renome nacional e internacional, a cavaleiro do largo onde pulsa o coração de Leiria

A CIDADE

Vendia velas de cera no Dia de Todos-os-Santos...

A vida e dura e amarga para quem se encontra no ultimo quartel da existência e tem de procurar os difíceis meios para a sua subsistência. Lança-se, por isso, mão a todos os recursos decentes e aproveitam-se todos os momentos oportunos.

Ora, no Dia de Todos os Santos, em Benfica, nas redondezas do cemitério, como nos restantes da cidade, vendedores ambulantes apareciam para vender velas e flores, tal como aconteceu noutras datas liturgicas. É tradicional.

Evidentemente que o comércio estabelecido não gosta destes vendedores ambulantes, mas também é verdade que estes vão comprar ali o produto que, depois, oferecem ao publico.

No entanto, registam-se, por vezes, cenas desagradáveis nestas ocasiões.

Pois, no Dia de Todos os Santos, andava em Benfica, a deambular de um lado para o outro, entre a igreja e o cemitério, a sr.ª Amélia de Jesus Fernandes Gonçalves, viuva, de 69 anos de idade, vendendo velas sem a respectiva licença do Município, quando foi abordada por um agente. Este convidou-a a acompanhá-lo á esquadra. A sr.ª Amélia, recusou-se, reagiu e, quando agarrada por um braço, por sinal aleijado, a sua reacção, motivada ainda pela dor, foi mais violenta, como era natural. Por fim, foi presa. No dia seguinte, respondeu no Tribunal de Polícia, em audiência presidida pelo juiz sr. dr. Nunes Correia.

Apresentou-se de lenço roxo na cabeça, com ponta descaída sobre as costas, blusa de lã cor de canário, saia e avental pretos e sandálias nos pés. Cabelo bastante preto, sobrancelhas fartas, rosto comprido e óculos com aros escuros. O braço esquerdo caía-lhe, inerte, ao longo do corpo e o direito estava apoiado sobre o ventre bastante volumoso.

O magistrado depois de ouvir o captor e de identicar a acusada e de lhe ler a acusação, perguntou-lhe se queria dizer alguma coisa em sua defesa.

Ela arregaçou a manga do casaco, exibiu o braço e mostrou a equimose a que o médico do tribunal arbitrou dois dias de impossibilidade para o trabalho.

O maistrado perguntou ao captor se ele tinha conhecimento «daquilo».

Resposta: «Entreguei-a na esquadra e fui-me embora».

A arguida continua a descrever a cena de que foi vítima.

O magistrado pergunta ao captor:

—Porque foi presa esta mulher? Por estar a vender velas sem licença do Município? Não procurou identificá-la antes.

—Não senhor! Ela não tinha licença. Deitou-se no chão, gritou...

—O senhor prendeu-a só para a autuar?

—Se ela não tinha licença da Camara...

—Mas, uma transgressão com multa não corresponde a pena de prisão. Só deverá ser levado o transgressor á esquadra uma vez que o agente o não possa identificar por outros meios. O senhor sabia isto?

—Sim, senhor doutor juiz.

O magistrado lê vários artigos da lei em relação com o facto e, no final, diz: «Como o senhor vê, só nestas condições é que a ré podia ser detida pela transgressão».

Depois de ter falado o advoado da arguida, dr. Manuel Agrela, foi pronunciada a sentença:

«Provou-se que a ré, nas circunstancias de tempo e espaço referido nos autos de captura, foi convidada a acompanhar o agente da autoridade á esquadra mais próxima sem que se houvesse observado a condição bem legal imposta pelo § unico do art.º 250.º do Código do P. P. — a indicada transgressão corresponde sómente a pena de multa. Havia, é certo, o flagrante delito, mas faltou préviamente identificar a acusada o que seria possível ao mesmo agente da autoridade, se usasse de meio idóneo. Passe-se e entregue-se certidão do auto de captura e aditamento desta sentença e remetam-se estes elementos ao Tribunal da Camara Municipal de Lisboa. Pelo exposto, julgo assim como não provada, nem procedente, a acusação e da mesma absolvo a ré e a mando em paz».

Fez-se justiça e deu-se um reparo humano á acusada.

Está identificado o homem que apareceu morto próximo da Curia

TAMENGOS (Curia), 3. — Como noticiámos, foi encontrado em estado irreconhecível, junto da linha férrea do Norte, no apeadeiro de Aguim, o corpo de um homem. Dado o estado em que se encontrava não foi possível uma rápida identificação, pelo que só agora se conhece a sua identidade. Trata-se, tal como se suspeitava, pelo cartão militar encontrado, de António Rodrigues, de 31 anos, solteiro, residente em S. Bento, Costa do Valado, filho de Ernesto Rodrigues Ferreira, ausente em França, e de Maria de Jesus Vieira, os quais, além deste, têm mais duas filhas.

Por questões de ordem familiar há muito que o António Rodrigues aparentava aspecto desgostoso, tendo desaparecido de casa desde sábado ultimo. Nada mais se soube dele a não ser que havia sido encontrada a sua bicicleta abandonada na Quinta do Picado, no passado domingo. As investigações prosseguem, tendentes a esclarecer as condições do fim deste homem. Lamenta-se o facto de o corpo ter permanecido no local bastantes horas por falta de comparência da autoridade competente para a sua transladação, o que obrigou, tanto os passageiros dos comboios da manhã como dos da tarde observarem tão triste espectáculo.

Morreu a mulher que ontem foi esfaqueada pelo homem com quem vivia

CALDAS DA RAINHA, 3. — Na Casa de Saude do Montepio, desta cidade, faleceu hoje a sr.ª Maria Amélia Gomes Castanheira, que ontem, de manhã, foi agredida, á facada, pelo homem com quem vivia, para evitar que ela se deslocasse a Lisboa, para visitar um filho, mutilado no Ultramar, em defesa da Pátria, que ontem chegou, para ser internado no Hospital Militar Principal.

O criminoso, José de Sousa Noivo, continua num calabouço da P. S. P., até ser enviado a tribunal, dando, depois, entrada na cadeia desta comarca.

Esta tarde, na presença das autoridades, foi feita a autópsia do cadáver, efectuando-se depois o funeral.

TEATROS E CINEMAS

NO VARIEDADES

Maravilhoso guarda-roupa na fabulosa revista «A Ponte a Pé!»

Orgulhosamente, incensada justamente por publico e crítica, a fabulosa super-revista «A Ponte a Pé!» mantém-se como o melhor e mais aplaudido cartaz de espectáculos de Lisboa, granjeando uma inultrapassável popularidade mercê, não apenas dum desempenho primoroso mas, igualmente da sensacional montagem, da beleza ostensiva dos figurinos, do magnífico luxo do guarda-roupa. Os nomes de Hernani e Rui Martins (autores da montagem), Mário Alberto (desenhador dos figurinos) e António Paiva (proprietário dos famosos «ateliers» a que pertence o guarda-roupa confeccionado sob a orientação de Josefina Soares) ficam indelèvelmente associados aos de Giuseppe Bastos e Vasco Morgado produtores da melhor revista em cena nos nossos palcos. Um cartaz de grandes estrelas, desempenha «A Ponte a Pé!» Salvador, Humberto Madeira, Lígia Teles, Mariema, Vera Sanders (atracção sul-americana de extraordinária comunicabilidade e opulenta plástica), Spina, Natalina José, Lita Costa, Linda Silva, Palmira Ferreira, Teresa Torga, Guilda de Carlo, Simone Maria, Odete Antunes, Mitó, Sara Rocha e Gina Loureiro. Um corpo de baile internacional completa o elenco desta super-revista que se exibe todas as noites pelas 20 e 45 e 23 horas, no Variedades.

NO AVENIDA

Grande êxito da peça «A Escada»

Amélia Rey Colaço e Raul de Carvalho são os encantadores velhinhos, cujos filhos são dois rapazes casados, uma filha casada sem filhos e outra viuva com duas raparigas modernas. Os netos, exemplares da geração actual, constituem a *família* cujos problemas têm como testemunha muda a *escada* da casa onde vivem. Problemas que são comuns a todos e particulares a cada lar.

Varela Silva, Canto e Castro, Gina Santos e Mariana Rey Monteiro são os filhos de educação e modos de vida diferentes. Lourdes Norberto e Cecília Guimarães são as noras e Guida Maria, Maria Alvim e João Mota os netos vivendo as ideias actuais.

A forma como cada qual interpreta, cheio de personalidade, a personagem, é um espanto de modelação por parte de Henriette Morineau.

O publico que tem enchido o teatro todas as noites sente que esta

(Continua na 6.ª página)

ALEGRIA SÓ COM SAÚDE...

SAÚDE SÓ COM

A ÚNICA FÁBRICA NA EUROPA QUE CONCENTRA O SUMO DOS FRUTOS A BAIXA TEMPERATURA. FRUTO REAL, É RICO EM VITAMINAS, PASTEURIZADO, SEM CORANTES NEM CONSERVANTES, TURVO, CONTENDO FILAMENTOS POR SER FABRICADO COM OS PRÓPRIOS FRUTOS E LEVEMENTE GASEIFICADO

MONUMENTAL
Telef. 55 51 33
TEATRO
ÀS 21,45 H.
20.ª SEMANA
(ADULTOS)
LAURA ALVES em
O COMPRADOR DE HORAS
com PAULO RENATO e RUI DE CARVALHO
Um espectaculo de VASCO MORGADO

CINEMA MONUMENTAL
QUINZENAS DO BOM CINEMA
QUINZENA MARILYN
HOJE ÀS 18,30 H
MARILYN (ANTOLOGIA) M/ 12 anos
AS MAIS BELAS CENAS DE MARILYN
DIA 5 ► COMO SE CONQUISTA UM MILIONÁRIO (12 anos)
DIA 8 ► RIO SEM REGRESSO (Adultos)
DIA 10 ► O PECADO MORA AO LADO (Adultos)
DIA 12 ► OS INADAPTADOS (Adultos)

Carlousel
HOJE
AO SERVIÇO DO PÚBLICO E EMPARCEIRANDO COM AS GRANDES CAPITAIS DA EUROPA
●
MÚSICA CONSTANTE
das 22 às 3,30
PELO SENSACIONAL
CONJUNTO ITALIANO
I VALENTINO
E PELA REVELAÇÃO PORTUGUESA
LATINO'S COMBO
●
RESERVAS PELO TEL. 621571
AMBIENTE RIGOROSAMENTE SELECCIONADO
RUA CASTILHO, 77 * M/15 ANOS

HOJE ESTREIA
AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortavel de lisboa
MAIORES 17 ANOS
EM 2 SESSÕES ÀS 21 E ÀS 23 HORAS
COMPANHIA PORTUGUESA DE COMEDIANTES
APRESENTA
EUNICE MUÑOZ
NUMA INTERPRETAÇÃO QUE É UM ESPECTÁCULO DENTRO DE OUTRO ESPECTÁCULO
O HOMEM QUE FAZIA CHOVER
"THE RAINMAKER"
FAMOSA COMÉDIA ROMÂNTICA DE RICHARD NASH
EM VERSÃO PORTUGUESA DE COSTA FERREIRA
A HISTÓRIA DUMA SECA
E DUMA FAMÍLIA QUE QUERIA ACREDITAR
QUE UM HOMEM FAZIA CHOVER
ENCENAÇÃO DE ALAIN OULMAN
CENÁRIO E FIGURINOS DE PINTO DE CAMPOS
BONS ACTORES FAZENDO BOM TEATRO
(POR ORDEM DE ENTRADA EM CENA)

COMPANHIA PORTUGUESA DE COMEDIANTES
CENOGRAFIA—HERNANI E RUI MARTINS • PONTO—BRANCO PINHO • GUARDA-ROUPA—MARIA ALICE NICHOLSON • CONTRA REGRA E SONOPLASTA—JORGE CORTE-REAL • MAQUINISTA—VERÍSSIMO DOS SANTOS • ELECTRICISTA—RAFAEL PEREIRA • ADMINISTRAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS—GALVÃO SEQUEIRA • ARTES GRÁFICAS—LOPES ALVES • PUBLICIDADE—CARLOS GRAÇA
UMA PEÇA ONDE ACONTECE TEATRO

PARA O SERVIR

deixe-nos pagar por si!

basta enviar-nos este cupão

Mesmo que não seja ainda cliente do Banco Totta-Aliança, envie-nos o cupão junto e receberá informações sobre este serviço único. Se não tem tempo ou tem dificuldade em deslocar-se, recorra ao Banco Totta-Aliança que paga directamente os seus recibos: do gás e electricidade, água, telefone, seguros, renda de casa, letras, contribuições, predial, industrial, camarária e impostos profissional e complementar. Para todos os seus problemas o Banco Totta-Aliança tem a solução adequada.

Cole o cupão sobre um postal ou envie-o por carta para Banco Totta-Aliança, R. do Ouro, 69-70 — Lisboa; Av. dos Aliados, 37 — Porto; ou qualquer outra Agência ou Dependência.

Nome .....

.....

Morada .....

Telefone: .....

É cliente do Banco Totta-Aliança Sim ☐ Não ☐

6

1843

BANCO TOTTA-ALIANÇA

UM BANCO NOVO COM MAIS DE 100 ANOS DE EXPERIÊNCIA

MORRISON

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

é a verdadeira arte de representar e o bom tatro.

No sábado, haverá já a primeira tarde a preços populares e a bilheteira já acusou hoje o entusiasmo do publico, vendendo quase meia casa.

NO MARIA VITÓRIA

Está em terceiro mês de representações a grande revista «...E Viva o Velho!»

De dia para dia aumenta o êxito da engraçadísima revista «...E Viva o Velho!», em terceiro mês de representações no popular Teatro Maria Vitória.

• MARIA VITÓRIA M/17 ANOS Tel. 361740

EDUARDO DAMAS apresenta
Todas as noites, ás 20,45 e 23 horas
A GRANDE REVISTA
• «...E VIVA O VELHO!»
COM
• CAMILO • DULCE
● CARLA BARONI
● LUISA DURÃO ● ANT. ANJOS
● NASCIMENTO ● MARIA NAZARÉ
as atracções
● PAULA RIBAS e ANT. MOURÃO
E O POPULALR ACTOR
• COSTINHA
A FRENTE DE UM GRANDE ELENCO!

PAULA RIBAS
em «Lisboa Dourada»

Quando uma revista alcança, por força do agrado e da simpatia do publico tão longa permanência no cartaz, são desnecessários «reclames» estrondosos e frases bombásticas. O êxito está feito pelo publico que é, afinal, nestas coisas, o supremo juiz.

«...E Viva o Velho!» tem uma linda montagem, belo guarda-roupa e uma esplêndida e invulgar interpretação, a cargo de artistas de fama, como Camilo de Oliveira, Maria Dulce, a actriz brasileira Carla Baroni, Luísa Durão, António Anjos, Carlos Nascimento e Maria da Nazaré, com as atracções nacionais Paula Ribas e António Mourão e o popular actor Costinha. «...E Viva o Velho!» representa-se todas as noites, ás 20 e 45 e 23 horas, e, aos domingos, também á tarde, ás 16 horas.

«The Searchers» no Teatro Monumental

Ritmo, ritmo e ritmo. Por mais discutível que seja a musica moderna executada por conjuntos, formados por quatro e cinco figuras, utilizando, apenas, violas, bateria e as vozes, tudo cercado por uma floresta de microfones e de amplificadores de som, alguns para provocarem o fenómeno da reverberação, o espectador desconfiado e céptico, como nós, é obrigado, forçosamente, a reconhecer, admirado e agradado, o fascínio que dimana dessas melodias que reflectem em certa medida, as tendências e os impulsos de uma juventude indiferente ás valsas, aos tangos, aos «foxes», aos «pasodobles», etc.

«The Searchers», famoso conjunto britanico que deve pedir meças aos «Beatles», na sua estreia ontem, á tarde, no Teatro Monumental, cuja empresa mostrou na tabela dos preços dos bilhetes a cotação do magnífico quarteto, foi um vendaval de alegria na elegante sala do Saldanha.

Chris Curtis, Mike Hendey, John McNally e Frank Allen, nas suas interpretações que a assistência aplaudiu em delírio, de pé alardearam o estofo de musicos que no ritmo excitante encontram o seu melhor meio de comunicabilidade sem prejuízo, no entanto, dos recursos técnicos que supertam o exame dos entendidos. Um êxito como o foi, de resto todo o espectáculo «ié-ié» em que colaboraram os conjuntos «The Searchers» (ingleses) Sheiks» e os «Dakotas». Qualquer deles, a despeito de inegaveis qualidades, deve ter aprendido muito com os estupendos «The Searchers».

O locutor Fialho Gouveia fez a apresentação do espectáculo no estilo adequado. — *S.*

MAIORES DE 6 ANOS

DOMINGO, 7 DE NOVEMBRO
AS 15.30

FESTIVAL DE BENEFICÊNCIA

a favor da Misericórdia e Hospital Civil de V. Franca de Xira

3 TOIROS da Casa Vinhas para cavalo lidados por
JOSÉ B. NÚNCIO
JOSÉ LUPI
JOAQUIM CORREIA (Quim Zé)

3 novilhos do Ex.mo Sr. Dr. Varela Cid, para a lide apeada, lidados por:
JOSÉ B. NÚNCIO
JOSÉ LUPI
MÁRIO COELHO

premiado em Madrid como o melhor bandarilheiro da Feira de S. Izidro e que bandarilhará os 3 novilhos, lidando em a sós.

FORCADOS AMADORES DE SANTARÉM
comandados por Ricardo Rhodes Sérgio

Entregará as chaves dos curros a distinta menina Maria João Paratty de Noronha

SOMBRA a 60$00—S/Sol 50$00 — Sol desde 20$00

Venda de bilhetes nos locais do costume

«O homem que fazia chover» sobe hoje à cena no Teatro Villaret

A peça de Richard Nash «O Homem que Fazia Chover» estreia-se hoje no Teatro Villaret, com Eunice Muñoz na protagonista e um elenco constituído pelos melhores nomes da cena portuguesa. Costa Ferreira, Fernando Gusmão, João Perry, Rogério Paulo, Jaime Santos e José de Castro.

Estreia-se também como encenador profissional Alain Oulman que desde o seu regresso a Portugal, seu país de origem, tem dividido as várias facetas do seu temperamento artístico pela musica e pelo teatro.

Acerca deste seu primeiro trabalho como encenador profissional, declarou-nos:

— «O Homem que Fazia Chover» é uma peça muito bem construída, que possibilita a apresentação ao publico de uma companhia onde os papéis têm aproximadamente a mesma importancia. Permite ainda que os actores revelem facetas do seu talento ainda desconhecidas. Quanto á encenação, fui bastante apoiado pelos actores e pela longa experiência de palco que possuem. Sinto que a encenação é mais um trabalho de equipa do que de um director.

— O que nos poderá dizer de Eunice como intérprete de «Lizzie», no «Homem que Fazia Chover»?

— Ficarei sempre muito grato a Rui Martins e Raul Solnado por me terem convidado a encenar uma peça para apresentação de Eunice Muñoz no Teatro Villaret porque Eunice é um caso espantoso de intuição, de técnica e de compreensão teatrais. Eunice torna profundamente arrebatadora a figura de «Lizzie». Este deve ser um dos maiores papéis da sua carreira.

— E dos restantes actores?

— Se me tivessem dado oportunidade para escolher o elenco de «O Homem que Fazia Chover» eu teria escolhido os mesmos, sinceramente. Desde os primeiros dias de trabalho até hoje, e note-se que a peça já tem quase um mês de representações, a colaboração e o espírito de equipa sempre existiu entre todos. Isso é bom que aconteça. Assim torna-se mais fácil fazer teatro difícil.

AVENIDA
Telef. 32 03 79
Às 22 horas (ADULTOS)
Uma grande peça, uma grande noite de teatro
A ESCADA
realização de HENRIETTE MORINEAU e interpretação brilhantíssima da companhia do TEATRO NACIONAL D. MARIA II

GRANDE COMPANHIA INTERNACIONAL DE
CIRCO
NO
COLISEU
HOJE, ás 21.30
(Maiores de 12 anos)
Não perca o extraordinário número de «jazz», acrobacia e humor moderno:
OS 3 CHARLIVELS
Palhaços * Ilusionistas * Equilibristas * Cavalos de alta escola * Acrobatas * Trapezistas
Um grande espectáculo de hoje do eterno mundo do circo!
Amanhã, á tarde, entrada gratuita ás crianças dos 6 aos 10 anos

TOALHAS PARA BANQUETES
CHÁ E NAPERONS EM TODOS OS ESTILOS E REGIONAIS
A melhor colecção da Península
Lavores Femininos
Av.ª Guerra Junqueiro, 3-D
Lavores
Rua Áurea, 179

PIANOS
VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S. A. R. L.
95 Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

TEATRO VARIEDADES
Adultos
2 SESSÕES: ÀS 20.45 e 23 HORAS
A REVISTA-TRIUNFO DA TEMPORADA!
A PONTE A PÉ!
com
HUMBERTO ● LIGIA TELES ● MARIEMA
VERA SANDERS ● SPINA ● NATALINA

SALVADOR
na plenitude da sua carreira de actor cómico!

COLISEU
EMPRESA RICARDO COVOES HERD.
SEXTA-FEIRA, 5 DE NOVEMBRO, ÀS 21.45 (Para maiores de 12 anos)
UM DOS MAIS EXTRAORDINÁRIOS AGRUPAMENTOS SINFÓNICOS ALEMÃES
ORQUESTRA SINFÓNICA DE BAMBERG
e o prestigioso CORO GULBENKIAN
sob a direcção do ilustre HEINZ WALLBERG
CONCERTO EXTRAORDINÁRIO PROMOVIDO PELO CÍRCULO DE CULTURA MUSICAL EM COMEMORAÇÃO DOS SEUS TRINTA ANOS
Programa: Egmont, abertura, BEETHOVEN — Sinfonia «Matias, Pintor», HINDEMITH — Ode à música (poema de Miguel Torga), JOLY BRAGA SANTOS, coro e orquestra (estreia absoluta) — 5.ª Sinfonia, BEETHOVEN
Preços para todo o público desde 15$00, com desconto de 50% para os sócios do Círculo
BILHETES A VENDA NO COLISEU
Os sócios do Círculo de Cultura Musical continuam a ter reservadas as suas entradas na sede da Associação, Av. Sidónio Pais, 8. Telefone 73 53 32

Adega Mesquita
TELEF. 328307
3ª SEMANA
VAMOS CONTAR COMO É!
A CHISPALHADA
Aos almoços das 5.as-feiras
1 dá para 2 — 2 dá para 4 — 4 dá para 8
DIA 11 — SÃO MARTINHO
(BRINDES PARA TODOS OS NOSSOS CLIENTES)
Às sextas-feiras o conhecido Bacalhau no forno com açorda

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se em Magoito no Restaurante Mira-Mar

porque fiel à moda, sempre imprevista como o controle secreto de um rali, ele não ignora que só um tecido natural e vivo de **pura lã** lhe veste o encanto viril da mocidade plena e imaginativa. Para onde vai só ele sabe... Mas que vai bem, reconhecem-no quantos gostam. de encontrá-lo no trabalho e no lazer, descontraído, seguro de si e surpreendente de juventude.

natural, leve, inimitável

a lã é o segredo

exito 2

LINDSAY RECUSARÁ APOIAR GOLDWATER CONTRA JOHNSON

(Continuação da 1.ª página)

1966 a 1969, aos destinos de Nova York.

E' a primeira vez, nos ultimos vinte anos, que esta cidade tem um presidente municipal republicano. O ultimo foi Fiorello La Guardia, que exerceu o cargo de 1934 a 1945, e a quem sucederam três democráticos: William O'Dwyer, Vincent Imperkleteri e Robert Wagner.

Julga-se geralmente que a vitória de Lindsay foi devida á sua recusa em apoiar Barry Goldwater, na sua luta contra Johnson na eleição presidencial.

Muitos observadores acreditam que uma vitória de Lindsay na eleição municipal de Nova York demonstra que um numero substancial de republicanos rejeita ainda o conservantismo goldwateriano.

Lindsay candidatou-se numa denominada «lista de fusão», combinando republicanos, liberais e democráticos liberais. O ultimo «mayor» republicano de Nova York, Fiorello La Guardia, apresentou-se, também, em semelhante plataforma, em 1941.

«Magnífica vitória...», exclamou o republicano Nelson A. Rockefeller, governador do Estado de Nova York, ao ter conhecimento de que o cargo de presidente municipal desta cidade estava garantido a John Lindsay, e que o seu adversário, o democrático Abraham Beame, havia admitido a derrota.

Abraham Beame, falando pela Televisão, declarou-se «desapontado» com os resultados da consulta, mas congratulou-se com o facto de os seus companheiros de lista, Frank O'Connor e Mário Procaccino, terem sido eleitos respectivamente presidente do Conselho Municipal e inspector das Finanças.

«Já estava mesmo á espera destes resultados — comentou Beame. — Não culpo Lindsay da minha derrota. O unico responsável por ela é o conservador Buckley. A sua candidatura teve apenas por objectivo prejudicar os resultados. E' o que eu chamo um «desmancha-prazeres».

Pouco depois de o seu rival mais directo, John Lindsay, apresentou-se pela TV para lhe agradecer a declaração que acabava de fazer. E acrescentou: «Sempre me orgulhei de ser nova-iorquino, mas nunca tanto como esta noite... Não tínhamos duvidas de que poderíamos governar a cidade de Nova York, e vamos governá-la... não desiludirei os nova-iorquinos».

NÚMERO «RECORD» DE ELEITORES

As contagens já feitas e as previsões efectuadas, permitem desde já concluir que 1965 registará um «record» de eleitores jamais igualado. Há 3,5 milhões de eleitores registados em Nova York. Em 1949, foi estabelecido o ultimo «record», com 2 577 193 votos contados, total que este ano deve ser ultrapassado.

O acesso de Lindsay á presidência municipal de Nova York representa, sem duvida, êxito apreciável para o «Grand Old Party», numa cidade onde apenas conta uns 662 600 aderentes contra 2 038 668 eleitores inscritos no Partido Democrático.

Pensam ainda os observadores que grande numero dos 1 836 000 judeus de Nova York, em Brooklyn como em Bronx, devem ter recusado os votos ao correligionário Abraham Beame, em benefício do seu adversário republicano.

VITÓRIA DOS DEMOCRÁTICOS NAS ELEIÇÕES PARA GOVERNADORES

WASHINGTON, 3 — (A. N. I.) — As esperanças republicanas de um regresso á grande luta pelo Poder, nos Estados Unidos, parece terem sofrido um novo e rude golpe: os candidatos apresentados pelo Partido Democrático nas eleições para governadores dos Estados de Nova Jersey e de Virginia saíram vencedores.

Assim, no Estado de Nova Jersey, o governador Richard Hughes, democrático, foi reeleito, batendo o senador republicano Wayne Dumont Junior por uma margem de cerca de 400 mil votos. Este resultado consolidou a posição dos democráticos em Nova Jersey.

Entretanto, Mills E. Godwin, também democrático, foi eleito governador do Estado de Virginia, em competição com mais três candidatos, o republicano Linwood Holton, o conservador William Story e o «leader» do Partido Nazi Americano, George Lincoln Rockwell. Este obteve um numero insignificante de votos. Pela 21.ª vez consecutiva o cargo de governador de Virginia é atribuído aos democráticos.

Abordado pelos jornalistas, o presidente nacional do Partido Democrático, John Bailey, considerou as vitórias de Hughes e de Godwin como «um sólido apoio á politica seguida pelo presidente Lyndon Johnson, e ao programa politico elaborado pelos democratas norte-americanos».

OS RESULTADOS CONHECIDOS

Já se conhecem os resultados das eleições de ontem em 5090 dos 5098 das assembleias eleitorais:

John Lindsay — *republicano liberal — 1 165 506 votos.*

Abraham Beame — *democrático — 1 030 119.*

William Buckley — *conservador — 338 423.*

Perfil

John Vliet Lindsay, eleito presidente municipal de Nova York, representa perfeitamente, no plano humano, a orientação politica que deu á sua carreira: o liberalismo adentro do Partido Republicano, considerado geralmente o mais conservador dos dois grandes partidos americanos. Foi assim que anunciou, quando das eleições presidenciais do ano findo, que não daria fosse que apoio fosse ao candidato do seu partido, Barry Goldwater, e se candidatava ás eleições legislativas, embora na qualidade de republicano, mas fora da lista oficial do partido.

John Vliet Lindsay nasceu em 24 de Novembro de 1921, num dos bairros mais opulentos de Nova York. O pai era banqueiro, filho de um imigrante inglês. Tendo frequentado brilhantemente a Universidade de Yale, John alistou-se, em 1943, na Marinha, onde fez serviço a bordo de um torpedeiro, no Pacífico e no Mediterrâneo. Desmobilizado em 1946, com a patente de segundo-tenente, regressou á Universidade de Yale, onde, passados dois anos, se formou em Direito.

A carreira de advogado não foi, de resto, longa. Interessando-se pela politica desde muito novo, aderiu ao «Clube dos Jovens Republicanos de Nova York», do qual se tornou rápidamente o presidente.

Em 1951, escassos três anos depois de se inscrever no foro novaiorquino, o ministro da Justiça da administração de Eisenhower, Herbert Brownell, convidou-o para chefe de gabinete.

Em 1958, John Lindsay lançou-se á conquista de uma circunscrição eleitoral da cidade de Nova York, a 17.ª, cujo lugar na Câmara dos Representantes em Washington havia sido abandonado por um republicano conservador bem conhecido, Frederic R. Coudert. Venceu sem dificuldade, nas eleições primárias, o favorito do Partido Republicano e, nas eleições definitivas, derrotou por grande margem o seu adversário democrático. Desde então, cada nova eleição legislativa aumentou a vantagem de Lindsay quanto aos adversários.

Casado e com dois filhos, o novo presidente municipal de Nova York aprecia muito os desportos, nomeadamente ténis, patinagem e esqui. Interessa-se imenso pelo Teatro, e tem por hábito comparar a profissão de político á de actor.

Pára-quedista afortunado

BUENOS AIRES, 3. — (F. P.) — Um jovem pára-quedista argentino cujo pára-quedas não se abriu completamente ao saltar de um «Piper-Cub», durante uma exibição aérea, foi afortunado, pois a queda da altura de 800 metros não se revelou fatal. Precipitando-se num terreno pantanoso, fracturou os dois pés, quebrou o pulso direito e talvez tenha a coluna vertebral afectada. Todavia, os médicos consideram-no livre de perigo.

O Concílio Ecuménico poderá terminar em 8 de Dezembro

CIDADE DO VATICANO, 3. — (R.) — Estão a ganhar consistência notícias de que o Concílio Ecuménico terminará em 8 de Dezembro — Dia da Imaculada Conceição.

Um informador do Concílio disse não saber quando ele terminaria, mas círculos geralmente bem informados declararam, a noite passada, pensar-se presentemente que, em 8 de Dezembro, o Papa encerrará o Concílio com uma cerimónia na Basílica de São Pedro, á qual assistiriam alguns chefes de Estado.

O Concílio, agora a meio da sua quarta e ultima sessão, foi convocado em Outubro de 1962 pelo falecido Papa João XXIII. Destina-se a colocar a Igreja Católica Romana a par do século XX e a abrir caminho para a unidade cristã. Tem realizado uma sessão no Outono de cada ano desde 1962.

Passa a ser proibido nos E. U. A. importar cabelos da China

WASHINGTON, 3 — (R.) — As mulheres americanas que usam cabeleiras postiças e os homens que desejam esconder a sua calvície viram ontem desaparecer uma das suas principais fontes de cabelos — devido a uma proibição do Governo dos Estados Unidos de comércio com a China.

A Tesouraria anunciou que, a partir de 10 do corrente, não podiam ser importadas cabeleiras feitas com cabelos humanos provenientes da China.

Mais de um terço das cabeleiras postiças importadas pelos Estados Unidos vêm do Japão e de Hong Kong e a maior parte delas são fabricadas com cabelos vindos da China.

Vitória do partido no Poder nas eleições israelitas

TEL-AVIV, 3 — (F. P. e R.) — Com base em resultados parciais da eleição geral de ontem, tudo indica que o primeiro-ministro Levi Eshkol terá um novo mandato.

Com cerca de metade dos votos contados, a frente trabalhista de Eshkol emergiu como o unico grande agrupamento, com cerca de um terço dos lugares no novo «Knesseth» (Parlamento).

Um comunicado do partido dizia que Eshkol formaria um novo Governo de uma associação de todas as forças construtivas em Israel, baseada numa aliança de responsabilidade conjunta para concretizar a plataforma da eleição.

Eshkol, natural da Ucrânia, tem sido primeiro-ministro desde 1963.

Segundo os cálculos feitos, os partidários do presidente do Conselho poderão conquistar entre 40 a 45 lugares, contra 41 no antigo Parlamento. O Partido Rafi, de Ben Gurion obterá apenas 9 a 10 lugares, contra 8 anteriormente. Quanto ao Bloco das direitas, dirigido por Menachem Begin, são-lhe atribuídos apenas 28 lugares, contra 27 no antigo «Knesseth».

Este relativo malogro da direita, que parecia destinada a grande êxito na opinião dos observadores, parece vir a constituir a principal surpresa destas eleições. O Partido Socialista da esquerda Mapam deverá conservar os seus nove lugares, mantendo-se os independentes liberais, Partido do Centro, nas suas posições, com seis lugares. Nestas condições, admite-se a possibilidade de uma coligação, com o Mapam á esquerda, os religiosos moderados (16 e 17 lugares) e os liberais independentes á direita.

A unica mudança que parece certa no novo Governo que vai ser formado é a retirada de Golda Meir, ministro dos Negócios Estrangeiros, que manifestou o desejo de abandonar as suas funções. Seria substituída, segundo se julga, por Abba Eban, actual representante de Israel na O. N. U.

Em poucas linhas

● **DESASTRE DE AVIAÇÃO NA SOMÁLIA FRANCESA: 30 MORTOS**

DJIBOUTI, 3 — (F. P.) — Trinta militares perderam a vida num acidente de aviação ocorrido ontem á tarde no aeródromo de Obock, localidade do Norte da Somália francesa. O avião, um «DC-3» militar da base de Djibouti, despenhou-se na pista, ao aterrar. Ignora-se a causa do acidente. Os trinta ocupantes, todos militares, tiveram morte imediata. O aparelho transportava uma equipa desportiva do Exército.

● **INCIDENTE ENTRE O CHILE E A ARGENTINA**

BUENOS AIRES, 3 — (F. P.) — Quarenta e oito horas após o comunicado conjunto argentino-chileno publicado no final das conversações entre os chefes de Estado dos dois países, novo incidente ameaça as relações entre a Argentina e o Chile. Segundo notícias recebidas da Patagónia, carabineiros chilenos teriam penetrado em território argentino, na região do Lago San Martin, raptando um cidadão argentino. Os jornais que publicam esta informação, utilizando grandes títulos, não hesitam em falar de «invasão chilena».

● **VOTO POR PROCURAÇÃO**

LONDRES, 3 — (F. P.) — Os deputados britânicos poderão, em breve, votar por procuração, no caso de doença grave ou de condição física que os impeça de comparecer no Parlamento — indica-se nos círculos políticos de Londres. Com efeito, o projecto governamental neste sentido deverá ser posto á votação no início da nova sessão parlamentar a inaugurar na próxima terça-feira. Se, como geralmente se prevê, as novas disposições passarem a vigorar antes do Natal, o primeiro-ministro Harold Wilson, que actualmente só dispõe de uma maioria de três votos, ficará mais confiante. Em contrapartida, os curiosos que acorriam ás proximidades de Westminster, em dias de votação decisiva, ficarão privados do espectáculo de deputados conduzidos de ambulância ou em cadeiras de rodas, ou movendo-se com o auxílio de muletas. A oposição conservadora, para a qual a necessidade de conseguir o máximo de votos não se apresenta de maneira tão imperiosa, votará contra o projecto.

● **TARTARUGA COM TRÊS METROS DE COMPRIMENTO**

RESISTÊNCIA (Argentina), 3 — (A. N. I.) — Um grupo de operários que efectuava uma escavação nas proximidades da povoação de Charata, a pequena distância de Resistência, encontrou os restos de uma tartaruga-gigante, pré-histórica.

A carapaça fossilizada da tartaruga, que segundo os técnicos é uma «milonia» da era pré-histórica, mede três metros de comprimento, por um e meio de largura.

DIRECTOR DE UM JORNAL CONDENADO NA GRÉCIA

ATENAS, 3. — Dimitri Maroudas, director do jornal «Anendotos» (centro-esquerda), foi condenado, no tribunal correccional, a cinco meses de prisão por ter este jornal publicado (em Setembro) um artigo «acusando o rei de ter violado a ordem constitucional durante a crise política» e contendo passagens consideradas «insultuosas» para o soberano. Maroudas recorreu, ficando, entretanto, em liberdade. — (F. P.)

Tensão em Famagvsta após tiroteio

NICOSIA, 3. — (F. P.) — Houve, novamente, tiroteio, esta manhã, em Famagusta, declarou o informador das forças das Nações Unidas, e a situação continua muito tensa.

Um cipriota turco foi morto durante a noite — declarou, por outro lado, um informador cipriota turco.

Blindados da O. N. U. tinham aparecido, hoje de manhã, a patrulhar Famagusta, onde a noite passada, durante duas horas, houvera tiroteio, entre a Guarda Nacional e cipriotas turcos. O comandante das forças locais das Nações Unidas interveio e conseguiu um cessar-fogo.

Entretanto, o jornal pró-governamental «Phileleftheros» anuncia estarem as forças governamentais de prevenção em todo o território.

Bomba descoberta num edifício onde discursava o primeiro-minstro do Canadá

MONTREAL, 3 — (R.) — A Polícia, agindo em consequência de denuncia, encontrou, a noite passada, uma bomba num edifício onde o primeiro-ministro do Canadá, Lester Pearson, participava num comício de liberais. A bomba estava aparentemente preparada para explodir e foi encontrada a 60 metros do estrado onde Pearson se encontrava sentado juntamente com a esposa e membros do partido. A' reunião assistiam mais de três mil pessoas.

A Polícia foi avisada por meio de um telefonema anónimo, no momento em que se realizava a reunião.

A bomba, encontrada após a sala ter sido evacuada, era constituída por um mecanismo de relojoaria ligado a uma mecha de pólvora imersa num líquido inflamável que parecia ser gasolina.

Lester Pearson, que efectua a sua campanha para as eleições gerais a realizar no dia 8, teve de interromper o seu discurso.

No início da reunião, encontrava-se no exterior do edifício um grupo de 20 separatistas, que pediam a transeuntes e possíveis assistentes que boicotassem as eleições. Quatro dos manifestantes foram presos por desobedecerem ás ordens da Polícia.

No interior do edifício, houve também disturbios provocados por gritos de «Em francês» quando os oradores falavam em inglês.

?ógioodiam ,gem

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida de Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

SOCIEDADE COMERCIAL GUĒRIN S.A.R.L.

AUTOMÓVEIS • FURGONETAS • CAMIÕES
MOTOS E SCOOTERS

VOLKSWAGEN - CHRYSLER - PLYMOUTH - LANCIA - PORSCHE - DODGE - FARGO - HARLEY DAVIDSON
VESPA - APE

AUMENTO DE CAPITAL
POR INCORPORAÇÃO DE RESERVAS

CAPITAL REALIZADO	**150 000 000$00**
RESERVAS	**43 026 159$51**

STANDS - Pr. dos Restauradores, 74 - Telef. **366751/7, 370171/5** • Av. da Liberdade, 12 - Telef. **366751/7, 370171/5** • Av. António Augusto de Aguiar, 30-A - Telef. **366751/7, 370171/5** Rua Rodrigues Sampaio, 21 - Telef. **733124** • Rua D. Luís I, 21 - Telef. **366751/7, 370171/5** Rua José Estevão, 83/83-F - Telef. **56774, 538280**

LOJAS DE PEÇAS - N.º 1 - Trav. do Boqueirão do Duro, 8 - Telef. **670820, 671518** • N.º 3 - Avenida Estados Unidos da América, 1 - Telef. **713482, 726191/3** • N.º 4 - Rua João Saraiva, 1 Telef. **726541** • N.º 5 - Avenida António Augusto de Aguiar, 30-A - Telef. **366751/7, 370171/5** • N.º 6 - Rua Rodrigues Sampaio, 21-A - Telef. **734267, 734278** • N.º 8 Rua Carlos Mardel, 4/6 - Telef. **46241, 735278/9** • N.º 9 - Rua S.to António (à Estrela), 33 Telef. **675181** • N.º 11 - Rua Rodrigues Sampaio, 21-C - Telef. **733123/4** • N.º 13 - Rua de Xabregas, 61 - Telef. **381245, 382098**

ESTAÇÕES DE SERVIÇO - N.º 1 - Rua D. Luís I, 27 - Telef. **670157, 668155, 665348** • N.º 2 - Avenida Marginal (Pedrouços), - Telef. **610121** • N.º 3 - Avenida Alm. Gago Coutinho, Lote 85 Telef. **726191/3** • N.º 4 - Rua João Saraiva, 1 - Telef. **720146, 723840** • N.º 5 Avenida António Augusto de Aguiar, 30-A - Telef. **366751/7, 370171/5** • N.º 8 - Rua Carlos Mardel, 4/6 - Telef. **46241, 735278/9** • N.º 9 - Rua S.to António (à Estrela), 33 Telef. **666674, 672996, 665024** • N.º 10 - Av. Visconde Valmor, 20-E - Telef. **771797, 776903** • N.º 11 - Rua de Xabregas, 61 - Telef. **381245, 382098** • N.º 12 - Rua José Estevão, 83/83-F - Telef. **538108/9, 56774, 538280**

ARMAZENS DE PEÇAS - Rua do Centro Cultural, 17 - Telef. **711165** • Estrada Nacional 117, km. 1,5 Telef. **971833, 970121/4**

CARROS DE ALUGUER - Avenida Álvares Cabral, 45-B - Telef. **689174/6**

AGÊNCIA DE VIAGENS - Rua Ivens, 10 - Telef. **361177, 33737**

CROMAGENS - Electro Bombarda - Rua João Saraiva, 8 - Telef. **712838, 712081**

FILIAIS - Coimbra - Loreto, Telef. **22031/2** • Faro - Rua Ataíde de Oliveira, Telef. **1588**

ASSOCIADAS — GUÉRIN (Porto), Lda. — PORTO • GUÉRIN (Angola), Ld.ª — LUANDA • GUÉRIN (Moçambique), Lda. — LOURENÇO MARQUES

Diario de Lisboa

COIMBRA

Governador civil

Em visita oficial, deslocou-se hoje aos concelhos de Góis e da Pampilhosa da Serra, o chefe do distrito, sr. eng. Horácio de Moura.

Grémio da Lavoura

Em virtude do sr. D. Manuel de Almeida e Vasconcelos ter sido eleito presidente da Corporação da Lavoura, deixou de exercer o cargo de presidente da direcção do Grémio da Lavoura de Coimbra, pelo que vai assumir aquelas funções o vice-presidente, sr. dr. Joaquim de Sousa Machado.

Tribunal de Relação

Por motivo de doença de um juiz desembargador, não foram apreciados os processos que estavam para a sessão de ontem.

Curso de parteiras

A primeira aula destinada ao primeiro ano do Curso de Parteiras da Faculdade de Medicina, foi marcada para o próximo dia 6 do corrente, pelas 14 e 30, no salão nobre dos Hospitais da Universidade. As outras aulas realizam-se ás terças-feiras e sábados, ás 14 e 15 horas.

Tuna Académica

Encontra-se aberta a inscrição para os novos elementos da Tuna Académica da Universidade de Coimbra, a qual pode ser feita todos os dias uteis na secretaria da Tuna, no novo edifício da Associação Académica.

Os ensaios devem recomeçar na próxima semana sob a direcção do prof. Tobias Cardoso.

Agredido por três indivíduos

Com ferimentos de muita gravidade, deu entrada nos Hospitais da Universidade, José Mendes de Carvalho, de 17 anos, solteiro, agricultor, residente em Melhorados, S. Miguel, Podentes, que foi agredido por três indivíduos cujo nome indicou ás autoridades.

Espectáculos para hoje

AVENIDA — Ás 21 e 30: «As cinco caras do assassino» (17 anos).

TIVOLI — Ás 21 e 30: «As três faces de uma mulher» (17 anos).

Farmácias de serviço

Feitor & Paiva — Praça do Comércio (Tel. 23231).

Silva Marques — Rua da Sofia (Tel. 23067).

Sitalia — Largo da Sé Velha (Tel. 23234).

Dias Ferreira — Rua do Brasil (Tel. 26046).

VILA DO CONDE ESPERA SER DOTADA DE ENSINO SECUNDÁRIO

VILA DO CONDE, 3. — Em Vila do Conde existe uma população escolar de mais de 2000 jovens. Presentemente, mais de 1400 alunos do concelho frequentam, fora dele, o ensino secundário com todas as prejudiciais consequências. E centenas de outros jovens estão privados, por falta de recursos, de o seguirem longe das suas casas.

Segundo um relatório da Camara Municipal, para o ano de 1966 devem-se criar urgentemente um liceu e uma escola técnica de nível secundário (existe uma oficina anexa de rendas, dependente do Porto, da Escola Industrial Aurélia de Sousa) devido a haver população escolar que o justifique e ainda pelo facto de se estar a processar grande desenvolvimento industrial na área do concelho.

A actual oficina de rendas é a unica que tem estrutura e frequência salientes no nosso país o que se deve á acção de Rui Vaz, de Manuel Rodrigues e de Helena de Bourbon e á competência profissional e visão reformadora de Calvet de Mabalhães. As apreciações publicadas por especialistas na Imprensa belga, («Le Soir» por exemplo) sobre a recente participação das rendas de Vila do Conde na exposição realizada em Lisboa, assinalam que «o mostruário de Vila do Conde, criteriosamente seleccionado, era de rada beleza popular com ramificações eruditas e apresentado segundo uma orientação didáctica altamente actualizada e influente».

A natureza do trabalho, dos seus predicados profissionais e artesanais e as características humanas da gente de Vila do Conde, fazem deste concelho um caso muito especial do sentir português pelo que é do maior interesse estimular o desenvolvimento educativo do concelho.

PUBLICAÇÕES

«BROTÉRIA»

O ultimo numero da revista de cultura «Brotéria» insere os seguintes artigos: «Cristianismo e História», por António Trízio; «O ensino particular em Portugal», por António Leite; «Do dirigente da empresa», por Rogério Martins; «Séneca, filósofo da condição humana», por Manuel Antunes; «Geografia missionária portuguesa», por António Silva; «A Encíclica «Magisterium Fidei», por L. de Castro; «Entre a Guerra e a Paz», por Luís Sobral Nunes; «A O. N. U. e o Ultramar Português», por A. S. Baptista; «A evolução dos salários», por Filipe Santa Cruz; «Faulkner — Kafka», por Alves Pires e Alberto Sobreira; e «Filmes», por E. de Vasconcelos.

Passagem de modelos no Hotel Ritz a favor da Cruz Vermelha

A favor da Cruz Vermelha Portuguesa, efctua-se no próximo dia 11 do corrente, em jantar no Hotel Ritz — ás 20 e 30 — uma passagem de modelos em colaboração com «The House of Black Diamond Mink», de New York, representada em Lisboa por Steffanina, Ld.ª em rigoroso exclusivo.

Nessa ocasião, será lançado por Hermès o seu perfume *Caleche*.

Os manequins serão penteados por Vítor Hugo e maquillés por Harriet Hubbard Ayer.

Diário da Outra Banda

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — Às 21 e 15: «Maria Gautier» (17 anos).

COVA DA PIEDADE — *Piedense* Às 21 e 15: «Só contra o mundo» e «Arma de dois gumes» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — L. António dos Santos Jorge 15 (Tel. 234100).

ALHOS VEDROS — *Portugal* — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250).

ALMADA — *Castro Rodrigues* — R. Capitão Leitão, 49 (Tel. 270076).

BAIXA DA BANHEIRA — *Nova Fátima* — Estrada Nacional, 221-B (Tel. 224141)

BARREIRO — *Central* — Av. Alfredo da Silva, 48 (Tel. 2273212).

COVA DA PIEDADE — *Império* — R. do Cabo da Boa Esperança (Tel. 274356).

MOITA — *União Moitense* — Avenida Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).

MONTIJO — *Giraldes* — R. Almirante Reis, 45 (Tel. 230008).

SESIMBRA — *Lopes* — R. Candido dos Reis, 67 (Tel. 229028).

SETUBAL — *Rosado Pinto* — P. do Bocage (Tel. 22484); *Nova* — R. General Gomes Freire (Tel. 22052).

SEIXAL — *Soromenho* — Rua Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

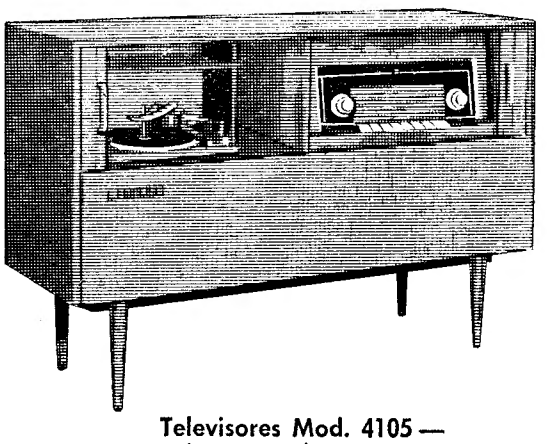
PENHORES
ALMADA
cruzamento D. Nuno-O. Salazar
T. 274878
PARAGENS: PANCAO E AQUARIO

TELEVISORES
PEQUENO ANÚNCIO
GRANDES DESCONTOS
A. SANTOS SILVA
4-A — R. Passos Manuel — 4-A

QUANDO VIR ESTE SINAL

PARE, OLHE E ESCUTE!

O sinal luminoso Pye indica-lhe o caminho certo na escolha de rádio-receptores, gira discos, estereofonia, televisores e de toda uma gama de aparelhagem com um ponto comum: Alta qualidade

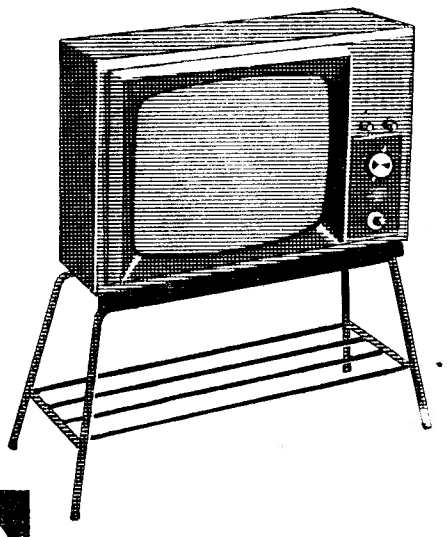


Rádio Gramofone 1203 — Stereo

Equipado com um rádio-receptor de alta qualidade que inclui 5 bandas e FM. Este móvel de grande classe é a mais completa realização da estéreofonia.

Televisores Mod. 4105 — Imagem plana

Este maravilhoso aparelho de televisão, proporciona-lhe uma imagem plena de contraste, nitidez e luminosidade. De linhas modernas e elegantes, este televisor possui todas as inovações da técnica moderna. Móvel de aspecto requintado, que se harmoniza com qualquer decoração.

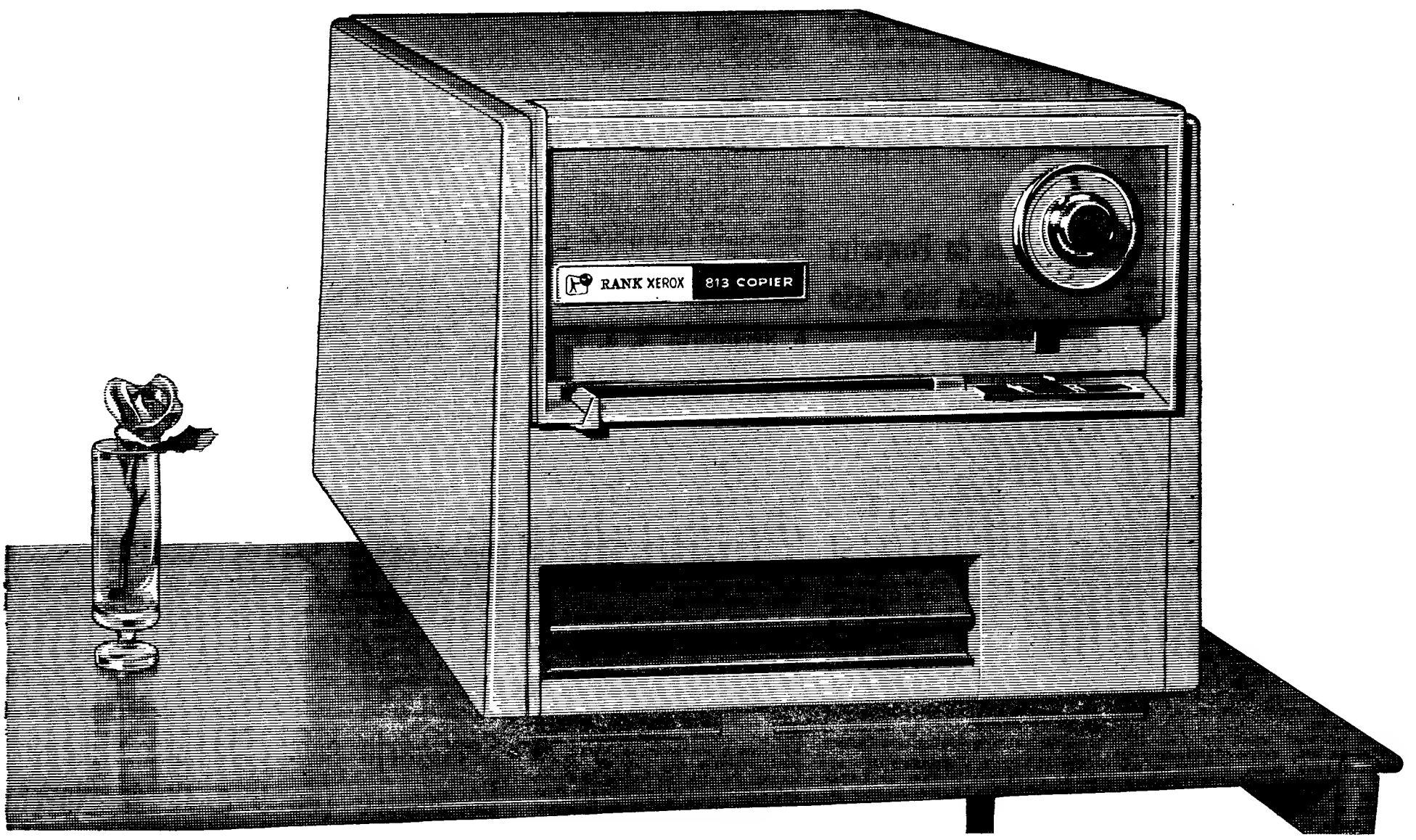


o maravilhoso mundo PYE Rádio-TV Estéreo-Hi-Fi

Agentes gerais: Frigel LISBOA e PORTO

A morrison

Agora todos podem ter xerocópias



Do sucesso da copiadora Rank Xerox 914 surge a nova 813

Agora todos podem ter xerocópias! É esta a promessa da nova Rank Xerox 813, a copiadora notàvelmente compacta, concebida especialmente para Empresas com problemas de espaço e baixo volume de cópias. A Rank Xerox 813 agrupa as principais características que fizeram da 914 o grande sucesso na técnica de copiar:—cópias secas de tudo o que seja escrito à mão ou à máquina ou impresso em qualquer cor, em vulgar papel «bond» de escrita. E, tal como a 914 produzirá resultados brilhantes na distribuição de informações na sua Empresa.

A todos os que usam a Rank Xerox 914

Se o volume de xerocópias exceder a capacidade da sua 914, terá na nova e compacta 813 um poderoso auxiliar que permitirá um escoamento normal do trabalho, mesmo em alturas de ponta.

RANK XEROX LIMITED
Av. António Augusto de Aguiar, 106—LISBOA
Queiram enviar-nos uma completa documentação sobre a copiadora RANK XEROX 813

Nome _____
Firma _____
Endereço _____
_____ Telef. _____
Assinatura e carimbo _____ L

RANK XEROX LIMITED

Av. António Augusto de Aguiar, 106, Lisboa-1

Telegramas: Rankxerox Lisboa, Telef. 41141 - 42 - 94

Uma empresa dentro da Organização Rank, em propriedade conjunta com a Xerox Corporation

morrison

O Secretariado Internacional da Lã

inaugura hoje a delegação em Portugal

Inaugurou-se hoje, oficialmente, a delegação em Portugal do Secretariado Internacional da Lã, um organismo que tem por fim a defesa da lã em todo o Mundo. Fundado em 1937 pelos criadores de gado lanar da Austrália, África do Sul e Nova Zelandia, o S. I. L. tem actualmente 22 delegações nacionais espalhadas por todo o Mundo, desenvolvendo uma actividade de comprovada eficiência no campo da investigação científica, assistência técnica e promoção da fibra de lã.

Sustentando uma política de íntima colaboração com a lavoura, a industria e comércio nacionais, o S. I. L., sendo embora uma organização internacional, opera num contexto inteiramente nacional. Deste modo, os criadores de gado lanígero, os industriais de lanifícios e os comerciantes de lãs portugueses passam a beneficiar de um apoio constante e de uma defesa estruturada dos seus interesses.

A participação portuguesa nesta organização reveste-se de grande importancia, uma vez que a lã ocupa uma posição de destaque na economia nacional.

Antes do acto inaugural, efectuou-se uma conferência de Imprensa, tendo estado presente o sr. Rijinald Lund, director-geral na Europa e que se deslocou a Lisboa para este efeito.

O sr. eng.º José Ubach Chaves, delegado do Secretariado em Portugal, deu as boas-vindas aos convidados, em nome dos membros da delegação, apresentando, depois, o sr. Lund.

Poucos homens terão um conhecimento tão profundo de dois pontos capitais da industria mundial de lanifícios — criação de gado lanígero e manufactura — como o sr. Reginald G. Lund, director regional para a Europa e adjunto ao director-geral do Secretariado Internacional da Lã. A estes conhecimentos junta-se uma vasta experiência noutro campo: a promoção internacional da fibra de lã e dos produtos dela originários. O sr. Lund, que nasceu na Nova-Zelândia, foi editor de um jornal antes de ser o representante da Nova-Zelândia no Secretariado Internacional da Lã, em fins de 1946.

O sr. Lund, saudando os jornalistas, lembrou que os primeiros 20 anos da sua vida os passava como jornalista. Disse, depois, ser esta a 18.ª delegação do S.I.L., justificando a ausência do sr. Vines, director-geral, que teve de partir de Pretória para a Austrália. Referindo-se ao S.I.L. disse ser uma grande organização destinada a promover o uso da lã no Mundo. Afirmou, então:

«O Secretariado nasceu em Melburne, Austrália, em 1937, numa reunião dos «Conselhos da Lã» da Austrália, Nova Zelândia e África do Sul. Estas três entidades financiam e controlam o S.I.L., graças a uma taxa cobrada em 200 000 produtores.

Entre 1939 e 1945 a guerra interrompeu o crescimento do Secretariado, mas logo após ela recomeçou a desenvolver-se á escala mundial no campo da promoção e da pesquisa científica.

Para fazer face á ofensiva das fibras artificiais e sintéticas a sua constituição foi consideràvelmente modificada em 1961. O acontecimento mais importante da história do Secretariado deu-se, porém, há cerca de dois anos, quando os 200 mil criadores de gado lunar da Austrália, Nova Zelândia e Africa do Sul concordaram em aumentar consideràvelmente a sua contribuição para o S. I. L.

Aspecto de uma das salas do Secretariado Internacional da Lã em Portugal

As causas da morte

do antigo presidente da Câmara de S. João da Pesqueira ainda não estão esclarecidas

VILA REAL, 3 — Da capela do cemitério de Santa Maria para jazigo próprio, realizou-se esta tarde o funeral do sr. coronel reformado Manuel Soeiro de Faria, antigo comandante da P.S.P. desta cidade e do distrito de Recrutamento e Mobilização n.º 13, cujo corpo foi encontrado dentro do seu próprio automóvel, no assento de trás, e com um jornal por cima.

O sr. coronel Soeiro de Faria, que foi presidente da Camara Municipal de S. João da Pesqueira, parece ter sido vítima de congestão ou de síncope cardíaca. O enterro efectuou-se depois da autópsia, cujos resultados não são ainda conhecidos.

O extinto, que deixa viuva a sr.ª D. Maria Amélia Cunha Faria, professora aposentada, era pai do sr. Armando da Cunha Soeiro de Faria, funcionário da Secretaria Notarial da Régua.

CONTINUOU HOJE

o Seminário N. A. T. O. para universitários

Continuaram hoje, no Instituto de Formação Social e Corporativa, em Sintra, os trabalhos do Seminário N. A. T. O. para estudantes universitários, promovido pela Comissão Portuguesa do Atlântico.

Na sessão de trabalhos da manhã, o antigo ministro sr. dr. Henrique Martins de Carvalho, professor do Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina, proferiu uma palestra sobre política externa portuguesa.

À tarde, houve nova reunião, durante a qual o sr. dr. Alexandre Ribeiro da Cunha, inspector superior do Gabinete dos Negócios Políticos do Ministério do Ultramar, fez uma exposição sobre os problemas ultramarinos.

O seminário termina amanhã, com palestras sobre assuntos económicos e militares, a cargo, respectivamente, dos srs. dr. Álvaro Ramos Pereira, do Banco de Portugal, e general Luís da Câmara Pina, chefe do Estado-Maior do Exército.

Em ALVERCA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA CAMPINAS. Rua Joaquim Sabino Faria, 18-A.

PRÉMIO JORNALÍSTICO «CITTA DI ROMA»

A associação da Imprensa Romana mantém anualmente, desde 1959, em colaboração com o Município da capital italiana, o «Prémio Jornalístico Internacional Cidade de Roma», ao qual dá o seu patrocínio o Presidente da República.

Podem concorrer a este prémio, relativo ao ano em curso, jornalistas de todo o Mundo, (inscritos nos registos oficiais dos seus países) que remetam, até 31 de Janeiro de 1966, dez exemplares dactilografados de artigos que tenham sido publicados, entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro de 1965, em jornais ou revistas, dos quais devem ser igualmente enviados três exemplares.

Os prémios totalizam dois milhões de liras assim divididos: um milhão para autor italiano e outro tanto para autor estrangeiro, além de uma loba e de placas de prata e diplomas.

O tema objecto do concurso é a cidade de Roma, através da sua história e dos seus aspectos actuais.

O ALMIRANTE LAURINDO DOS SANTOS

foi nomeado vice-chefe do Estado-Maior da Armada

Almirante Laurindo dos Santos

Foram hoje publicadas no «Diário do Governo» duas portarias — uma a exonerar o sr. contra-almirante da reserva Oliveira Junior do cargo de vice-chefe do Estado-Maior da Armada, e outra a nomear, em sua substituição o sr. almirante Laurindo dos Santos, antigo adido naval em Washington e, até há pouco tempo, comandante naval de Angola.

ALIANÇAS
Para namoro, casamentos ou bodas de prata
Ouro — Pratas — Jóias e Relógios
Novo ou usado, não compre sem ver o nosso sortido
GRANDE OURIVESARIA
BARATEIRO
DE S. DOMINGOS
56, R BARROS QUEIRÓS, 56

5 razões para preferir MEL de ROSMANINHO

PURO, PRODUZIDO POR ABELHAS CRIADAS EM REGIME DE PASTOREIO SILVESTRE, SEM CONTACTO COM INSECTICIDAS (NÃO TÓXICO)

- aromático
- revitalizante
- extremamente agradável
- puro, da montanha
- com todas as virtudes medicinais do rosmaninho

Disponível em frascos, latas invioláveis e meleiras
Pedidos a diesé — Apartado 1382 — LISBOA-1

OS CAMINHOS DO AR 2

EXISTEM NO CON ILHAS E ULTRAM

TRINTA E QUATRO A

Se, como deixámos explicado no artigo anter portuguesa teve o seu começo em 1927, mu tos se haviam elevado nos nossos céus.

A aviação, como é óbvio, constituiu, no p panto das multidões. Havia quem se maravil risse cèpticamente. O conservadorismo, como voz — que é sempre uma voz descrente, uma contrastava muito desagradàvelmente, no ever rindo, com o azul do céu...

Não é nossa pretensão, pois que até o espa crever as tentativas dos nossos primeiros av que foram necessárias muita coragem e muit os nossos aeronautas se não «escandalizassem que, por vezes, foram alvo. Mais tarde, o sext ção aérea inventado por Gago Coutinho, conti do novo sistema de locomoção e impô-lo-ia c irreversíveis do nosso tempo. Actualmente, as das estrelas...

Em 1906, um oficial do Exército, magoado pela indiferença votada em Portugal á Aviação, resolveu fundar um Aero Clube — remédio, talvez, para que a atenção dos portugueses se concentrasse, de maneira positiva, nas rotas das nuvens.

Referimo-nos ao coronel Ribeiro de Almeida, grande entusiasta da conquista do espaço, que desde logo contou com a colaboração do tenente Gustavo Tedesche Correia Neves, especialista em assuntos aeronáuticos.

Onde fundar o Aero Clube?

● O Aero Clube de Portugal

Arrostando com a incompreensão da época, de olhos sempre postos no futuro, o coronel Ribeiro de Almeida expôs a sua ideia de maneira clara e realista aos homens de boa vontade com quem se aconselhou.

O Aer mente i Engenh Paço, es zassete do Aero seu pre do de S to a faz impuses no azul não nu sim nu nova...

Palav recém-f

Seminário sobre Desenvolvimento Económico (de 9 a 13 de Novembro) promovido pela Ordem dos Engenheiros

* As sessões de trabalho efectuam-se no auditório da F. I. L.

A problemática que se prende com o desenvolvimento económico do País suscita, cada vez mais, o estudo atento dos sectores mais directamente responsáveis — e deve interessar ainda a generalidade da população, pois já hoje ninguém desconhece a importância decisiva da promoção sócio-económica na vida dos povos, nem também se ignora que o processo de desenvolvimento exige generalizada participação para que sejam possíveis altos ritmos de crescimento.

Agora que nos encontramos envolvidos num movimento de industrialização sistemática de todos os recursos de que dispomos, na movimentação de vastos e complexos planos de fomento, indispensáveis á solução de diversas dificuldades e carências nacionais, a discussão aberta dos aspectos fundamentais e interligados da moderna economia constitui tema de aliciante oportunidade, factor esclarecedor da acção a desenvolver com dinamismo e acerto constantes.

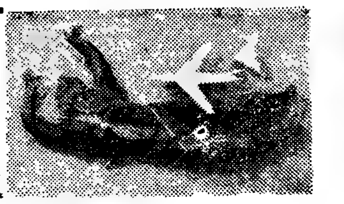
Assume, portanto, a maior vantagem — e considera-se iniciativa válida — o Seminário sobre Desenvolvimento Económico que a Ordem dos Engenheiros vai promover, de 9 a 13 de Novembro, no auditório da Feira Internacional de Lisboa, á Junqueira. Este Seminário, que se aguarda com natural expectativa, visa o esclarecimento dos problemas que ao todo nacional mais interessam, no pressuposto de que o enquadramento de tais assuntos na conjuntura mundial deverá merecer a consideração indispensável para que se obtenham visões realistas e uteis.

Dentro deste quadro, de profundas implicações e incidências, cabe aos engenheiros papel de grande relevo, aceitando-se como lógica a preocupação de se esclarecerem sobre todos os problemas relacionados com o progresso humano que justamente se pretende.

Os temas de que o seminário se ocupará serão apresentados e debatidos por especialistas, e subordinam-se ás epígrafes gerais: Problemática actual do desenvolvimento económico; Programação; Recursos e Integração económica.

E' sempre prova de carinho dar uma prenda de gosto às pessoas de amizade
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

HOS
2



O CONTINENTE
LTRAMAR
JATRO AERO CLUBES

o no arti... anterior, a aviação comercial em 1927, ... muito antes audaciosos pilo- sos céus.
onstituiu, no principio do século, o es- uem se maravilhasse e havia quem sor- dorismo, como sempre, levantava a sua descrente, uma voz «amarela», cor que lmente, no evento a que nos vimos refe-

que até o espaço não nos permite, des- s primeiros aviadores. Diremos, porém, oragem e muita fé no futuro, para que scandalizassem» com os comentários de is tarde, o sextante destinado á navega- Coutinho, contribuiria para o progresso e impô-lo-ia como uma das realidades ctualmente, as naves tentam o caminho

eito, ada veu dio, por- ma- nu-

bei- asta esde do reia ntos

al

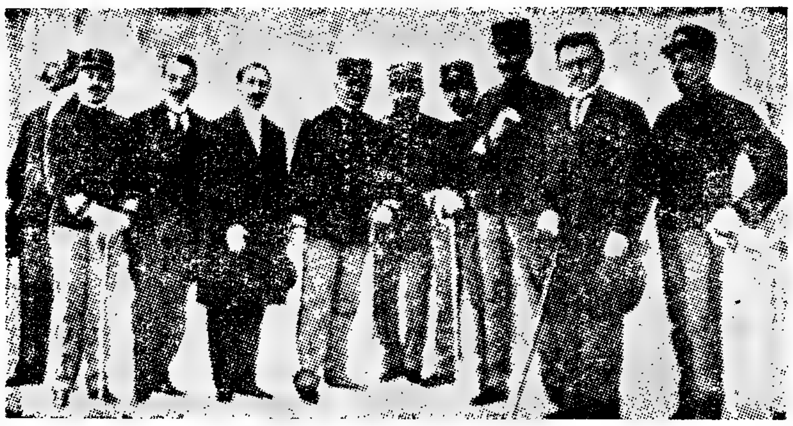
een- pos- eiro de ho- uem

o)
OS

l ex- ento acio- pos- tais l de- ndis- n vi-

fun- cabe ande ca a n so- ados jus-

o se de- bor- Pro- nen- cur-



A direcção do Aero Clube de Portugal, em 1912, da qual fazia parte o coronel Ribeiro de Almeida, o segundo á esquerda

O Aero Clube ficou provisòriamente instalado na Associação dos Engenheiros Civis, no Terreiro do Paço, esquina da Rua Augusta. Dezassete foram os sócios fundadores do Aero Clube, tendo sido eleito seu presidente o coronel Fernando de Serpa Pimentel. Havia muito a fazer para que a aviação se impusesse entre nós. Um aparelho, no azul do céu, deveria tornar-se, não num motivo de crítica, mas sim num símbolo de uma época nova...

Palavra de ordem do Aero Clube recém-fundado: *captar a atenção do País para a grandeza da aeronáutica.*

...Passaram alguns anos. Que se fz?

● Barcos rebocados por papagaios...

Organizaram-se, então, concursos de papagaios — aparelhos que, na Grande Guerra, haviam sido utilizados pelos franceses. Os alemães utilizaram os famosos «Zeppelins»...) Os papagaios atraíram a atenção dos portugueses, mais pròpriamente dos alfacinhas, já que o Aero Clube em Lisboa se situava.

A propaganda tornou-se intensa e mostrou-se multiforme. Eis, por exemplo, num dia de sol, uma regata com barcos rebocados por papagaios!

Semelhantes provas impuseram-se, com efeito, á atenção dos mais cépticos. O Aero Clube, ante o entusiasmo crescente da população, promoveu, então, concursos de balões-pilotos...

A certa altura, os organizadores de tais provas e concursos, resolveram imprimir-lhes um carácter mais científico. Deste modo, os papagaios foram utilizados na prática da fotografia aérea. As regiões fotografadas, vindas a publico nos jornais da época, suscitaram a curiosidade geral... As cidades, vilas e aldeias, os rios e os campos, surgiam numa outra perspectiva.

Mas, lentamente, os papagaios passavam á História... (Hoje, nos Estados Unidos, ainda são uteis: transportam aparelhos meteorológicos a mais de sete mil metros de altura...).

● «Andorinha» — nome do primeiro avião construído em Alverca

O Aero Clube tentou, então, a aventura de Alverca: a construção de oficinas. «Como foi possível, só com caixotes, montar autênticas oficinas?» — eis uma pergunta feita um dia ao coronel Ribeiro de Almeida.

O coronel Ribeiro de Almeida, fundador do Aero Clube de Portugal, quando se referia ás agremiações congéneres (actualmente trinta e quatro), comentava: «São os meus netos ..»

O Parque de Material Aeronáutico, antecessor das Oficinas Gerais de Material Aeronáutico, foi criado em 1918.

Àquela pergunta, foi dada pelo coronel Ribeiro de Almeida a seguinte resposta:

— De Vila Nova da Rainha, onde se instruiam, então, os aviadores, vieram comigo para Alverca o piloto-militar Santos Leite, experi-

(Continua na 19.ª página)

CASINO ESTORIL

ÚLTIMA APRESENTAÇÃO DO MAGNIFICO «SHOW»

THE MESSENGERS

QUATRO VEDETAS DA CANÇÃO — Último grito do «music-hall» londrino

JOAN AND JACK WINS

Originais parodistas da acrobacia

ADA DE CASTRO

Nome consagrado do fado

The Leslie Robert's Silhouettes

Famoso «ballet» da TV inglesa

PREÇOS: Sabados, consumo mínimo, 60$00. Nos outros dias, consumo mínimo, 40$00. Todos os dias, jantar, 65$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

No Cinema, ás 17 e 21.30 horas
«CINCO HOMENS CONDENADOS»
(À tarde e à noite para maiores de 17 anos)

TODOS OS DOMINGOS, «MATINÉE», ÀS 17 HORAS COM O «SHOW» HABITUAL
Chá completo — 25$00. (Taxas e impostos não incluídos)

Os mesmos artistas actuam também no Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador

(MAIORES DE 17 ANOS)

Tomou posse
o novo comandante da Escola Prática de Serviço de Material

Na Escola Prática do Serviço de Material, em Sacavém, efectuou-se hoje de manhã a cerimónia da transmissão do comando pelo sr. coronel de Infantaria Virgílio Vicente de Matos, que passou á reserva, ao sr. tenente-coronel José Vasco Lobato de Faria Roncon.

Pelas 11 horas, houve formatura geral no campo de jogos da unidade, seguida de revista e desfile em continência. Houve depois uma visita a todas as dependências da unidade.

Na biblioteca da Escola procedeu-se á cerimónia da troca de saudações entre o antigo e o novo comandantes, seguida da apresentação dos oficiais ali em serviço. Depois, no cinema da Escola, foram apresentados os sargentos ao sr. tenente-coronel Faria Roncon. Houve, por ultimo, um almoço de confraternização, após o qual os oficiais e sargentos se despediram do seu antigo comandante.

Para os nossos pobres

De C. F. S., «pelo eterno descanso do sempre saudoso empresário Ricardo Covões», recebemos 20 escudos para os pobres protegidos pelo «Diário de Lisboa».

OS PAVILHÕES DA F. I. L. VÃO SERVIR PARA O VII SALÃO DE ARTES DOMÉSTICAS

No prolongamento das suas iniciativas sempre coroadas de justificado êxito, o nosso prezado colega «O Século» vai instalar nos pavilhões da Feira Internacional de Lisboa, na Avenida da India, o VII Salão de Artes Domésticas que funcionará desde o próximo dia 17 até 8 de Dezembro.

A visita da Imprensa está marcada para o dia 16 e, por isso, as organizações comerciais e industriais que participam na iniciativa do jornal, trabalham já na construção dos seus «stands».

São muitas e importantes as firmas que estarão representadas no Salão, entre as quais as seguintes:

A. SANTOS SILVA
ELECTROLUX, LDA.
FÁBRICA DE TINTAS LACOSE, LDA.
MANUEL J. MONTEIRO & C.ª, LDA.
MÓVEIS BELO
SOC. TÉCNICA DE FOMENTO, LDA.
CARLOS DE SÁ PEREIRA
J. F. S. ROMEIRAS PALMA
PESTANA & FERNANDES, LDA.
JUNTA DE CRÉDITO PÚBLICO
GAZINA—SOC. CONSTRUTORA DE APARELHOS PARA COMBUSTÍVEIS, LDA.
RAFAEL BURGUETE, LDA. — «VITE FRITE»
INDÚSTRIAS A. J. OLIVEIRA, FILHOS & C.ª, LDA. — S. João da Madeira
SOC. DE REPRESENTAÇÕES E COMÉRCIO INTERNACIONAL, LDA. (MACRON)
NOVIDADES NECONSAR, LDA.
LANALGO, LDA.
SOC. DE REPRESENTAÇÕES SIDA-SUECA, LDA.
PEDRO S. PIRES
COMPANHIAS REUNIDAS GAS E ELECTRICIDADE
FAPA, LDA.
BASF PORTUGUESA — S. A. R. L.
AGIL — AVELINO MACHADO, LDA.
FRIGAZ, LDA.
LUÍS TEIXEIRA (GIBO) — Porto
JOÃO DANNER
ROSÁRIO & MARQUES, LDA.
FÁBRICA DE CHOCOLATES REGINA
AGOSTINHO NOGUEIRA BICHO
HABITAT — EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS — S. A. R. L.
DOMERCA, LDA. — Empresa Importadora de Aparelhos Domésticos
SANIMAR, LDA.
GRANDES ARMAZÉNS DAS ILHAS
SOC. AVEIRENSE DE HIGIENIZAÇÃO, LDA.
BRÁS & BRÁS, LDA.
COMPANHIA DOS TELEFONES
J. COSTA & SILVA, LDA.
FALCONER — Importação e Exportação, Ld.ª
PROMEC — Soc. Comercial de Máquinas e Equipamentos, Ld.ª
JOÃO VARELA
FÁBRICA DE TECIDOS FINOS DO MONTE DOS BURGOS, LDA. — Porto
ALDEIAS DE CRIANÇAS — S. O. S.
JOSÉ BERNARDINO DA SILVA (Verde Gaio)
FRANCISCO DA ROSA PAIXÃO — Fabricante de Lanifícios — Reguengos de Monsaraz
COMPANHIA GERAL DE COMBUSTÍVEIS — S. A. R. L.
TRANSFORMADORA DE ARAMES IBÉRICA, LDA.
J. A. ROBALO SEVERINO
IBEREX — Soc. Comercial Ibero Mundial, Ld.ª
JORGE M. RODRIGUES (Máquinas Bernina)
BAZÍLIO AUGUSTO ROBERTO
ABADIA DE ALCOBAÇA, LDA.
RELOJOARIA TORROAIS
DIESE — Produtos Dietéticos, Ld.ª
ADRIANO AMARAL (Marquise)
ACÁCIO VARELA
CHOCOLATES FAVORITA
SABEL — Santos & Bento, Ld.ª
A DECORADORA INFANTE SANTO, LDA.
TAPEÇARIA REGIONAL DE COIMBRA, LDA.
MÓVEIS CONFIANÇA
NOLÃ
OLIVEIRA & PINTO
SOMOPAN — Soc. de Madeiras e Mobiliário Tabopan, Ld.ª
MÓVEIS VIRGÍLIO
FÁBRICA DE BORRACHA «MONSANTO», LDA.
SOC. DE TAPEÇARIAS, LDA.
LOPES DOS SANTOS, LDA.
AUGUSTO FERREIRA CASTELO BRANCO, LDA.
INEL — Industrias Eléctricas Associadas — S. A. R. L.
AMADEU & ROCHA, LDA.
CASA QUINTÃO
CASA LEMOS
J. SOUSA GUIMARÃES
FAPA (Artesanato)
«LUSOCHILA» — Criação e Comércio de Chinchilas, Ld.ª
CIMIANTO
CIREL — Consórcio de Refrigerantes Português, Ld.ª
ESTABELECIMENTOS CANCELA
SUPER
ARCO PORTUGUESA, LDA.
TOFA — Torrefacção de Cafés de Portugal — S. A. R. L.
FÁBRICA E LICORES E XAROPES ISABELA
PHILIPS PORTUGUESA — S. A. R. L.
LUÍS TAVARES
LOAL — Revestimentos Modernos, Ld.ª
MONTEPIO GERAL
EDIMEL — Materiais para Edificação, Ld.ª
MOAGENS ASSOCIADAS
EXCLUSIVOS ELÉCTRICOS, LDA.
OLAVO CRUZ, LDA.
SHELL PORTUGUESA — S. A. R. L.
METALÚRGICA IGNIS, LDA.
A DE ALMEIDA LOPES, LDA.
SOCIEDADE LUSO ORIENTAL DE TAPETES, LDA.
AO MERCADO PERSA
REPRESENTAÇÕES UREDO, LDA.
AGRO PECUÁRIA BARROCA D'ALVA, LDA.
JOÃO CAMILO ALVES, LDA.
ALIANÇA DE OURO, LDA.
SOCIEDADE COMERCIAL ABEL PEREIRA DA FONSECA, LDA.
SOC. DOS VINHOS DO SUL, LDA.
VINÍCOLA DE SANGALHOS, LDA. — CAVES ALIANÇA — CALDEIRA, LDA.
SOC. LISBONENSE DE PRODUTOS ALIMENTARES — S. A. R. L.
SOC. DOS VINHOS DO PORTO CONSTANTINO — S. A. R. L.
(J. A. DA COSTA PINA)
JOÃO T. TABORDA, LDA.
OLIVEIRA & TORROAES, LDA.
SOC. COMERCIAL DOS VINHOS DE MESA DE PORTUGAL, LDA.
MEIRELES, BAPTISTA & C.ª, LDA.
VINHOS DA QUINTA DE S. MIGUEL, LDA.
SOC. AGRÍCOLA MOURA BASTO, LDA.
J. CÂNDIDO DA SILVA
FÁBRICA DE LICORES E XAROPES ISABELA (de Serafim das Neves)
FÁBRICAS TRIUNFO — COIMBRA
QUINTA DA CARDIGA
SOPAL, LDA.
CAVES DA CÊRCA — AMARANTE
TAM-TAM
LABOCOL
FEDERAÇÃO DOS GRÉMIOS DA LAVOURA
M. L. ABRANTES
SEMPA
CASA JOSÉ ALEXANDRE
UNIÃO DAS ADEGAS COOPERATIVAS
DUARTE & DIAS

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

Foi assaltada

a Associação de Estudantes do Instituto Superior Técnico

A Associação de Estudantes do Instituto Superior Técnico foi, a noite passada, assaltada pela terceira vez no espaço de um mês. Desta feita, o assalto teve mais importancia que os anteriores, na medida em que os gatunos levaram coisas no valor de cerca de 15 contos.

No primeiro assalto, os larápios apenas puderam destruir algum mobiliário e partir alguns vidros. Na segunda tentativa, além de repetirem os mesmos actos de vandalismo, sujaram ainda as paredes com dísticos e frases ignominiosas. Neste último assalto, a sua acção foi mais concreta — roubaram um gravador, discos, altifalantes e demais aparelhagem sonora que servia para as «emissoes» de noticiário academico e transmissão de musica durante as horas das refeições, nas salas daquele edifício.

— Participámos o caso á Policia Judiciária e esperamos que aquela corporação se empenhe no nosso caso com a desenvoltura e competência que sempre mostra — disse um membro dos corpos gerentes daquela associação. E continuou: Bem vê, e o terceiro assalto no espaço de um mês. As outras vezes não participámos á Policia porque nada nos haviam roubado, mas agora o caso é diferente.

A Associação de Estudantes do Instituto Superior Técnico é a mais importante asociação estudantil do País, sob o ponto de vista económico, dispondo de instalações excepcionais.

Submarino em leilão

MADRID, 3 — (A. N. I.) — Ninguém quer comprar um submarino por seis milhões de pesetas. Nem um único licitante assistiu ao leilão realizado no sábado, em Madrid, para venda do submarino «S-11», da série «D-1», armado em Cartagena em 1947.

Em vista do resultado do primeiro leilão, o submarino irá a segunda praça, com base de licitação mais baixa.

Linha de SINTRA

Novos melhoramentos na Praia Grande

Na Praia Grande, foi agora construída, em frente ao Hotel das Arribas, uma escadaria de pedra de acesso á praia, em substituição da provisória que era de madeira.
está a seshrdl shrdl shrdlu shrd

A muralha fronteira ao hotel está a ser prolongada até á entada para a piscina.

Entretanto, Alfredo Nunes Coelho prossegue, activamente, no novo conjunto turístico, nos rabalhos para a consrução do «snack-bar», que espera ter concluído para as festas do Natal e do Ano Novo.

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 21 e 15: «Em busca da verdade» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Melo* — Praça D. João I, lote 146, Bairro Janeiro (Tel. 931551); *Central* — Avenida Cardoso Lopes, 25 (Tel. 932210); *Igreja* — Praça da Igreja, lote 2 (Tel 937740).

DAMAIA — *Lemos* — Rua de Goa (Tel 971121).

QUELUZ — *André* — Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 950043); *Queluz* — Av. Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 951844).

CACEM — *Central* — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2910034)

MEM MARTINS — *Química* — Est. Mem Martins, 285 (Tel 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel 980456).

SINTRA — *Marrazes* — (Estefânia) Largo Afonso de Albuquerque (Tel 980058).

COLARES — *Colares* — Abreja (Te., 299088).

LÃS PARA TRICOTAR

CASA TRICOLÃ

FABRICANTES
A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE PORTUGAL

- TODOS OS TIPOS DE FIOS
- CORES MARAVILHOSAS
- QUALIDADES INCOMPARAVEIS
- PREÇOS SEMPRE MAIS BARATOS

LÃ ESCOCESA A 135$00 KG.

- NOVA SECÇÃO REVENDA E INDÚSTRIA

PREÇOS ESPECIAIS PARA QUANTIDADES
AV. ALMIRANTE REIS, 4-1.º FRENTE
(AO INTENDENTE)
LISBOA
(Peçam amostras)
(Enviamos encomendas à cobrança)

ZIM ISRAEL NAVIG. Co LTD

LINHA DA AMÉRICA DO NORTE
Para
NEW YORK
via Ponta Delgada
em 19 DE DEZEMBRO
O MODERNO TRANSATLANTICO
«ISRAEL»
Recebendo passageiros em 1.ª Cl. e em Classe Turística
CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU OS
AGENTES GERAIS DE PASSAGENS
M. DRUMMOND, LDA.
Rua do Arsenal, 134
Telefs. 321814 - 35444
LISBOA
Rua Mouzinho da Silveira, 120-1.
Telef. 37145
PORTO

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

DINHEIRO

EMPRESTA SE com rapidez qualquer quantia em 1 ou 2.ª hipoteca de prédios parte de prédios ou construção. CASA LAIRES, Rua da Prata, 291, 2.º Dt.º (junto P. Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 18.

motor
publica-se ás sextas-feiras

Em FATIMA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na LOJA DO FRANCISCO.

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

O Banco Português com actuação no Mundo que os Portugueses criaram

ABRANTES
ALCACER DO SAL
ALCOBAÇA
ALMADA
ALTO MAÉ
ANGRA DO HEROÍSMO
ANTÓNIO ENES
AVEIRO
BARCELOS
BEIRA
BEJA
BENAVENTE
BISSAU
BRAGA
BRAGANÇA
CAIA (ELVAS)
CAMPO MAIOR
CANTANHEDE
CASCAIS
CARTAXO
CASTELO BRANCO
CHAVES
CHINDE
COIMBRA
CORUCHE
COVILHÃ
DILI
ELVAS
ESPINHO
ESTREMOZ
ÉVORA
FARO
FELGUEIRAS
FIGUEIRA DA FOZ
FUNCHAL
GOUVEIA
GUARDA
GUIMARÃES
INHAMBANE
LAGOS
LAMEGO
LEIRIA
LOULÉ
LOURENÇO MARQUES
LOURES
LOURINHÃ
MACAU
MACUTI
MALEMA
MALVEIRA
MANGUALDE
MATOSINHOS
MEALHADA
MIRANDELA
MOÇAMBIQUE
MOCUBA
MONTIJO
MORTAGUA
NACALA
NAMPULA
NELAS
ODEMIRA
ODIVELAS
OVAR
PENAFIEL
PONTA DELGADA
PONTE DE SOR
PORTALEGRE
PORTIMÃO
PORTO
PORTO AMÉLIA
PORTO SANTO
PRAIA (SANTIAGO)
PRÍNCIPE
QUELIMANE
RÉGUA
RESSANO GARCIA
SAL
SÃO TOMÉ
SÃO VICENTE
SANTARÉM
SANTIAGO DO CACÉM
SEIXAL
SERTA
SETÚBAL
SILVES
SINTRA
TAVIRA
TETE
TOMAR
TONDELA
TORRES NOVAS
TORRES VEDRAS
VIANA DO CASTELO
VILA CABRAL
VILA FRANCA DE XIRA
VILA JOÃO BELO
VILA NOVA DE FAMALICÃO
VILA PERY
VILA REAL
VILA REAL DE ST.º ANTÓNIO
VISEU
VISELA (CALDAS DE)

LISBOA — (Alcântara - Alvalade - Arco do Cego - Av. Almirante Reis - Av. da Liberdade
Av. de Berna - Benfica - Cabo Ruivo - Cais do Sodré - Pedrouços - Pr. da Figueira
Pr. de Londres - Pr. Luís de Camões - Rossio - Rua Augusta

BANCOS EM CUJO CAPITAL O BANCO NACIONAL ULTRAMARINO COMPARTICIPA:

BANCO ULTRAMARINO BRASILEIRO
Rio de Janeiro, São Paulo, Manaus, Belém, Porto Alegre, Recife
BANQUE FRANCO - PORTUGAISE D'OUTRE-MER - Paris
ANGLO - PORTUGUESE BANK LIMITED - Londres
BANK OF LISBON & SOUTH AFRICA LIMITED - Johannesburg

uma barrela em dois tempos

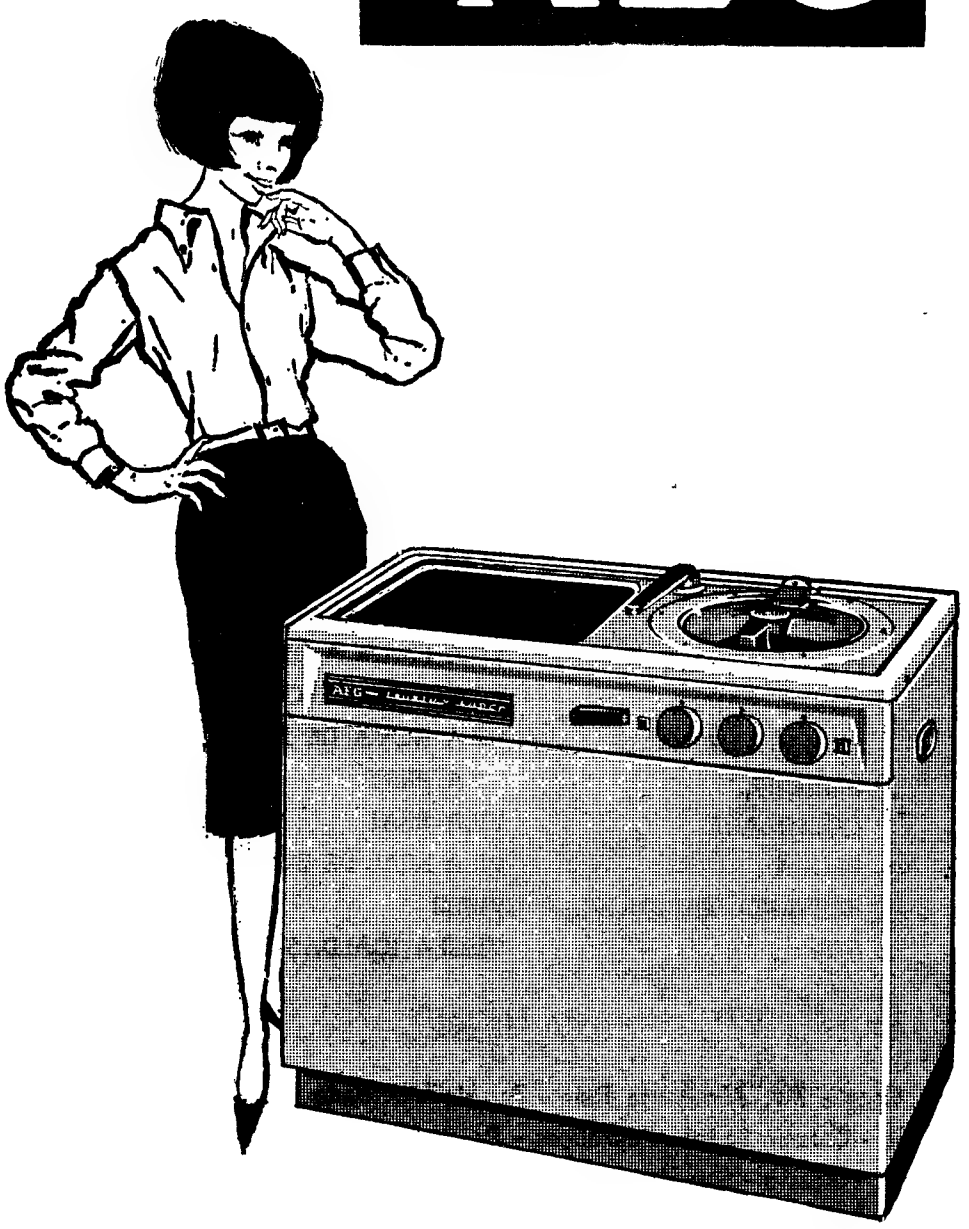
2

* preparar
* ligar
* e pronto!

belarte

máquinas de lavar

AEG



AEG Lusitana de Electricidade
Lisboa
Porto

HORÁRIO DOS COMBOIOS — ZONA NORTE

Serviço Internacional—PORTO (Campanhã)—VIGO

Comunica-nos a C. P. que, desde 3 de Outubro de 1965, as automotoras de serviço internacional Porto (Campanhã) — Vigo e vice-versa, com paragens em Ermesinde, Nine Barcelos, Viana do Castelo, Âncora, Caminha, Vila Nova de Cerveira e Valença admitem também passageiros de serviço nacional, quando houver lugares disponíveis, do Porto para Viana do Castelo e além, na viagem de ida e das estações de paragem para o Porto, em viagem de regresso.

O horário destas automotoras é o seguinte:

8-10 p.	Porto (Campanhã)	c. 22-47
8-19 c.	Ermesinde	p. 22-35
8-21 p.		c. 22-34
9-04 c.	Nine	p. 22-05
9-05 p.		c. 22-04
9-15 p	Barcelos	p. 21-52
9-42 c.	Viana do Castelo	p. 21-17
9-43 p.		c. 21-16
10-02 p.	Âncora	p. 20-59
10-12 p.	Caminha	p. 20-50
10-26 p.	Vila Nova de Cerveira	p. 20-36
10-42 c.	Valença	p. 20-18
12-10 p.		c. 22-55
H. E. 13-20 c.	Vigo	19-45 H. E.

(H. E.) — Hora espanhola

†

AUGUSTO DIAS CABAÇO

MISSA DO 30.º DIA E AGRADECIMENTO

Maria Faustino Daniel, Nicolau Dias Cabaço, mulher e filhos, Perpétua Cardoso Cabaço e filho, Maria de Lourdes Faustino Cabaço Duarte, marido e filho, Beatriz Faustino Cabaço e mais família, participam a todas as pessoas de suas relações e amizade que amanhã, dia 4, às 9.30 horas, na Igreja de São João de Brito, será rezada missa pelo seu eterno descanso, agradecendo desde já a todos que se dignarem assistir a tão piedoso acto, bem assim como aqueles que por falta de endereços o não fizeram directamente.

R. I. P.

AGÊNCIA SALGADO

†

TENENTE CORONEL DE ENGENHARIA
ARTUR SPENCER VIEIRA

FALECEU

Maria Rosa das Neves Ferreira Spencer Vieira e filhos, Adelaide Spencer Vieira, Delfina de Jesus Spencer Vieira, Alda Spencer Vieira Cruz, seu marido e filhos, Maria Margarida Spencer Vieira Araújo, seu marido e filhos, Maria Adelaide Spencer Vieira Martins, seu marido e filhos, António Spencer Vieira e sua mulher, Arnaldo Spencer Vieira, sua mulher e filhos, Armindo Spencer Vieira e sua mulher, Alvaro Spencer Vieira, sua mulher e filhos, e mais família, participam que foi Deus servido chamar à Sua Divina Presença o seu muito querido marido, pai, filho, irmão, cunhado, tio e parente, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Basílica da Estrela, para jazigo de família no cemitério dos Prazeres. Pelas 9.15 será rezada Missa de corpo presente.

AGÊNCIA BARATA

†

TENENTE CORONEL DE ENGENHARIA
ARTUR SPENCER VIEIRA

FALECEU

SOCIEDADE CONTINENTAL DE REPRESENTAÇÕES, LD.ª, com o mais profundo pesar participa o falecimento do irmão dos seus sócios gerentes Srs. António Spencer Vieira e Armindo Spencer Vieira, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Basílica da Estrela, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

LINDSAY RECUSARÁ APOIAR GOLDWATER CONTRA JOHNSON

(Continuação da 1.ª página)

1966 a 1969, aos destinos de Nova York.

E' a primeira vez, nos ultimos vinte anos, que esta cidade tem um presidente municipal republicano. O ultimo foi Fiorello La Guardia, que exerceu o cargo de 1934 a 1945, e a quem sucederam três democráticos: William O'Dwyer, Vincent Imperkleteri e Robert Wagner.

Julga-se geralmente que a vitória de Lindsay foi devida á sua recusa em apoiar Barry Goldwater, na sua luta contra Johnson na eleição presidencial.

Muitos observadores acreditam que uma vitória de Lindsay na eleição municipal de Nova York demonstra que um numero substancial de republicanos rejeita ainda o conservantismo goldwateriano.

Lindsay candidatou-se numa denominada «lista de fusão», combinando republicanos, liberais e democráticos liberais. O ultimo «mayor» republicano de Nova York, Fiorello La Guardia, apresentou-se, também, em semelhante plataforma, em 1941.

«Magnífica vitória...», exclamou o republicano Nelson A. Rockefeller, governador do Estado de Nova York, ao ter conhecimento de que o cargo de presidente municipal desta cidade estava garantido a John Lindsay, e que o seu adversário, o democrático Abraham Beame, havia admitido a derrota.

Abraham Beame, falando pela Televisão, declarou-se «desapontado» com os resultados da consulta, mas congratulou-se com o facto de os seus companheiros de lista, Frank O'Connor e Mário Procaccino, terem sido eleitos respectivamente presidente do Conselho Municipal e inspector das Finanças.

«Já estava mesmo á espera destes resultados — comentou Beame. — Não culpo Lindsay da minha derrota. O unico responsável por ela é o conservador Buckley. A sua candidatura teve apenas por objectivo prejudicar os resultados. E' o que eu chamo um «desmancha-prazeres».

Pouco depois de o seu rival mais directo, John Lindsay, apresentou-se pela TV para lhe agradecer a declaração que acabava de fazer. E acrescentou: «Sempre me orgulhei de ser nova-iorquino, mas nunca tanto como esta noite... Não tínhamos duvidas de que poderíamos governar a cidade de Nova York, e vamos governá-la... não desiludirei os nova-iorquinos».

NÚMERO «RECORD» DE ELEITORES

As contagens já feitas e as previsões efectuadas, permitem desde já concluir que 1965 registará um «record» de eleitores jamais igualado. Há 3,5 milhões de eleitores registados em Nova York. Em 1949, foi estabelecido o ultimo «record», com 2 577 193 votos contados, total que este ano deve ser ultrapassado.

O acesso de Lindsay á presidência municipal de Nova York representa, sem duvida, êxito apreciável para o «Grand Old Party», numa cidade onde apenas conta uns 662 600 aderentes contra 2 038 668 eleitores inscritos no Partido Democrático.

Pensam ainda os observadores que grande numero dos 1 836 000 judeus de Nova York, em Brooklyn como em Bronx, devem ter recusado os votos ao correligionário Abraham Beame, em benefício do seu adversário republicano.

VITÓRIA DOS DEMOCRÁTICOS NAS ELEIÇÕES PARA GOVERNADORES

WASHINGTON, 3 — (A. N. I.) — As esperanças republicanas de um regresso á grande luta pelo Poder, nos Estados Unidos, parece terem sofrido um novo e rude golpe: os candidatos apresentados pelo Partido Democrático nas eleições para governadores dos Estados de Nova Jersey e de Virginia saíram vencedores.

Assim, no Estado de Nova Jersey, o governador Richard Hughes, democrático, foi reeleito, batendo o senador republicano Wayne Dumont Junior por uma margem de cerca de 400 mil votos. Este resultado consolidou a posição dos democráticos em Nova Jersey.

Entretanto, Mills E. Godwin, também democrático, foi eleito governador do Estado de Virginia, em competição com mais três candidatos, o republicano Linwood Holton, o conservador William Story e o «leader» do Partido Nazi Americano, George Lincoln Rockwell. Este obteve um numero insignificante de votos. Pela 21.ª vez consecutiva o cargo de governador de Virginia é atribuído aos democráticos.

Abordado pelos jornalistas, o presidente nacional do Partido Democrático, John Bailey, considerou as vitórias de Hughes e de Godwin como «um sólido apoio á política seguida pelo presidente Lyndon Johnson, e ao programa político elaborado pelos democratas norte-americanos».

OS RESULTADOS CONHECIDOS

Já se conhecem os resultados das eleições de ontem em 5090 dos 5098 das assembleias eleitorais:

John Lindsay — *republicano liberal — 1 165 506 votos.*

Abraham Beame — *democrático — 1 030 119.*

William Buckley — *conservador — 338 423.*

Perfil

John Vliet Lindsay, eleito presidente municipal de Nova York, representa perfeitamente, no plano humano, a orientação política que deu á sua carreira: o liberalismo adentro do Partido Republicano, considerado geralmente o mais conservador dos dois grandes partidos americanos. Foi assim que anunciou, quando das eleições presidenciais do ano findo, que não daria fosse que apoio fosse ao candidato do seu partido, Barry Goldwater, e se candidatava ás eleições legislativas, embora na qualidade de republicano, mas fora da lista oficial do partido.

John Vliet Lindsay nasceu em 24 de Novembro de 1921, num dos bairros mais opulentos de Nova York. O pai era banqueiro, filho de um imigrante inglês. Tendo frequentado brilhantemente a Universidade de Yale, John alistou-se, em 1943, na Marinha, onde fez serviço a bordo de um torpedeiro, no Pacífico e no Mediterrâneo. Desmobilizado em 1946, com a patente de segundo-tenente, regressou á Universidade de Yale, onde, passados dois anos, se formou em Direito.

A carreira de advogado não foi, de resto, longa. Interessando-se pela política desde muito novo, aderiu ao «Clube dos Jovens Republicanos de Nova York», do qual se tornou rápidamente o presidente.

Em 1951, escassos três anos depois de se inscrever no foro novaiorquino, o ministro da Justiça da administração de Eisenhower, Herbert Brownell, convidou-o para chefe de gabinete.

Em 1958, John Lindsay lançou-se á conquista de uma circunscrição eleitoral da cidade de Nova York, a 17.ª, cujo lugar na Câmara dos Representantes em Washington havia sido abandonado por um republicano conservador bem conhecido, Frederic R. Coudert. Venceu sem dificuldade, nas eleições primárias, o favorito do Partido Republicano e, nas eleições definitivas, derrotou por grande margem o seu adversário democrático. Desde então, cada nova eleição legislativa aumentou a vantagem de Lindsay quanto aos adversários.

Casado e com dois filhos, o novo presidente municipal de Nova York aprecia muito os desportos, nomeadamente ténis, patinagem e esqui. Interessa-se imenso pelo Teatro, e tem por hábito comparar a profissão de político á de actor.

Pára-quedista afortunado

BUENOS AIRES, 3. — (F. P.) — Um jovem pára-quedista argentino cujo pára-quedas não se abriu completamente ao saltar de um «Piper-Cub», durante uma exibição aérea, foi afortunado, pois a queda da altura de 800 metros não se revelou fatal. Precipitando-se num terreno pantanoso, fracturou os dois pés, quebrou o pulso direito e talvez tenha a coluna vertebral afectada. Todavia, os médicos consideram-no livre de perigo.

O Concílio Ecuménico poderá terminar em 8 de Dezembro

CIDADE DO VATICANO, 3. — (R.) — Estão a ganhar consistência notícias de que o Concílio Ecuménico terminará em 8 de Dezembro — Dia da Imaculada Conceição.

Um informador do Concílio disse não saber quando ele terminaria, mas círculos geralmente bem informados declararam, a noite passada, pensar-se presentemente que, em 8 de Dezembro, o Papa encerrará o Concílio com uma cerimónia na Basílica de São Pedro, á qual assistiriam alguns chefes de Estado.

O Concílio, agora a meio da sua quarta e ultima sessão, foi convocado em Outubro de 1962 pelo falecido Papa João XXIII. Destina-se a colocar a Igreja Católica Romana a par do século XX e a abrir caminho para a unidade cristã. Tem realizado uma sessão no Outono de cada ano desde 1962.

Em poucas linhas

● **DESASTRE DE AVIAÇÃO NA SOMÁLIA FRANCESA: 30 MORTOS**

DJIBOUTI, 3 — (F. P.) — Trinta militares perderam a vida num acidente de aviação ocorrido ontem á tarde no aeródromo de Obock, localidade do Norte da Somália francesa. O avião, um «DC-3» militar da base de Djibouti, despenhou-se na pista, ao aterrar. Ignora-se a causa do acidente. Os trinta ocupantes, todos militares, tiveram morte imediata. O aparelho transportava uma equipa desportiva do Exército.

● **INCIDENTE ENTRE O CHILE E A ARGENTINA**

BUENOS AIRES, 3 — (F. P.) — Quarenta e oito horas após o comunicado conjunto argentino-chileno publicado no final das conversações entre os chefes de Estado dos dois países, novo incidente ameaça as relações entre a Argentina e o Chile. Segundo notícias recebidas da Patagónia, carabineiros chilenos teriam penetrado em território argentino, na região do Lago San Martin, raptando um cidadão argentino. Os jornais que publicam esta informação, utilizando grandes títulos, não hesitam em falar de «invasão chilena».

● **VOTO POR PROCURAÇÃO**

LONDRES, 3 — (F. P.) — Os deputados britânicos poderão, em breve, votar por procuração, no caso de doença grave ou de condição física que os impeça de comparecer no Parlamento — indica-se nos círculos políticos de Londres. Com efeito, o projecto governamental neste sentido deverá ser posto á votação no início da nova sessão parlamentar a inaugurar na próxima terça-feira. Se, como geralmente se prevê, as novas disposições passarem a vigorar antes do Natal, o primeiro-ministro Harold Wilson, que actualmente só dispõe de uma maioria de três votos, ficará mais confiante. Em contrapartida, os curiosos que acorriam ás proximidades de Westminster, em dias de votação decisiva, ficarão privados do espectáculo de deputados conduzidos de ambulância ou em cadeiras de rodas, ou movendo-se com o auxílio de muletas. A oposição conservadora, para a qual a necessidade de conseguir o máximo de votos não se apresenta de maneira tão imperiosa, votará contra o projecto.

● **TARTARUGA COM TRÊS METROS DE COMPRIMENTO**

RESISTÊNCIA (Argentina), 3 — (A. N. I.) — Um grupo de operários que efectuava uma escavação nas proximidades da povoação de Charata, a pequena distância de Resistência, encontrou os restos de uma tartaruga-gigante, pré-histórica.

A carapaça fossilizada da tartaruga, que segundo os técnicos é uma «milonia» da era pré-histórica, mede três metros de comprimento, por um e meio de largura.

DIRECTOR DE UM JORNAL CONDENADO NA GRÉCIA

ATENAS, 3. — Dimitri Maroudas, director do jornal «Anendotos» (centro-esquerda), foi condenado, no tribunal correccional, a cinco meses de prisão por ter este jornal publicado (em Setembro) um artigo «acusando o rei de ter violado a ordem constitucional durante a crise política» e contendo passagens consideradas «insultuosas» para o soberano. Maroudas recorreu, ficando, entretanto, em liberdade. — (F. P.)

Passa a ser proibido nos E. U. A. importar cabelos da China

WASHINGTON, 3 — (R.) — As mulheres americanas que usam cabeleiras postiças e os homens que desejam esconder a sua calvície viram ontem desaparecer uma das suas principais fontes de cabelos — devido a uma proibição do Governo dos Estados Unidos de comércio com a China.

A Tesouraria anunciou que, a partir de 10 do corrente, não podiam ser importadas cabeleiras feitas com cabelos humanos provenientes da China.

Mais de um terço das cabeleiras postiças importadas pelos Estados Unidos vêm do Japão e de Hong Kong e a maior parte delas são fabricadas com cabelos vindos da China.

Vitória do partido no Poder nas eleições israelitas

TEL-AVIV, 3 — (F. P. e R.) — Com base em resultados parciais da eleição geral de ontem, tudo indica que o primeiro-ministro Levi Eshkol terá um novo mandato.

Com cerca de metade dos votos contados, a frente trabalhista de Eshkol emergiu como o unico grande agrupamento, com cerca de um terço dos lugares no novo «Knesseth» (Parlamento).

Um comunicado do partido dizia que Eshkol formaria um novo Governo de uma associação de todas as forças construtivas em Israel, baseada numa aliança de responsabilidade conjunta para concretizar a plataforma da eleição.

Eshkol, natural da Ucrânia, tem sido primeiro-ministro desde 1963.

Segundo os cálculos feitos, os partidários do presidente do Conselho poderão conquistar entre 40 a 45 lugares, contra 41 no antigo Parlamento. O Partido Rafi, de Ben Gurion obterá apenas 9 a 10 lugares, contra 8 anteriormente. Quanto ao Bloco das direitas, dirigido por Menachem Begin, são-lhe atribuídos apenas 28 lugares, contra 27 no antigo «Knesseth».

Este relativo malogro da direita, que parecia destinada a grande êxito na opinião dos observadores, parece vir a constituir a principal surpresa destas eleições. O Partido Socialista da esquerda Mapam deverá conservar os seus nove lugares, mantendo-se os independentes liberais, Partido do Centro, nas suas posições, com seis lugares. Nestas condições, admite-se a possibilidade de uma coligação, com o Mapam á esquerda, os religiosos moderados (16 e 17 lugares) e os liberais independentes á direita.

A unica mudança que parece certa no novo Governo que vai ser formado é a retirada de Golda Meir, ministro dos Negócios Estrangeiros, que manifestou o desejo de abandonar as suas funções. Seria substituída, segundo se julga, por Abba Eban, actual representante de Israel na O. N. U.

Bomba descoberta num edifício onde discursava o primeiro-minstro do Canadá

MONTREAL, 3 — (R.) — A Polícia, agindo em consequência de denuncia, encontrou, a noite passada, uma bomba num edificio onde o primeiro-ministro do Canadá, Lester Pearson, participava num comício de liberais. A bomba estava aparentemente preparada para explodir e foi encontrada a 60 metros do estrado onde Pearson se encontrava sentado juntamente com a esposa e membros do partido. A' reunião assistiam mais de três mil pessoas.

A Polícia foi avisada por meio de um telefonema anónimo, no momento em que se realizava a reunião.

A bomba, encontrada após a sala ter sido evacuada, era constituída por um mecanismo de relojoaria ligado a uma mecha de pólvora imersa num líquido inflamável que parecia ser gasolina.

Lester Pearson,, que efectua a sua campanha para as eleições gerais a realizar no dia 8, teve de interromper o seu discurso.

No início da reunião, encontrava-se no exterior do edifício um grupo de 20 separatistas, que pediam a transeuntes e possíveis assistentes que boicotassem as eleições. Quatro dos manifestantes foram presos por desobedecerem ás ordens da Polícia.

No interior do edifício, houve também disturbios provocados por gritos de «Em francês» quando os oradores falavam em inglês.

Tensão em Famagvsta após tiroteio

NICOSIA, 3. — (F. P.) — Houve, novamente, tiroteio, esta manhã, em Famagusta, declarou o informador das forças das Nações Unidas, e a situação continua muito tensa.

Um cipriota turco foi morto durante a noite — declarou, por outro lado, um informador cipriota turco.

Blindados da O. N. U. tinham aparecido, hoje de manhã, a patrulhar Famagusta, onde a noite passada, durante duas horas, houvera tiroteio, entre a Guarda Nacional e cipriotas turcos. O comandante das forças locais das Nações Unidas interveio e conseguiu um cessar-fogo.

Entretanto, o jornal pró-governamental «Phileleftheros» anuncia estarem as forças governamentais de prevenção em todo o território.

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

DIÁRIO escolar — INFORMAÇÕES COMENTÁRIOS

Acção educativa para protecção da fauna

A todos os estabelecimentos de ensino foi dado conhecimento da circular cujo texto transcrevemos:

«Para conhecimento de V. e devidos efeitos se transcreve o ofício enviado, de harmonia com despacho do secretário de Estado da Agricultura, pela Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas (Serviço de Caça, Pesca, Regime Florestal e Protecção da Natureza) em 16 de Outubro de 1964 ao chefe do gabinete do ministro da Educação Nacional:

«Pelo sr. Claude Chavane, do Conselho Internacional de Caça, foi solicitado a esta Direcção-Geral que, de acordo com uma deliberação daquele Conselho, reunido em Haia, seja mostrado ás autoridades escolares dos países membros a necessidade que há em fazer compreender á juventude, através do ensino, do dever que cada geração tem, tanto em não depradar a fauna de modo que sejam protegidas as espécies em riscos de desaparecimento, como em não causar desgastes que provoquem perigosos desequilíbrios a fim de ser conseguida a perpetuidade das espécies constituintes da fauna.

«Porque se entende que, na realidade embora mais lentamente, os melhores resultados no fomento e protecção tanto das espécies cinegéticas, como das tidas por nocivas, como de todas as outras, se obtém através da educação e porque este é apoiado e expandido em todos os países membros do Conselho da Europa julga esta Direcção-Geral ser do maior interesse que a Secretaria de Estado da Agricultura intervenha junto do Ministério da Educação Nacional no sentido de ser considerada e estudada a forma de ser dada á juventude escolar um mínimo de educação nesta matéria.»

Prestada, oportunamente, sobre o assunto a informação desta Direcção-Geral, a secretaria-geral deste Ministério informou que foi superiormente determinado que se recomenda aos professores que, na vigência dos actuais programas, inculquem no espírito dos seus alunos, sempre que as circunstancias o proporcionem, o interesse pela conservação da fauna.»

O «PRÉMIO LIBERDADE» instituído para professores primários na Figueira da Foz

Em cumprimento das disposições testamentárias do falecido visconde de Sousa Prego, que teve como testamenteira a Santa Casa da Misericórdia da Figueira da Foz, foi instituído o «Prémio Liberdade — Visconde de Sousa Prego» para, em cada ano lectivo, galardoar quatro professores do ensino primário elementar.

O prémio é de 30 000$00 e constitui encargo da Santa Casa da Misericórdia da Figueira da Foz, que, em cada ano, o incluirá no seu orçamento de despesas.

Para efeitos de atribuição, o prémio será dividido em quatro de igual valor (7500$00) a atribuir aos quatro profesores ou professoras do ensino primário elementar de qualquer dos distritos escolares do continente português que, tendo leccionado apenas a 4.ª classe, hajam obtido o maior numero de aprovações no exame final e que tendo leccionado simultaneamente ou duas ou três ou quatro classes, hajam obtido (de entre os que trabalharam nas mesmas condições) o maior numero de aprovações no exame da 4.ª classe.

No dia 8 do mês de Dezembro de cada ano, data da fundação da Santa Casa da Misericórdia da Figueira da Foz, o provedor desta instituição entregará, em sessão solene, aos candidatos que tiverem sido indicados pela Direcção-Geral do Ensino Primário o prémio a que se refere o regulamento.

Na primeira sessão a realizar depois da publicação do regulamento — que se fez hoje no «Diário do Governo» — serão entregues os prémios correspondentes aos anos lectivos anteriores, a começar pelo de 1962-1963.

Execução de obras relacionadas com cadeias civis

A Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais foi autorizada a celebrar contrato com o arquitecto Raul Rodrigues Lima para a elaboração do projecto da cadeia comarcã de mulheres do Porto, pela quantia de 187 200$00 e a celebrar contrato com José Moreira para a execução das obras de conservação e beneficiação a executar na cadeia comarcã de Bragança, pela importancia de 402 428 escudos.

Morreu outro ferido do trágico acidente na auto-estrada

Faleceu esta madrugada na sala de observações do Hospital de S. José, António Lopez Perez, de 56 anos, espanhol, empregado de quartos do Hotel Estoril-Sol, residente na Rua Ferreira á Lapa, 23, 4.º, dt.º, um dos feridos no acidente de viação que ocorreu ante-ontem na auto-estrada e no qual morreram inicialmente quatro ocupantes de um automóvel. O unico sobrevivente, Silvério Baptista da Silva, continua internado em estado satisfatório.

Novo adido naval em Washington e Otava

O capitão-de-fragata Vicente Manuel de Moura Coutinho Almeida de Eça, foi exonerado dos cargos de adido naval ás Embaixadas de Portugal em Washington e Otava, sendo nomeado o capitão-de-fragata Vasco António Martins Rodrigues para, em sua substituição, exercer os mencionados cargos.

Linha de CASCAIS

Festival Internacional de Cinema no Estoril

Ao contrário do que chegou a ser anunciado, não se realiza este ano, no Estoril, o Festival Internacional de Cinema de Amadores. Este certame, que muito valorizaria o calendário turístico da Costa do Sol, foi programado pela Sociedade Estoril-Sol que por todas as formas procura ampliar o ambito das suas actividades, devendo-se-lhe a maioria das iniciativas tendentes a valorizar a nossa primeira estancia balnear. Em relação ao referido festival, apesar da Sociedade Estoril-Sol ter envidado todos os esforços no sentido de que ele fosse uma realidade, tal não foi possível, em virtude de nenhuma colectividade de cinema de amadores ter garantido a sua colaboração imprescindível. Desta forma se gorou uma excelente oportunidade de valorizar a nossa Costa do Sol, esperando-se contudo que no próximo ano seja possível vencer os obstáculos que, apesar da boa vontade da Sociedade Estoril-Sol, foi impossível transpor.

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Às 21: «La Rocca» (17 anos).

OEIRAS — *Oeiras-Cine* — Às 21: «Se o marido atender, desligue» (17 anos).

PAREDE — *Royal-Cine* — Às 21: «Um Verão violento» (17 anos).

ESTORIL — *Casino* — Às 21 e 30: «Cinco homens condenados» (17 anos).

CASCAIS — *S. José* — Às 21 e 30: «Tempestade na Jamaica» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Combatentes* — Av. Comb. G. Guerra, 166 (T. 213953).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (T 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).

OEIRAS — *Central* — R. João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).

PAREDE — *Brandão* — Av. da República, 77-C (Tel. 2471054).

ESTORIL — *Lopes* — R. Hangar, 3 (Tel. 260008).

CASCAIS — *Cordeiro* — Av. Comb. G. Guerra, 40 (Tel. 280170); *Nova* — Est. Alvide — Fontainhas (Tel. 281044).

Orlon®

TECIDOS

Orlon®/Lã

PARA O SEU NOVO FATO

UM FATO NOVO TODOS OS DIAS

- QUENTE E LEVE
- MAIS RESISTENTE AO USO E AO ENRUGAMENTO
- VINCOS MAIS DURÁVEIS
- CORES SÓLIDAS E PADRÕES MAIS ATRAENTES

PEÇA NOS ESTABELECIMENTOS E ALFAIATARIAS OS NOVOS PADRÕES 1965

® Marca registada da Du Pont para a sua fibra acrílica

REPRESENTANTE EM PORTUGAL

A. Gama Rocha & Fº

PORTO

A vida intelectual e a investigação científica

(Continuação da 1.ª página)

ro as condições possíveis do exercício da actividade criadora, viram diminuídos ou até destroçados pelo ambiente que se criou os caminhos em que poderiam realizar-se plenamente. Pela força das circunstancias, pelo fechar das portas, pelo repúdio suspeitoso, pela carência de meios fundamentais de criação, a vida cultural portuguesa em todos os domínios tem sido longamente mutilada ou restringida.

No sector literário, ninguém desconhece os factos concretos desta desolada história: as obras que não chegaram a escrever-se ou que foram guardadas nas gavetas; os escritores que tomaram o caminho do exílio; as dificuldades de contacto estimulador através da imprensa literária com o largo público, que é um dos suportes da criação; a ausência de apoio sem discriminações ideológicas, que em tantos países se assegura, pelas mais diversas formas, aos homens de letras. A aparência de estímulo dos prémios literários oficiais sabe-se o que representa e as condições surpreendentes em que tem funcionado, à margem, em muitos casos, dos autênticos valores. Uma associação de escritores, pela qual se trabalhou esforçadamente durante longos anos, extinguiu-se nas condições conhecidas. E a literatura em Portugal, em muitíssimos dos seus casos mais válidos na nossa época, tem sido o fruto difícil de um heroísmo quotidiano.

No mundo das artes plásticas e da música, apesar das possibilidades mais amplas que, pela sua mesma índole de expressão, geralmente lhes assistem, o panorama que se nos oferece envolve outra larga história. Entram aqui em jogo, além dos problemas levantados em muitos e repetidos aspectos da criação e dos artistas criadores (seria inumerável a lista individualizada dos casos a considerar) as multiformes questões do ensino artístico. Não é este o lugar nem é o momento adequados para se evocar o que têm sido as contingências, os malogros precàriamente remediados, nas Escolas de Belas-Artes e nos Conservatórios. Do que tem vindo a lume em várias épocas, nas polémicas e comentários, nos protestos mesmo reticentes, nos depoimentos mais insuspeitos, pode deduzir-se toda uma inglória evolução nas funções criadoras do ensino artístico. Que se têm revelado incontestáveis valores, ninguém o negará sèriamente. Mas as perdas de património humano na criação da arte, pela deformação ou esterilidade da escola e por outras razões, são do conhecimento de toda a gente. O que se tem feito de salutar não é bastante para o fazer esquecer.

Do teatro e do cinema em Portugal — para quê falar? A sua quase extinção, por estrangulamento do ambiente criador e pelas barreiras erguidas aos valores estimulantes que deveriam chegar-nos de fora, é uma das dramáticas perspectivas da vida portuguesa moderna. Não há balões de oxigénio, bem intencionados ou de intenções ainda restritivas, que tenham valido ou possam vir a valer, enquanto subsistirem os condicionalismos já enraizados, ao teatro e ao cinema portugueses. Quem quer conhecer o teatro e o cinema do nosso tempo, se pode fazê-lo, vai ao estrangeiro. E a literatura teatral publicada nos últimos anos, com a afirmação de alguns valores jovens reconhecidamente notáveis, mais se afigura um tácito e melancólico protesto contra as realidades ambientais.

Nesse outro mundo vasto de erros e carências que é o da cultura e da investigação científicas, também as realidades falam por si. A reforma universitária de 1911 integrou, pela primeira vez — e, infelizmente, quase um século depois de muitos outros países europeus — a investigação entre os deveres da Universidade. Um impulso corajoso foi dado, então, ao esforço germinador da cultura científica. Foram criados Institutos, chamados professores estrangeiros, estimulada a investigação. Nos curtos anos em que pôde prevalecer o espírito renovador da reforma de 1911 forjou-se uma geração dinamica de que pode apontar-se como símbolo a figura excepcional de Egas Moniz. Mas aquele espírito não foi continuado, assistiu-se em breve prazo à irradiação, por fornadas sucessivas, de muitos valores científicos maiores das Universidades; à esterilização, por notórios motivos, do esforço de formação dos «bolseiros»; do êxodo continuado para o estrangeiro de muitos elementos jovens que seriam a esperança do futuro. A Universidade declinou, constrangidamente, na rotina e na indiferença, o Instituto de Alta Cultura não pôde cumprir a missão que lhe havia sido confiada, não surgiram instituições novas que permitissem acompanhar entre nós a marcha do mundo nesse domínio. Só recentemente a Fundação Gulbenkian veio abrir, na escala e nos sectores que lhe são possíveis, certos horizontes novos. Serão eles, por diante, mais largamente desvendados? A experiência de decénios justifica o cepticismo de muitos — sobretudo porque em funções sócio-culturais desta índole os frutos positivos e o seu alcance profundo reclamam um ambiente largo e estimulador que não se consegue apenas com airosos edifícios, aparelhagem e publicações.

É de valores humanos, bem orientados e estimulados, prestigiados na sua missão, livres nas inspirações fundamentais, que a cultura e a investigação científicas precisam em Portugal. A Universidade deveria ser o seu natural alfobre. Tê-lo-á sido realmente e poderá vir a sê-lo, pelos rumos até agora seguidos? O professor universitário, segundo uma definição autorizada, é «o investigador que ensina»; o estudante universitário deveria ser o aluno que aprende a investigar. Mas a investigação, como força criadora, implica espírito de pesquisa, ansia de descoberta, liberdade de inteligência, nobreza humana dos fins a atingir numa sociedade progressiva. Se esses factores lhe faltam, por esterilidade, estreiteza ou dominante tendência retrógrada no ambiente que a envolve, a investigação resvala depressa no bizantinismo ou na desistência. A cultura científica renovada e renovadora reclama em Portugal o país novo.

A ciência, para se converter entre nós, nas suas formas fundamentais ou aplicadas, em instrumento dinamico de actualização da grei relativamente ao mundo em marcha, precisa substancialmente de meios, que têm sido muito escassos, mas precisa mais ainda de um espírito e de um ambiente que lhe têm sido vedados. Vai pelo mundo um movimento gigantesco de trabalho científico intensivo, são-lhe destinadas verbas prodigiosas, impulsionados todos os estímulos. Mas, acima de tudo, é insuflada á ciência e á investigação uma alma. Com ela se faz brotar os factores humanos do seu progresso e se alimenta um entusiasmo que está a galvanizar as formidáveis conquistas do nosso tempo. Pergunte-se aos nossos valores científicos — porque os temos de verdadeira projecção internacional, cá dentro e no estrangeiro — pergunte-se a esses valores, em inquérito libérrimo e aberto, o que é fundamentalmente necessário para que a investigação possa ser em Portugal uma autêntica força de actualização e de renovação. Todos responderão, decerto, que são indispensáveis, acima de tudo, um espírito novo português, uma mentalidade de genuino progresso, uma esperança no Portugal de amanhã.

A cultura, em todas as suas formas, é uma flor melindrosa e difícil. Para a fazer vicejar é necessário que lhe abram largamente a luz e o ar — a atmosfera fecunda da tolerancia e da compreensão, a liberdade criadora. O que se quiser fazer sem essa atmosfera não pode deixar de se volver numa atrofia, num raquitismo e, ao cabo, numa lenta e inglória agonia. Tremenda responsabilidade perante o futuro assumirão os que persistirem em alimentar essa atmosfera num mundo que se abre para a luz e para a vida de fabulosos progressos da Humanidade

Os caminhos do ar

(Continuação da página central)

mentador de aviões: o tenente Almeida Meleças; e o engenheiro mecanico Wilfort. Algum pssoal de oficina e de secretaria... Tudo se instalou em caixotes de transporte de aviões. «Feira do Major» — eis o nome que foi dado a semelhante aglomerado... Um ano depois, havia já várias oficinas instaladas em barracas...

Mais trezentos e sessenta e cinco dias (1920) — e eis que ali se construíam já biplanos «Caudron-G3»... O primeiro recebeu um nome ligeiro e airoso — era o «Andorinha».

● O momento máximo da aviação portuguesa

Em Alverca, construíram-se aviões. Ali foram construídos os que, sob o comando do major Pinheiro Correia, participaram num pequeno cruzeiro a Marrocos.

O momento máximo dos primórdios da aviação portuguesa é, sem duvida, a travessia do Atlantico Sul por Gago Coutinho e Sacadura Cabral.

Escreve Mário da Costa Pinto, autor de uma «História breve da aviação portuguesa»:

«O voo Lisboa-Rio de Janeiro (...) decorreu apoteòticamente de 30 de Março a 17 de Junho de 1922, cobrindo os aviadores portugueses uma distancia de 4367 milhas e excedendo apenas em 14 minutos as 60 horas previstas na capital portuguesa por Sacadura Cabral.

«As duras circunstancias em que o voo se efectuou fizeram que fossem empregados três aparelhos idênticos, percorrendo o primeiro, o «Lusitânia», desde o Bom Sucesso, 2645 milhas, 908 das quais relativas ao troço mais importante de toda a viagem, o salto sobre o Atlântico — Cabo Verde-Penedo de S. Pedro —; o segundo, o «Fairey 16», voou somente 480 milhas (6 horas e 30 minutos), naufragando e dando ocasião a aflitiva ansiedade sobre a sorte dos seus gloriosos tripulantes, os quais se mantiveram em crítica situação, no mar, desde as 15 horas e 35 minutos de 11 de Maio até ás 0 horas e 35 minutos do dia seguinte, data a que foram salvos pelo cargueiro «Paris City», do comando do capitão Tamlyn; e o terceiro, o «Fairey 17», percorreu 1402 milhas em cinco etapas.

O Aéro Clube do Porto, cujo primeiro presidente foi o major Oliva Teles, grandes pioneiro da Aviação no Norte do País, conta, actualmente, com 506 associados. Fundado em 1935, a sua frota é constituída por 1 planador e 8 aviões.

«Este aparelho, com o nome de «Santa Cruz», em nada ofusca o «Lusitânia» que saindo ao Bom Sucesso figura na História como o avião principal do voo, dado que navegou isoladamente de Africa para a costa do Brasil durante longas horas, aos encontro de um navio com posição previamente marcada e fundeado a uma distância de mais de 900 milhas, proeza esta até aquela data nunca realizada nem tentada».

Dois anos depois do feito de Gago Coutinho e Sacadura Cabral, eram Brito Pais e Sarmento de Beires que voavam de Lisboa a Macau, conquistando a admiração das multidões que acreditavam no progresso da aviação... O aparelho tinha o nome de «Pátria».

No Continente, até 25 de Outubro do ano corrente, existiam, registados na Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, 1978 pilotos civis.

E mais e mais.

● Aero clubes existentes

...E toda a aventura maravilhosa da aviação portuguesa acontecia porque um Aero Clube havia sido fundado em 1906.

Há hoje vários aero clubes em Portugal. O coronel Ribeiro de Almeida, fundador do primeiro, ao verificar tal facto, costumava dizer:

— São os meus netos...

Quantos aero clubes existem hoje em Portugal?

Trinta e quatro — no Continente, Ilhas e Províncias Ultramarinas.

O Aero Clube fundado por Ribeiro de Almeida, que se denomina agora Aero Clube de Portugal, situa-se na Avenida da Liberdade, e tem como presidente o brigadeiro Fernando Alberto de Oliveira.

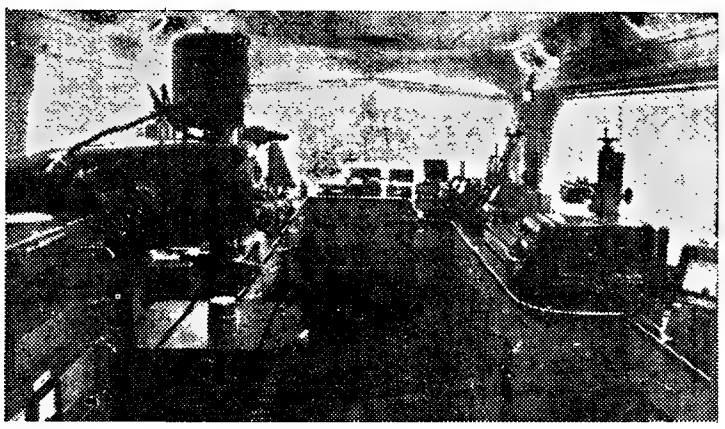
Quais são os restantes? Os Aero Clubes de Torres Vedras, de Bragança, de Espinho, do Porto, de Coimbra, de Braga, de Beja, da Covilhã, de Mirandela, de Faro, de Luanda, de Lourenço Marques, da Praia (Cabo Verde), de Bissau, de S. Tomé, do Huambo (Nova Lisboa), de Benguela, da Beira (Moçambique), de Porto Amboim, de Porto Amélia, de António Ennes, de Chimoio (Vila Pery, Moçambique), do Congo (Angola), de Gaza (Moçambique), do Lobito, do Lumbo (Angola), de Moçamedes, de Niassa (Nampula), de Pombo, de Novo Redondo, da Zambézia (Quelimane), do Moxico e de Cabo Delgado.

Para conclusão deste segundo artigo, não olvidemos que, nos primeiros tempos da nossa aviação comercial (e já que apontámos os aero clubes existentes em terras do Ultramar), esta também ali se evidenciou. Merecem referência as seguintes empresas de exploração aérea: DTD (Angola), DETA (Moçambique), SETA (Beira), STA (S. Tomé), TAR (Timor) e MATCO (Macau), bem como as que operaram nos céus de Goa, Damão e Diu.

LEIRIA

RESTAURANTE VERDE PYNO

Salvador Lopes Rodrigues, proprietário do Restaurante Monte Carlo participa a todos os seus estimados clientes e amigos que transferiu a gerência e o seu pessoal para o Restaurante Verde Pyno onde aguarda e agradece a sua comparência, motivo pelo qual deixa de existir o Restaurante Monte Carlo.



INSTRUMENTOS DE PRECISÃO

BANK-TAYLOR HOBSON

J. F. DE AZEVEDO E SILVA & C.ª LDA.

tem o prazer de anunciar que, removidas as dificuldades que, contra sua vontade, surgiram na semana passada, está definitivamente marcada a

DEMONSTRAÇÃO PÚBLICA

dos instrumentos daquela sua representada na

FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA

(Entrada pela Rua da Junqueira)

para

AMANHÃ, QUINTA-FEIRA, DIA 4

das 15 às 19 horas

A ENTRADA É LIVRE

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98-2.º Telef. 32 65 15

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — Às 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia. Ossos e Articulações — Às 18 horas.
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — Às 16 horas.
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas e electroterapia — Às 14 horas.
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — Às 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — Às 16 horas.
Dr. Casimiro Afonso — Doenças das Senhoras e operações — Às 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — Às 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — Às 10 horas
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia e Electrocardiografia — Às 5.as-feiras, ás 15 h.
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — Às 16 horas
Dr. Mário Jaquet — Fisioterapia — Às 16 horas
Dr. Reis Valle — Análises clínicas.

A avó assassina

(sem testemunhas de defesa) compareceu esta manhã perante o tribunal de Évora

ÉVORA, 3. — Aquela mulher de nome Joana Maria Baptista, de 52 anos, natural de Nossa Senhora de Machede — a «avó-assassina» como o povo passou a denominá-la — começou hoje a ser julgada no Tribunal Judicial da comarca de Évora.

Trajando de negro, embiocada num lenço da mesma cor, a acusada respondeu aos magistrados com monossilabos, refugiando-se quase que totalmente num enervante mutismo.

Nos autos, articulados pelo agente do Ministério Publico, sr. dr. Gama Rose, a ré é acusada de, na manhã de 23 de Julho do corrente ano, ter estrangulado com as próprias mãos, sua neta Margarida Maria Gravina Pardal, de 4 anos, que com ela vivia. O crime foi praticado no momento em que a criança dormia no leito, o qual compartilhava com a avó.

A Joana Baptista confessou que premeditou e praticou o crime por alimentar suspeitas de que a criança não seria filha de seu filho António Joaquim Baptista Pardal.

Depõem no processo 15 testemunhas de acusação e nenhuma de defesa, facto que revela bem a repulsa que o crime originou, tanto na população de S. Mansos, onde foi praticado, como em Évora.

Preside ao julgamento o sr. dr. Orlando de Paiva Vasconcelos de Carvalho, corregedor do círculo judicial de Évora, que tem como assessores, os juizes de Évora e de Arraiolos, respectivamente, srs. drs. António Augusto Pires de Miranda e Ramiro d'Herbe Vidigal.

A acusação oficial está a cargo do sr. dr. Vidigal de Oliveira, delegado substituto do Ministério Publico, sendo a ré defendida oficiosamente pelo sr. dr. Armando Cunha.

DESPORTOS

DESIGNADOS OS ÁRBITROS para os jogos Benfica-Levski

Para os dois jogos Benfica Levski, da Taça dos Campeões Europeus, a U. E. F. A. designou as seguintes equipas de arbitragem:

Em Sofia — Gere, auxiliado por Soos e Balla, todos hungaros. Em Lisboa — Faucheux, auxiliado por Barde e Hellier, todos franceses.

Ordenado um inquérito ao árbitro Joaquim Campos

A queixa apresentada pela secção de futebol da Académica contra o árbitro Joaquim Campos foi agora confirmada pela direcção do clube de Coimbra, que para o efeito fez a devida comunicação á Comissão Central de Árbitros. Este organismo vai mandar proceder ao inquérito para apuramento das responsabilidades.

O árbitro Joaquim Campos continua a estranhar a atitude da Académica e, sobretudo, admirado com as razões invocadas pelo jogador Rocha e ao que parece está na disposição de defender os seus interesses, no caso o prestígio, até onde lhe for possível.

No próximo dia 10 o F. C. Porto em Hannover

Já há acordo entre as direcções do F. C. Porto e Hannover para a disputa dos jogos entre ambos a contar para a Taça das Cidades com Feira, apesar de o encontro das Antas, previsto para 8 de Dezembro, á tarde, não ter obtido ainda a concordância do clube alemão.

O primeiro jogo efectua-se no próximo dia 10, em Hannover.

Originalidade no futebol dos Estados Unidos

HAYWARD, 3 — (A. N. I.) — O Sport Clube Luso-Americano empatou o encontro com o United Airline, por 1-1, mas continua á frente da classificação, juntamente com o Airline, ambos com cinco pontos, no campeonato local de futebol.

A equipa do Luso-Americano jogou com os seguintes elementos: A. Matos (Joe Ladenko); Pita, Lourenço e A. Santos; Sanches e Rolando (A. Matos); Aguiar, Kurt, Vítor, Manuelito e Abreu. O golo, foi marcado aos 10 minutos, por Kurt.

Neste encontro, A. Matos voltou a mostrar a sua versatilidade: jogou parte do encontro a guarda-redes e outra parte a médio de ataque.

Os clubes ingleses proibidos temporáriamente de enfrentar os italianos

LONDRES, 3 — (R.) — As equipas inglesas de futebol foram temporáriamente proibidas de jogar contra o clube italiano Roma em consequência dos incidentes ocorridos durante e após um desafio para a Taça das Cidades com Feira, efectuado, em Roma, no mês passado entre o Roma e o Chelsea.

A proibição ordenada pela Associação Inglesa de Futebol afecta o jogo particular Sheffield - Roma, amanhã, e continuará em vigor até que a organização da Taça das Cidades com Feira tenha concluído o seu inquérito sobre o jogo Roma-Chelsea.

Benfica-Oliveirense no sábado à noite

A pedido dos dois clubes, o jogo Benfica-Oliveirense, integrado na 1.ª eliminatória da Taça de Portugal, deverá efectuar-se no próximo sábado, á noite. Aguarda-se que a D. G. D. sancione a pretensão.

LUTA LIVRE

No Pavilhão dos Desportos

Realizou-se ontem, com grande assistência, a 6.ª jornada do campeonato do Mundo de luta livre americana.

A sessão proporcionou combates emocionantes e os resultados foram os seguintes: Turner venceu Mascarilha, Culsk venceu Gutti e Tarzan Taborda e Spartacus empataram após uma luta espectacular.

A fechar, num dois a dois, o par Jaimeri-Milo Milan venceu Viudes-Mateus após 45 minutos.

O automobilista John Surtees continua hospitalizado

LONDRES, 3 — (A. N. I.) — O antigo campeão mundial de automobilismo John Surtees, gravemente ferido há cinco semanas no Canadá, considerou ontem «prematura» a notícia do «Daily Mirror» sobre o seu regresso ás pistas pelo Natal.

Surtees, que tem 32 anos, encontra-se no hospital de São Tomás, em Londres, onde afirmou: «É certo que estou a recuperar bem, mas ainda não sei quando estarei completamente bom. E não pensarei no regresso ás corridas enquanto os médicos não me considerarem totalmente curado».

Surtees continua de cama, com pesos pendentes das duas pernas fracturadas.

MÁRIO MOURÃO VENCEDOR EM MADRID NUM TORNEIO DE ESPADA

Num torneio dde espada, realizado em Madrid, em que participaram atiradores espanhóis, franceses e portugueses, ao todo 47, a classificação final foi a seguinte: 1.º, Mário Mourão, do Centro Nacional de Esgrima; 2.º, Francisco Jesus Silva, do C. D. U. L. e 3.º, Helder Reis, do C. D. U. L.

O vencedor conquistou a taça «Diego Diez Rivera».

SEJA DO SEU TEMPO!
LEIA
motor
O jornal que não havia em Portugal
Publica-se às sextas-feiras

O nosso prognóstico do Totobola

Famalicão-V. Setubal	2
Varzim-F. C. Porto	X
Covilhã-Almada	1
C. Piedade-Académica	2
Seixal-Sintrense	X
Espinho-Portimonense	1
Atlético-Torriense	X
Lamas-D. Beja	1
Sanjoanense-Os Leões	1
Oriental-Luso	X
Alhandra-Lusitano	X
Peniche-Olhanense	1
Boavista-C. U. F.	2

ESCLARECIMENTO

Treze encontros da Taça de Portugal, uma eliminatória que é disputada num só jogo, constitui, por si só, cartaz aliciante para qualquer totalista. Mas se acrescermos a essa circunstancia a que deriva do facto de haver recurso a prolongamento, nas partidas em que, ao fim dos 90 minutos regulamentares, as equipas se encontrem em igualdade, poderemos concluir que o 9.º Totobola desta época reune condições para vir a ser uma jornada sensacional.

A propósito, parece oportuno relembrar o que, para o caso contemplado (jogos com prolongamento imediato), dispõe o regulamento das Apostas Mutuas Desportivas:

ART.º 10.º — Para efeitos destes concursos considerar-se-á como resultado de cada jogo o verificado em campo, nas seguintes condições:

a) O resultado válido será o do final do jogo;

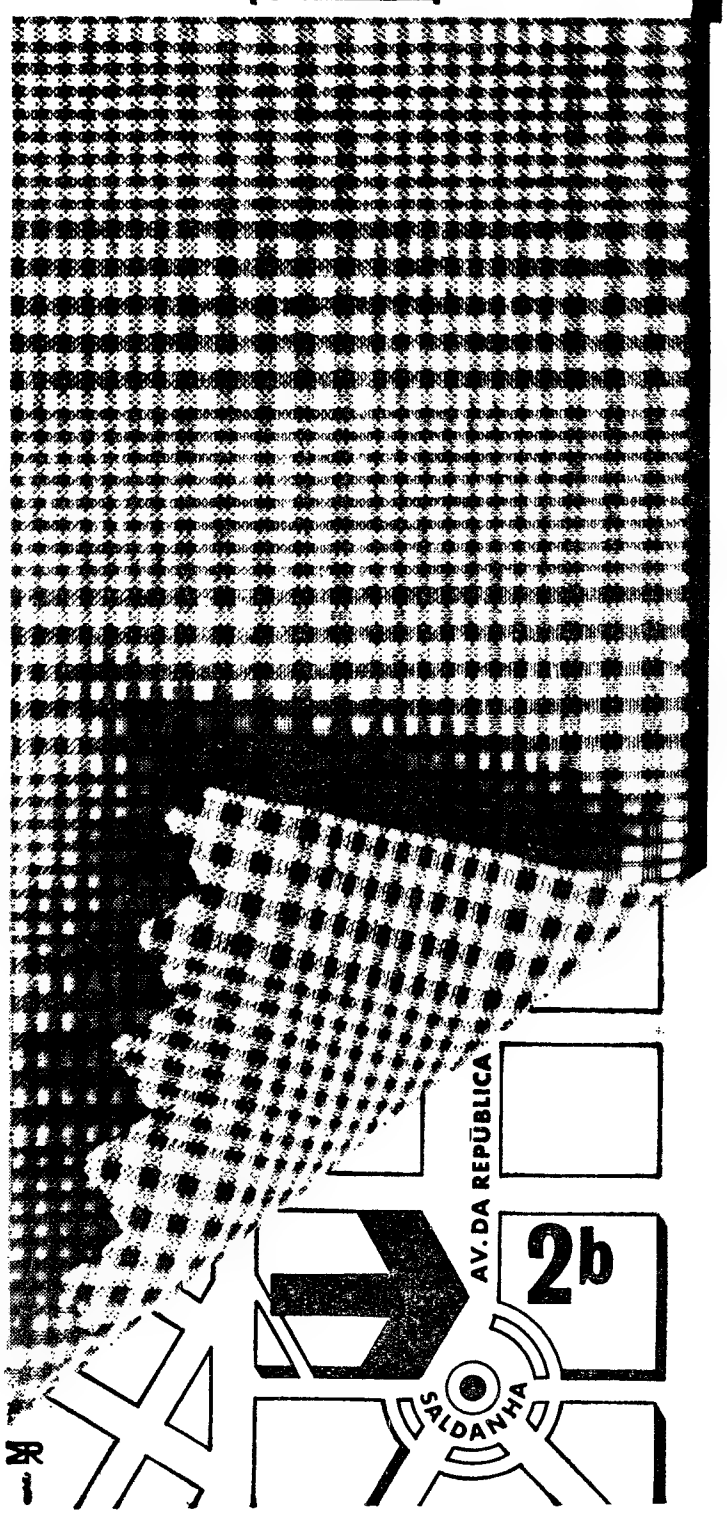
b) Quando seja prolongado o tempo regulamentar, o *resultado válido será obtido no final dos prolongamentos*, se estes tiverem lugar logo após aquele.

Evidentemente, isto dificulta mas não exclui a hipótese «X», pois nada nos diz que um ou mais empates não possam subsistir para além dos prolongamentos.

De qualquer forma, esta circunstancia confere uma nota de certo ineditismo a este 9.º concurso da época.

ACIDEZ?
ALÍVIO RÁPIDO
com DIGESTIF
RENNIE
Digestif RENNIE, de uma maneira suave e agradável, rápida e eficientemente, neutraliza o excesso de ácido clorídrico que causa dores de estômago, ardores e indisposição.
Digestif RENNIE é um composto moderno e científico de sais de cálcio e de magnésio.
Basta deixar que as pastilhas Digestif RENNIE se dissolvam lentamente na boca. Traga sempre consigo algumas Digestif RENNIE.
Sem necessidade de receita médica, pode obtê-las em qualquer farmácia.
N.B. Procure o seu médico se sentir dores mais fortes e prolongadas.

DIGESTIF
RENNIE
UM PRODUTO NICHOLAS

Pinheiros
MAIS UMA NOVA CASA
NA AV. DA REPÚBLICA, N.º 2-B
(AO SALDANHA)
PRESTÍGIO DE 125 ANOS DE EXISTÊNCIA


DESPORTOS

O Calendário dos jogos oficiais até ao final da temporada

MESES	DATAS	DIAS	TAÇA DE PORT.	I DIVISÃO	II DIVISÃO
NOVEMBRO	7	Domingo	1.ª Elim	—	—
	14	»	—	7. jornada	7. jornada
	21	»	—	—	—
	28	»	—	8. jornada	8. jornada
DEZEMBRO	1	4.ª feira	—	—	—
	5	Domingo	—	9. jornada	9. jornada
	8	4.ª feira	2. Elim	—	—
	12	Domingo	-	10.ª jornada	10. jornada
	19	»	—	11.ª jornada	11.ª jornada
	26	»	—	12.ª jornada	12.ª jornada
JANEIRO	2	»	—	13. jornada	13. jornada
	9	»	—	14. jornada	14. jornada
	16	»	—	15. jornada	15. jornada
	23	»	—	16. jornada	16. jornada
	30	»	—	17. jornada	17. jornada
FEVEREIRO	6	»	—	18. jornada	18. jornada
	13	»	—	19. jornada	19. jornada
	20	»	—	20. jornada	20. jornada
	27	»	—	21. jornada	21. jornada
MARÇO	6	»	—	22. jornada	22. jornada
	13	»	3. Elim	—	—
	20	»	3.ª Elim	—	—
	27	»	—	23. jornada	23. jornada
ABRIL	3	»	—	24. jornada	24. jornada
	10	»	1/4 F	—	—
	17	»	1/4 F.	—	—
	24	»	—	25. jornada	25. jornada
MAIO		»	—	26. jornada	26. jornada
	4	4.ª feira	—	—	Final
	8	Domingo	1/2 F	—	—
	15	»	1/2 F	—	—
	22	»	Final	—	—
		»			

- **TAÇA «RIBEIRO DOS REIS» — Começa em 22 de Maio. Final, em 17 de Julho.**
- **CAMPEONATO NACIONAL DA 3. DIVISÃO — Principia em 3 de Abril. Final, em 10 de Julho.**
- **CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES — Começa em 29 de Fevereiro. Final em 3 de Julho.**
- **TAÇA NACIONAL DE JUNIORES — Realizar-se-á de 3 de Abril a 3 de Julho, data da final.**

O BENFICA (basquetebol) seguiu esta tarde para Casablanca

Para disputar o seu primeiro jogo na Taça dos Campeões Europeus, seguiu hoje para Casablanca a equipa de basquetebol do Sport Lisboa e Benfica que no próximo sábado defrontará o Wac de Casablanca.

O segundo jogo efectuar-se-á, em Lisboa, no pavilhão do Estádio da Luz, no próximo dia 13.

A delegação benfiquista é constituída pelo tenente-coronel Orlando de Carvalho e Julio Carvalhal, dirigentes; prof. Mário Lemos, treinador; Crespo, massagista e José Alberto, Julio Campos, Jorge Silva, Reis Pires, Joaquim Carlos, Furtado, Armando Simões, eng.º Luís Santos, Armindo e Carvalhal.

A selecção feminina do Brasil em Lisboa

Foi marcada para o próximo dia 5 a apresentação em Lisboa da selecção feminina de basquetebol no decorrer de um festival cujo programa é o seguinte: Barreirense-C. I. F., equipas femininas, ás 21 horas; entrega de medalhas comemorativas e jogo Misto Lisboa-Setubal contra a selecção feminina do Brasil.

HOJE À NOITE

59. ANIVERSÁRIO DO SPORTING — Sessão solene comemorativa do 59.º aniversário do clube, na sede, ás 21 e 30 entrega de emblemas aos sócios com 25 e 50 anos de filiação. O dr. Salazar Carreira é o orador oficial.

BASQUETEBOL — Festival de apresentação da selecção feminina do Brasil em Coimbra

Subsídio insuficiente para as necessidades e desenvolvimento do handebol

Causou regozijo o facto de na relação vinda a público dos subsídios concedidos através do Fundo de Fomento do Desporto estar incluído o handebol com uma importancia que ultrapassava a meia centena de contos, práticamente o dobro do que foi atribuido na época transacta.

Mas a realidade bem cedo surgiu e embora aquela importancia se destinasse, na verdade á modalidade á Federação respectiva cabiam só 235 contos, apenas mais dez do que no ano precedente, não obstante existirem agora mais duas associações.

E a conclusão levada ao conhecimento dos dirigentes associativos pelo presidente da Federação, na recente reunião levada a efeito na sede daquele organismo, causou grande decepção.

Aquele dirigente indicou ainda quais as importancias que viriam a caber ás associações com duas opções, sendo aprovada a seguinte:

Porto, 47 contos; Lisboa, 42; Setubal, 21; Aveiro, 14; Coimbra, 9; Viseu, 9; Braga, 47, Castelo Branco, 47, e para a Federação, 82.

Ora não podem restar duvidas que estas importancias são bem irrisórias para uma modalidade que ano a ano apresenta maior numero de praticantes.

Registe-se até a afirmação do delegado da Associação de Viseu que perguntou como era possivel corresponder apenas com 9 contos, ao interesse crescente do desenvolvimento do handebol na sua região, agora que localidades como Lamego, Mortágua, etc., bastante longe de Viseu, se mostravam dispostas a participar nas competições. E acrescentou, esclarecendo: «Para participarmos no ultimo «Nacional» tivemos de pedir emprestados oito contos».

Julgamos, assim, que o subsídio ao handebol, no que respeita á parte federativa, bem merecia ser ponderado, já que a modalidade se encaminha para ser incluida entre os desportos olímpicos e não nos repugna considerá-la como a de melhores possibilidades para uma boa representação do desporto português.

Cassius Clay: «Darei uma tareia mestra em Patterson»

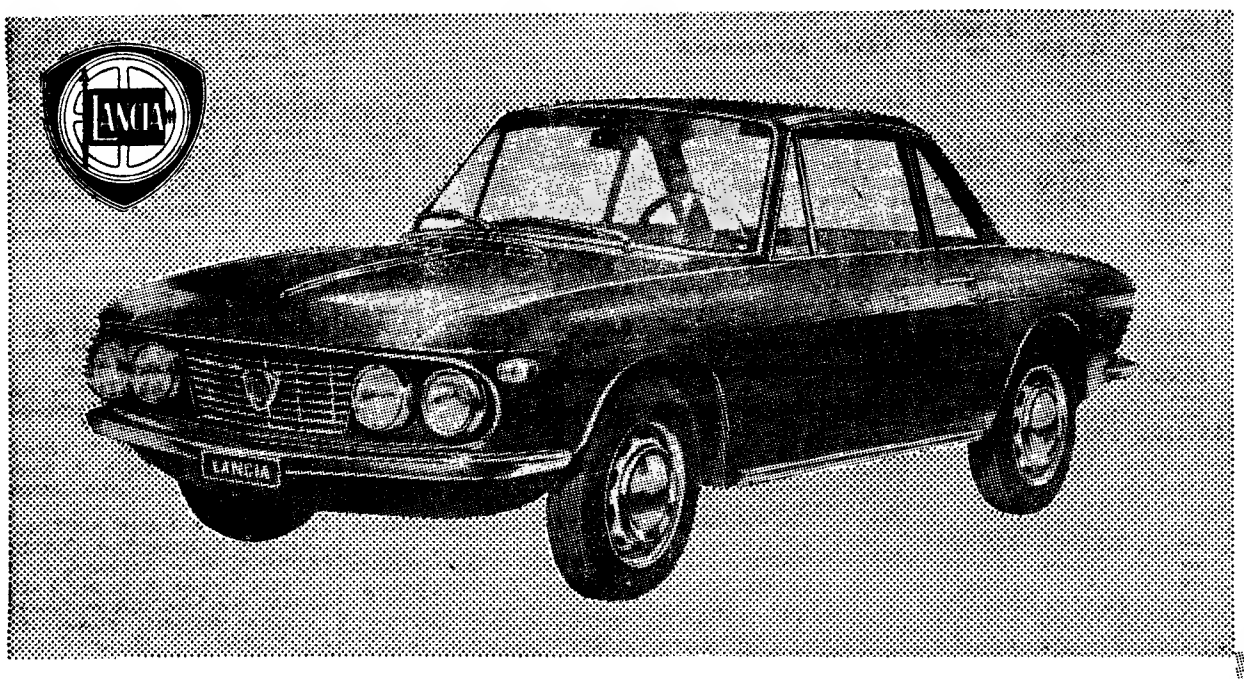
LOS ANGELES, 3 — (A. N. I.) — O pugilista norte-americano Cassius Clay, campeão dos «pesados», que ontem á noite chegou aqui de avião, vindo de Miami, em viagem para Las Vegas, disse aos jornalistas: «Tenciono dar ao antigo campeão Floyd Patterson uma tareia mestra de maneira a que ele não possa alegar quaisquer desculpas, quando combater comigo, em Las Vegas, este mês».

Clay e Patterson defrontam-se para o título no próximo dia 22.

Torneio de xadrez no Casino Peninsular da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 3 — Disputou-se no Grande Casino Peninsular, desta cidade, um torneio de xadrez nas categorias A e B, cuja orientação técnica esteve a cargo da Secção de Xadrez do Ginásio Clube Figueirense. Classificações até ao terceiro lugar:

«Prémio Grande Casino Peninsular» — Categoria A: 1.º José Dias Santos — taça; 2.º, Domingos Beja da Silva — medalha; 3.º — Edmundo Barrué — medalha; Categoria B: 1.º — Rodrigo Santiago — taça; 2.º, Jorge Gomes — medalha; 3.º, João Rosado Pinto — medalha.

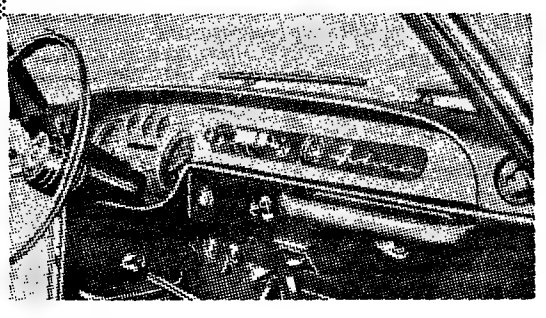


LANCIA

apresenta o seu mais recente modelo

FULVIA COUPÉ

- LINHAS DESPORTIVAS E DISTINTAS
- 2 + 2 LUGARES
- MOTOR COM A POTÊNCIA DE 80 HP
- TRAVÕES DE DISCO ÀS 4 RODAS
- 160 KM/H DE VELOCIDADE MÁXIMA



em exposição

SOCIEDADE COMERCIAL GUÉRIN S. A. R. L.

PR. DOS RESTAURADORES, 74 · · TELEF. 36 67 51 (7 LINHAS)

Boletim do dia

RADIO

EMISSORA — 1.º programa — 451 m — 655 kc/s — Às 16 e 30: Noticiário — Programa da tarde; 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 18 e 35: Programa dos Rapazes, por Julio Gil; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Para o progresso do País; 19 e 15: Tempo de «jazz»; 19 e 45: Um conto adaptado pelo dr. Paulo Pombo; 20 e 20: Fados, por Maria Augusta Ermida e Alfredo Duarte Junior; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: A nossa terra; 21 e 20: 2.º episódio do folhetim «O Visconde de Bragelonne»; 21 e 40: Conjuntos ligeiros; 22: Musica e poesia; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 40: Melodias portuguesas; 23: Programa da noite; 0: Noticiário — Programa da noite; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho.

2. programa metropolitano nacional — 397 m — 755 kc/s — Às 16 e 30: «A Tentação de Santo António» (Egk); 16 e 58: Resumo do programa; 17: Interrupção; 18: Musica do século XX; obras de compositores ingleses; 19: Escritores perante a musica; 19 e 30: Recital pela pianista Margarida Magalhães de Sousa; 20: Noticiário — Boletim meteorológico; 20 e 15: «Tocata e canzona» (Ciaja); 20 e 30: Semanário musical; 21 e 58: Resumo do programa; 22: A Voz do Ocidente; 0 e 15: Fecho.

3.º programa metropolitano nacional — Às 22: Musica de piano (Brahms); 22 e 31: Musica coral sinfónica, de Haydn e de Tansmann; 0: «Doze variações, op. 66» (Beethoven); 0 e 15: «Assim falou Zaratustra», poema sinfónico (Strauss); 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — Às 16 e 30: «Cocktail» radiofónico; 17: Ritmos modernos; 17 e 15: Para jovens; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Fantasias; 18 e 15: Canções romanticas; 19: No Mundo Aconteceu; 19 e 15: Vedetas portuguesas; 19 e 45: Noticiário; 20 e 13: A notícia do dia; 20 e 15: Ribalta; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Robbialac; 21: Noticiário; 21 e 8: Melodias; 21 e 15: Igrejas Caeiro apresenta...; 22: «Ao Pé da Letra»; 22 e 15: O «show» de...; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Grande roda; 23 e 45: Noticiário; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia-63; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — Às 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Estrelas em FM; 19 e 14: Em órbita: 19 e 45: Noticiário; 20 e 52: Boa-noite em FM; 21: Noticiário; 22: Programa á Go-Go; 23: Grande roda; 23 e 45: Noticiário; 0 e 2: Alta fideidade; 1: Fecho.

Estação de Miramar — Às 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Orquestras; 16 e 45: Vozes do Brasil; 17: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Conjuntos vocais; 18: O ritmo e a melodia; 18 e 15: Os nossos artistas; 18 e 30: Uma voz e uma orquestra; 19: Conjunto de ritmo; 19 e 15: Cançonetas; 19 e 30: Ritmos modernos; 19 e 45: Noticiário; 19 e 53: Guitarras; 20: Rádio Placard; 20 e 15: Banda de som; 20 e 30: Philips; 20 e 45: Perfil de Paris; 21: Noticiário; 21 e 8: Conjunto; 21 e 15: Vozes e orquestras; 21 e 30: Hoje é vedeta...; 21 e 45: Apenas musica; 22: «Ao Pé da Letra»; 22 e 15: Ritmos, canções e melodias; 22 e 45: Fados; 23: Clube da Juventude; 23 e 45: Noticiário; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Às 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Sete e meia; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Canções famosas; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 30: Campanha de leitura orientada; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Vozes na encruzilhada; 22 e 45: À esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — Às 18: Vozes europeias; 18 e 15: Noticiário regional e boletins de filmes e religioso; 18 e 30: terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Palestra, dedicada aos doentes, pelo rev. Domingos de Sousa; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Sete e meia; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Orquestras ligeiras; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 30: Campanha de leitura orientada; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Viajando pelo Mundo; 22 e 30: Vozes na encruzilhada; 22 e 45: À esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RÁDIO UNIVERSIDADE — Às 17: Abertura; 17 e 5: Universidade Radiofónica Internacional; 17 e 20: Feira do livro; 17 e 50: Noticiário; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — Às 16 e 30: Rádio Voz de Lisboa; 17: Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30: Rádio Peninsular; 22: Rádio Graça.

para os vossos transistores...

DIALUX

a pilha de confiança!

TELEVISÃO

Hoje — 1.º período, Curso, Unificado da Telescola — Às 15 e 30, Educação Física; 16, Religião e Moral; 16 e 25, Matemática; 17 e 20, Ciências Geográfico-Naturais; 18 e 15, Trabalhos Manuais. 2.º Período — Às 18 e 45, Abertura; 18 e 47, Telejornal — edição da tarde; 19, TV Educativa - «Física Moderna»; 19 e 20, TV Educativa — «História de Portugal»; 19 e 35, TV Educativa — «Inglês»; 20, «Lanterna Mágica» — desenhos animados da série «Pica-Pau»; 20 e 30, Vamos jogar no Totobola; 20 e 35, A Nossa Revista; 20 e 40, Junta Acção Social; 21, Telejornal — Edição da noite; 21 e 25, Boletim meteorológico; 21 e 30, Agenda da Praça; 21 e 35, TV Mundo — «O Verdadeiro Oeste», apresentado por Gary Cooper; 22 e 35, Noite de teatro — «O Cavalo de Baloiço», original de Doris Holman, interpretado por Alexandre Vieira, Cecília Guimarães, Emílio Correia, Fernanda Alves, Maria Salomé, Rui de Carvalho, Rui Furtado e Mário Sargedas; 0, Telejornal — ultimas notícias; 0 e 5, Meditação; 0 e 10, Fecho.

Amanhã — Às 15 e 30, Língua e História Pátria; 16 e 25, Ciências Geográfico-Naturais; 17 e 20, Francês; 18 e 15, Desenho; 18 e 45, Abertura; 18 e 47, Telejornal (edição da tarde); 19, TV Escolar — «Curso de Adultos»; 19 e 20, TV Educativa — «Matemática»; 19 e 40, TV Educativa — «Francês»; 20, Programa Feminino; 20 e 30, Crónica; 20 e 40, Sangue na Estrada, por Joaquim Filipe Nogueira; 21, Telejornal (edição da noite); 21 e 20, Boletim Meteorológico; 21 e 30, Suplemento do Telejornal (edição especial); 21 e 40, Variedades; 22 e 42, Suplemento do Telejornal — Transmissão directa da Sessão da União Nacional do Pavilhão dos Desportos de Lisboa; 23 e 25, «Casei uma feiticeira»; 23 e 35, Ultimas notícias; Meditação e Fecho.

FARMÁCIAS

TURNO B

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — **Lopes Ribeiro**, R do Cruzeiro, 117 (633288) ✻ **Boa Hora**, R. dos Quartéis, 25-27 (637777).
ALCANTARA — **Lisbonense**, R. Luís de Oliveira, 2-B (637020).
ALVALADE — **Alvalade**, Av da Igreja, 18-B (712070) ✻ **Iriarte**, Avenida Almirante Gago Coutinho, lote 90 (712803).
AREEIRO — **Vera Cruz**, Pr Aframo Peixoto, 2-B (á Av S. João de Deus) (724941) ✻ **Onilda**, Av. João XXI, 13-A (726848) ✻ **Gasparinho**, R Dr. Gama Barros, 54 (710465)
ARROIOS — **Oriental**, R Arroios, 215 (45079).
AVENIDAS NOVAS — **Miranda**, Campo Pequeno 36-B-C (770776) ✻ **Cosmos**, Av. João Crisóstomo 44-C (40592) ✻ **Sagres**, Av. Luís Bivar, 69-71 (47213) ✻ **Correia de Almeida**, Av Fontes Pereira de Melo, 21-B-C (47385).
BAIRRO DOS ACTORES E ALAMEDA — **Nobel**, R. Actor Vale, 53 (842152).
BAIRRO ALTO — **Labor**, R Diário de Notícias, 81 (323428).
BAIRRO DAS COLÓNIAS — **Colonial**, R Forno do Tijolo, 40 (841122).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — **Ascenso**, R 27, 41 (389216)
BAIRRO DA MADRE DE DEUS — **Romana**, R B, á R. Marquês de Olhão, 7-A (383800).
BAIXA — **Morão**, R. da Assunção, 17-19 (321289) ✻ **Estácio**, Pr. D Pedro IV, 60-63 (327067)
BENFICA — **Benfica**, Est. de Benfica, 678-B (702532) ✻ **Sousa**, Est. de Benfica, 429-431 (780027)
CAMPO DE OURIQUE — **Porfírio**, R Francisco Metrass, 59 (663349).
CASELAS — **Macedo, Filho**, Rua do Gravato, 15-B (611814)
CAMPO GRANDE — **Neoterapia**, Campo Grande, 138 (774682).
CAMPOLIDE — **Central de Campolide**, R General Taborda, 17 (680304) ✻ **Ivone, Ld.ª**, Rua Silva Carvalho, 232 (650760).
CARNIDE — **Leal de Matos**, R. Neves da Costa, 33-35 (78181).
CONDE DE REDONDO — **Jaime José da Costa**, R Conde de Redondo, 68-72 (54342)
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — **Nova Luz**, R D. Domingos Jardo 28-A (843439) ✻ **Martins, Ldª.**, R. Fernão de Magalhães, 33 (849448).
ESTEFÂNIA — **Universal**, R Actor Taborda, 5-7 (44158)
ESTRELA — **Paiva & Parente**, R de Santo António á Estrela, 96-98 (665196) ✻ **Martins**, Calçada da Estrela, 167 (660823).
GRAÇA — **Arnali**, R. das Escolas Gerais 88-A (863940) ✻ **Morão**, Largo da Graça, 63 (860700)
INTENDENTE — **Intendente**, L. Inf Pina Manique, 50 (47838).
LUMIAR — **Alameda**, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942) ✻ **S. Tomé**, Est do Desvio, lote 12-A
MADRAGOA E SANTOS — **Fontoura de Carvalho**, Rua de Santos-o-Velho, 12 (662075).
OLIVAIS — **Marvila**, R. Direita de Marvila, 25 (381612) ✻ **Simão**, R. Dl. 16-A (Av Entre Aeroportos) (388581).
PALHAVÃ — **Aguiar**, Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A (764629).
PEDROUÇOS — **Ocidental**, R. D. Jerónimo Osório, J. P M., 3 (610256).
PENHA DE FRANÇA — **Europa**, Av. General Roçadas, 27-A-B (843880).
PICHELEIRA — **Marluz**, Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395).
RATO — **Soares**, Av Álvares Cabral, 1 (684282).
REGO — **Prates & Mota**, Rua da Beneficência, 91 (773728).
S. PAULO — **Central**, R. de S. Paulo, 108 (309389)

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções — Tratamentos - Veias — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância

Telef. PPC 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

CENTRO — SANTA MARTA

ENFERMAGEM DE URGÊNCIA SERVIÇO DOMICILIÁRIO PERMANENTE — OXIGÉNIO — SOROS — CAMAS ARTICULADAS

R. Conde de Redondo, 56-2.º

Telf. 43738

TELEFONES DE SERVIÇOS URGENTES

BOMBEIROS	
Sapadores	322222
Voluntários	538524
ÁGUA, GÁS E ELECTRICIDADE	
Companhia das Águas	361553
Companhias Reunidas	320021
Gazcidla	538821
Gazcidla (dom. e feriados)	382069
POLICIA E G. N. R.	
Segurança Pública	366141
Judiciária	735380
Marítima	326456
Internacional	362721
Viação e Trânsito	42205
G N R (área rural)	36865
SAÚDE	
Cruz Vermelha	665342
Enfermagem permanente	766161
Enfermagem de urgência	43738
Hospital de Santa Maria	775171
Hospital de S. José	860131
Sangue, oxigénio e soro	771161
Transfusões, soros e oxigénio	538524
TRANSPORTES	
Aeroporto	721101
Caminhos de ferro (C. P.)	869029
Caminhos de ferro (Estoril)	361121
Estação Fluvial (T. Paço)	325345
Estação Mar. de Alcântara	663195
Estação Marítima da Rocha	672445
Estação Fluvial (Belém)	638531

BROCHE PERDIDO

Antigo, de estimação, pedras azuis, falta um pingente, perdido dia 1, agradece-se restituição, gratifica-se.

Rua Rodrigues Sampaio, 19, 5.º, C

Telef. 538230

TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO

CONSULTE JÁ A

ORCOSI

Telefs 367444/323172

R 1 DE DEZEMBRO, 45

BOLSA DE LISBOA

AS COTAÇÕES DO DIA ANTERIOR

Fundos do Estado	Efec.	Compra	Venda
Cons 2 3/4 % T. 10	—	660$00	680$00
Cons. 3 % T. 10	—	740$00	745$00
Cons 3 1/2 % T. 10	860$00	860$00	865$00
Centenários 4 % 1940	2.020$00	2.010$00	2.025$00
Obg. Tes 2 1/2 % 1942	—	1.006$00	—
Obg. Tes 2 1/2 % 1943	—	1.006$00	—
Obg. Tes 2 1/2 % 1944	—	1.006$00	—
Externo 1.ª série	—	1.230$00	1.250$00
Externo 1.ª série car.	1.245$00	1.240$00	—
Externo 2.ª série	—	1.270$00	—
Externo 2.ª série car.	—	1.270$00	—
Externo 3.ª série	—	1.325$00	—
Externo 3.ª série car.	1.325$00	1.325$00	1.335$00
Caut. 3.ª série s/j	—	300$00	—
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	495$00	500$00
Norte de Portugal 5 %	—	—	103$50
Gás. Elect. 3 3/4 %	—	900$00	—
Gás Elect 4 %	930$00	925$00	930$00
Gás. Elect. 4 1/2 %	940$00	935$00	950$00
Gás Elect. 5 %	995$00	990$00	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	—	89$50
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	96$00	96$00	97$00
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
H do Douro	965$00	960$00	965$00
H E. S. Estrela	—	—	—
C. P. 4 1/2 %	—	1.013$00	1.015$00
Metropolitano	1.011$00	1.011$00	1.012$00
Acções			
Bancos			
Totta Aliança	—	4.400$00	4.500$00
Alentejo	—	580$00	610$00
Angola	—	—	1.490$00
Espirito Santo	—	10 000$00	10 450$00
Lisboa & Açores	3.330$00	3.310$00	3.340$00
Portugal	1.905$00	1.905$00	1.908$00
Ultramarino	—	—	870$00
Agricultura	—	—	—
P Atlântico	—	4.600$00	—
Crédito Predial	—	1.050$00	1.090$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	335$00	332$00	340$00
Sagres	—	—	1.200$00
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.250$00	—
C.ºs Ultramarinas			
Ag Cassequel	640$00	640$00	645$00
Ag das Neves	—	—	—
Agricultura Colonial	—	95$00	—
Açucar de Angola	830$00	830$00	840$00
Boror	—	140$00	150$00
Cabinda	—	25$00	35$00
Cádá	—	1.750$00	1.895$00
Col do Búzi	—	65$50	67$00
Ilha do Príncipe	—	300$00	—
Incomati	—	900$00	1.000$00
Moçambique	—	58$00	60$00
Zambézia	—	41$00	43$00
Diamantes	777$00	775$00	778$00
Lobito	—	531$00	540$00

Comp.ºs diversas	Efec.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	—	—
Cimentos Leiria	—	—	—
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	1.180$00	1.170$00	1.180$00
Nac. de Navegação	985$00	980$00	990$00
Col. de Navegação	—	—	570$00
Port. de Celulose	—	4.650$00	4.750$00
Port. de Pesca	—	—	920$00
Port de Tabacos	245$00	245$00	248$00
Tabacos de Portugal	—	850$00	870$00
Petroquímica	—	—	3.850$00
Termoeléctrica	1.650$00	1.640$00	1.650$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Águas Lisboa 1934	—	525$00	530$00
Águas Lisboa 1936	—	—	520$00
Eléct das Beiras	—	—	—
Gás e Electricidade	427$50	427$00	427$50
H Alto Alentejo	215$00	214$50	215$50
H. E Cávado	—	1.200$00	1.220$00
H. E Zêzere	1.400$00	1.395$00	1.400$00
Nac. de Electricidade	1.550$00	1.545$00	1.570$00
União Eléctrica Port.	219$00	219$00	220$00
H Douro	1.232$00	1.232$00	1.235$00
H E. S.	—	—	—
Sacor	4.600$00	4.600$00	4.650$00
F. Invest. Atlântico	—	143$40	147$70

BANCO BORGES & IRMÃO

PAÍSES	COMPRA	VENDA
África do Sul — Rand	36$50	38$50
Alemanha — Marco	7$05	7$25
América:		
Dólares de 1 e 2	28$30	28$60
Dólares de 5 a 1000	28$50	28$80
Argentina — Peso	$09	$14
Áustria — Shilling	1$10	1$15
Bélgica — Franco	$56	$58
Brasil — Cruzeiro	$01,3	$01,8
Canadá — Dolar	26$30	26$80
Dinamarca — Coroa	4$07	4$27
Espanha — Peseta	$47,1	$48,1
Congo — Franco	$07	$09
França — Franco	5$75	5$90
Holanda — Florim	7$85	8$10
Inglaterra — Libra	79$50	81$00
Itália — Lira	$04,55	$04,7
Marrocos — Dirham	4$25	4$75
Noruega — Coroa	3$90	4$10
Suécia — Coroa	5$40	5$70
Suíça — Franco	6$57	6$72
Ouro:		
Inglater (Libra Isabel)	285$00	295$00
Portugal—barra fino	285$00	295$00
Inglaterra (Libra)	32$80	33$50

J. BURNAY L.DA

RUA DO OURO, 72

Notas estrangeiras
Papéis de crédito
Telef. 321273

CARTAZ DOS CINEMAS

TIVOLI
Telef. 50595
As 3 da tarde (p. r.) e ás 9.30 da noite
(M. 12 anos)
Charlton Heston e Rex Harrison
em
A AGONIA E O ÊXTASE
(MIGUEL ANGELO)
em TODD-AO — Cor de Luxe
Em rigoroso exclusivo

MONUMENTAL
Telef. 555131
Às 15.15 e 21.30
(M. 12 anos)
3.ª SEMANA
A mais recente obra-prima de JOHN FORD
O GRANDE COMBATE
(CHEYENNE AUTUMN)
com Richard Widmark — Carrol Baker — Sal Mineo — Dolores del Rio
TECHNICOLOR

CONDES
Telef. 322523
Às 15.15, 18.15 (p. r) e 21.30
(M. 12 anos)
GORDON SCOTT
na maior figura do Oeste americano num filme da maior emoção...
BÚFALO BILL
Herói do Far West
com Catherine Ribeiro e Jan Hendriks
TECHNISCOPE e TECHNIRAMA

ALVALADE
T. 76 30 80
Às 15.15 (p. r.) e 21.45
(M. 17 anos)
Uma comédia divertidíssima
«COGNAC» O MEU RIVAL
com Tony Curtis e Christine Kaufmann

ROMA
Plateia 727778
Balcão 729192
Às 15.30 e 21.45
(M. 12 anos)
Charlton Heston, Rex Harrison e Diane Cilento
no fabuloso filme de «sir» Carol Reed
A AGONIA E O ÊXTASE
(MIGUEL ANGELO)
Exibido em rigoroso exclusivo de temporada!
Tela de 70 mm. — Tecnicolor.

AVIS
Telef. 47163
As 15.30 e 21.45
(M. 12 anos)
3.ª SEMANA
de contínua gargalhada!
A Maliciosa e caricatural comédia colorida de Robert Dhery
FIM DE SEMANA EM LONDRES
(ALLEZ FRANCE!)
com Diana Dors e Colette Bronet

CASINO ESTORIL
Às 17 h. e 21.30
(M. 17 anos)
5 HOMENS CONDENADOS
com Lex Barker — Anna Smyrner

OUTROS ESPECTÁCULOS EM LISBOA

CIRCO

COLISEU — Às 21 e 30: Nova Companhia de Circo.

TEATROS

AVENIDA — Às 22 h.: «A escada» (17 anos).
MONUMENTAL — Às 21 e 45: «O comprador de horas» (17 anos).
VILLARET — Às 21 e ás 23 h.: «O homem que fazia chover» (17 anos).
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «Mesas separadas» (17 anos).
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e ás 23 h.: «E viva o velho!» (17 anos).
VARIEDADES — Às 20 e 45 e ás 23 h.: «A ponte a pé» (17 anos).

CINEMAS

CINENARTE — Às 15 e ás 21 h.: «29 irmãos» (12 anos).
PARIS — Às 15 e ás 21 h.: «Geronimo» (12 anos).
OLIMPIA — Às 14 e ás 19 h.: «Robinson Crousoé em Marte» (12 anos).
PROMOTORA — Às 15 e ás 21 h.: «Águias do Pacífico» (17 anos).
ARCO-ÍRIS — Às 15 e ás 21 h.: «Cinco anos depois» (17 anos).
SALÃO LISBOA — Às 14 h.: «A garra do tigre» (17 anos).
ROYAL — Às 21 h.: «As três verdades» (17 anos).
JARDIM — Às 21 h.: «A tulipa negra» (12 anos).
CINE MOSCAVIDE — «O caçador de índios (17 anos).
CINE ORIENTE — «Sete dias de festa» (17 anos).

SÃO LUIZ
Telef. 327172
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
(M. 17 anos)
Uma comédia de gargalhada
«COGNAC» O MEU RIVAL

IMPÉRIO
Telef. 555134
Às 15.15 e 21.30
(Adultos)
3.ª SEMANA
O êxito de Soraya em
AS TRÊS FACES DE UMA MULHER
com Soraya — Alberto Sordi

estúdio
Às 15.30, 18.30 e 21.45
(Adultos)
O filme de Frank Perry
DAVID E LISA

SÃO JORGE
Telef. 54153/54
Às 15.15, 18.15 e 21.30
(Adultos)
«O CASO IPCRESS»
com Michael Caine — Susie Lloyd

EDEN
Telefone 320768
Às 15.15, 18.30 e 21.30
(Adultos)
3.ª SEMANA
UM NOVO VITTORIO GASSMAN
O SUCESSO
com Anouk Aimée e J. Louis Trintignant

POLITEAMA
Telef. 326305
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
EM 2.ª SEMANA
O filme de excepcional envergadura
GENGHIS KHAN, O CONQUISTADOR
com Stephen Boyd, Omar Sharif, Françoise Dorleac e James Mason
A história de um guerreiro que espalhou o terror com as suas hordas bárbaras.
PANAVISION (col.) (M. 12 anos)

MUNDIAL
Tel. 538743
Às 15.15, 18.15 e 21.30
(Adultos)
O FANTASMA DA ÓPERA
com Herbert Lom e Heather Sears
— EASTMANCOLOR —

ODEON
Telefone 326283
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
EM 2.ª SEMANA
A triunfal comédia de que todos falam
MARISOL APAIXONADA
com Isabel Garcês, Robert Hutton e o famoso Duo Dinamico
Uma divertida história, com maravilhosas canções e bailados.
Eastmancolor (M. 12 anos)

RESTELO
Telef. 610375
As 21.30
(M. 12 anos)
ALVORADA DE FUROR
com Barry Sullivan — Scott Brady

CAPITÓLIO
Tel. 327493
As 15.15 e 21.15
(M. 17 anos)
SAHARA POSTO 6
INFERNO PARA A ETERNIDADE

TERRASSE
Telef. 320917
As 15 e às 21 h.
(M. 17 anos)
UM CACHO DE UVAS AO SOL
13 RAPARIGAS ATERRORIZADAS

CINEMA IDEAL
Telefone 324194
As 15.15 e 21 horas
(M. 12 anos)
OS AMBICIOSOS NÃO SABEM PERDER
FURACÃO DE SAIAS

S. I. 2
Telefone 48560
As 21 horas
(M. 17 anos)
OS INSACIÁVEIS COMPLEMENTOS ESCOLHIDOS

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

Orson Welles passa férias em Portugal

(Continuação da 2.ª página)

A cerimónia ficara para trás, as perguntas surgiram. Ah, mas Orson Welles é um grande senhor. Onde contavamos com a indiferença benévola, a resposta curta de ocasião, descobrimos uns olhos vivíssimos e uma delicadeza de quem está afeito ao mundo. Começou por nos dizer que vinha descansar:

— Três, quatro dias. O sítio é extraordinário. São simples férias e mais nada.

— Mas não preferia ver mais gente, outra animação?

— Para quê? Aqui no fim do mundo sinto-me tranquilo. Foi por isso que vim. Arranquei da quinta que tenho perto de Madrid, com a minha mulher e a minha filha.

— Mas depois volta ao trabalho, e adeus férias...

— Claro, claro. Regresso a Madrid, onde ficará o resto da família, e vou rodar um filme com a Jeanne Moreau.

— O Orson Welles, mesmo assim, é um actor que não gosta de trabalhar em acelerado.

— Falso, meu amigo. Trabalho práticamente o ano todo, e não só como actor. Sou sobretudo produtor, realizador, escritor. Uma série de coisas. Já vê como me apetece descansar. Há muitos anos que sinto necessidade de parar por momentos. Sempre que posso, afasto-me de Madrid e venho para cítios retirados. — Uma fumaça no charuto e depois a exclamação «Cuidado!», em bom castelhano. Era o nosso fotógrado empoleirado numa rocha, a desafiar as alturas. Acabámos por descontrair com uma gargalhada. Orson Welles riu ainda mais quando lhe explicámos que o fotógrafo se chamava Salvador.

— Salvador? Bem, não parece. Olhe que estas rochas não são para brincadeiras.

Continuámos a dar o nosso passeio em volta da fortaleza. A senhorita Welles, uma garota de aspecto franzino, ia ficando para trás. Também gostava do Guincho.

— Vais tomar banso?

— Não! Está muito frio!

O pai Orson foi agarrar-lhe na mão. Sim, o frio. Talvez dentro do hotel, que é mais aconchegado do que parece. E entrámos numa espécie de claustro. Orson Welles acabou por sentar-se num cadeirão, pediu papel de carta. O pessoal estava atento. Há apenas um Orson Welles no mundo, e quantas vezes virá ao Guincho? Deixámo-lo na sua calma olímpica, entregue á solicitude dos criandos. «Adios, adios!» A manápula de gigante quebrava-nos amistosamente os ossos.

Com o seu porte majestoso, Orson Welles saiu esta manhã a passear em volta da fortaleza do Guincho. Acompanhavam-no a filha e o redactor do «Diário de Lisboa»

Um secretário que foi jornalista

Cá fora o sr. Vallo Ramos, espanhol de boa cepa, limpava os cromados do radiador. O «Mercedes» estava arrumado junto á entrada, com um aspecto impecável. Mas a surpresa não ia ficar por aqui. Metemos conversa com o secretário, enquanto o gerente do hotel, sr. Manuel Pinto Pereira, ia dando esclarecimentos preciosos. «Este senhor», disse-nos, «é um homem viajadíssimo».

— O sr. Ramos?

— Vallo Ramos. Sou o secretário de Orson Welles e sirvo também de motorista particular. «me gusta mucho este hombre». E' o patrão perfeito. E olhe que conheço gente de todo o lado, também fui jornalista.

— Em Espanha?

— Não, no México. Trabalhei num jornal chamado «Hoja de Méjico». Você sabe como é, sempre de um lado para o outro (Venezuela, Dominicana, eu sei lá), e no fim esvaziam-se os bolsos. Mas fica o conhecimento das coisas e das pessoas. É importante.

— Estas férias de Orson Welles eram uma necessidade do actor?

— «Desde Enego»! O sr. Welles não pára. Está cansadíssimo. Querem-no em toda a parte, em filmes, em reuniões. E repare que é um homem de 50 anos. Com 50 anos já tem uns bons 30 de correr mundo.

— Pareceu-me um senhor delicadíssimo. Cansado, claro, mas muito gentil.

— Porque é mesmo gentil. E a senhora Welles também. Pertence a uma das melhores famílias italianas. É condessa. Dão-se estupendamente. Viver junto deles não custa absolutamente nada.

O tempo apertava. No livro de hóspedes, com toda a naturalidade, o recepcionista escreve: «Sr. Orson Welles, D. Patrícia Mori Welles e filha». Soubemos ainda que o casal não fizera quaisquer pedidos especiais para a cozinha. Comeriam o que houvesse. Assim se parte de uma quinta para descansar, como o mais insignificante dos turistas — embora o turista tenha o nome célebre de Orson Welles e fume um «puro» logo de manhã.

Susan Strasberg casou-se

HOLLYWOOD, 3 (A. N. I.) — A actriz cinematográfica Susan Strasberg desposou, no mês passado, em Las Vegas, o actor da Televisão Chris Jones — revelaram agora alguns amigos de ambos.

UM PROBLEMA RESOLVIDO
NÃO PRECISA CRIADA OU MULHER A DIAS
A MAQUINA **AEG**
LAVA E SECA TODA A SUA ROUPA EM **7 MINUTOS**
PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO À
CASA JÚNIOR
RUA DO ALECRIM, 21-A TELEFONE 32 10 53

bom apetite

Chicote RESTAURANTE TURISTICO REGIONAL
P. do Areeiro, 3-B — Telef. 720672
COZINHA REGIONAL
SERVEM-SE BANQUETES
— E —
LANCHES DE CASAMENTO

RESTAURANTE
RESTAURAÇÃO
ALMOÇOS — JANTARES
ALMOCE E JANTE UMA VEZ E FICARÁ CLIENTE CERTO
VINHO ESPECIAL
Especialidade de Churrasco
R. 1.º de Dezembro, 105—T. 369495

restaurante arameiro RIA
Trav. S. Antão, 21 (Restauradores) LISBOA
Aberto até ás 3 horas
RECOMENDADO POR AMERICAN EXPRESS

EM **Biquini**
COME-SE BEM
ARCADAS DO PARQUE ESTORIL Telef. 260664

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144
(Ao Campo Grande)—Telf. 790211
SALAS RESERVADAS PARA LANCHES DE CASAMENTOS E BAPTIZADOS
Sábados e domingos
JANTARES DANÇANTES COM O CONJUNTO CARIOCA
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)
AR CONDICIONADO

TONI DOS BIFES
RESTAURANTE
AMANHÃ
Açorda de mariscos
6.ª-FEIRA
ARROZ À VALENCIANA
Aberto até ás 3.30 h.
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-F
Tel. 736080 (Junto ao Monumental)

ARRAIAL
SÓ CHURRASCO
FRANGO ● CARNES VARIADAS E BACALHAU
(AR CONDICIONADO)
R. Conde Sabugosa, 13-A
(Entre as Av.as de Roma e E.U.A.)

RESTAURANTE
PASTELARIA
SALÃO DE CHÁ
GRANDES ARMAZÉNS DO CHIADO

DIÁRIO DO PORTO

Delegação:
Rua do Almada, 30, 2.º
T. 20954/5 ☆ Telex 782

Construção do Centro n.º 2 da Formação Acelerada

A Câmara Municipal do Porto foi autorizada a alienar ao Fundo de Desenvolvimento da Mão-de-Obra, independentemente de hasta pública e pelo preço de 2 980 000$00, uma parcela de terreno municipal com a área de 40 412 m2, sita na zona do Cerco do Porto, com destino á construção de edifício para instalação do Centro n.º 2 do Instituto de Formação Profissional Acelerada.

Curso de aperfeiçoamento de corte e confecção

No Grémio Regional dos Industriais de Alfaiataria e Costura do Norte realiza-se o «Curso de aperfeiçoamento de corte e confecção», que receberá hoje, pelas 21 horas, a visita do sr. dr. Rebelo Cotta, delegado do I. N. T. P.

Queda em casa

A menina Orquídea Fátima Silva Ferreira, de 13 anos, residente na Rua do Ruvilhão, 413, casa 6, deu uma queda na residência, tendo sofrido violento traumatismo na anca direita. Foi transportada ao Hospital de S. João, onde ficou internada.

Sessão promovida pela União Nacional em Nova Lisboa

NOVA LISBOA, 3 — (L.) — Sob a presidência do governador do distrito, efectuou-se no cinema Ruacaná uma sessão de propaganda eleiotral em que foi apresentado o candidato dr. Joaquim Jesus Santos. A sala foi pequena para a afluência do publico. O candidato, que foi apresentado pelo vice-presidente da U. N. da província, salientou o ritmo de crescimento económico de Angola, não obstante o esforço de guerra que lhe é imposto, e afirmou que importa que se corrijam os erros, se punam os desvios e os desmandos, «e ninguém, de boa fé, poderá deixar de reconhecer que sempre os responsáveis do País fizeram uma e outra coisa.

Referindo-se ao «Manifesto» da Oposição, o orador disse: «Ao crime cometido contra a unidade intrcável da Pátria, ao insulto feito á consciência da Nação, reagiu o povo de Angola, reagiu o bom povo deste distrito do Huambo, com repulsa só igualada pela imensidade da ferida que a afronta veio abrir».

O manifesto dos oposicionistas de Braga

O «Diário de Lisboa» publicou ontem, em 2.ª edição, que começou a circular na cidade a partir das 18 e 30, o texto integral do manifesto entregue aos representantes da Imprensa pelos oposicionistas de Braga, durante a reunião que se celebrou ontem naquela cidade minhota.

A nossa edição esgotou-se rápidamente.

«A protecção sanitária»

Do Ministério da Saúde e Assistência recebemos um extenso comunicado acerca do artigo que há dias publicámos intitulado «A protecção sanitária» e que só amanhã nos é possível inserir.

DUAS LETRAS, UM BRASÃO AO SERVIÇO DA NAÇÃO

Dois feridos num embate de automóveis

Esta manhã, no lugar dos Carvalhos (Gaia), seguia um automóvel conduzido pelo sr. Alvaro Gonçalves Jardim, de 48 anos, e levando como passageiros seu pai, Alvaro Jardim, de 92 anos, casado, proprietário, da Avenida Rodrigues de Freitas, 22, Póvoa de Varzim, e a sua serviçal sr.ª Maria Adelaide Ferreira, de 39 anos, solteira. O veículo foi embater noutro automóvel que seguia em sentido contrário.

Do embate resultaram ferimentos nos passageiros do automóvel causador do acidente, que tiveram de ser transportados ao Hospital de Santo António, onde a serviçal ficou internada com fractura de costela e da clavícula esquerda. O nonagenário foi tratado de várias escoriações, após o que regressou a casa.

O condutor nada sofreu.

ESPECTÁCULOS Para esta noite

TEATROS

S. JOÃO — Às 21 e 45: «Desculpe se o matei» (12 anos).
EXPERIMENTAL DO PORTO — Às 21 e 45: «O assassino do Macário» (17 anos).
SÁ DA BANDEIRA — A's 21 e 45: «Um domingo em Nova York» (17 anos).

CINEMAS

COLISEU — Às 21 e 30: «O mundo do circo» (12 anos).
RIVOLI — Às 21 e 30: «Zorba, o grego» (17 anos).
AGUIA D'OURO — Às 21 e 30: «O misterioso dr. Clippen» (12 anos).
BATALHA — Às 21 e 30: «As Olimpíadas de Tóquio» (12 anos).
TRINDADE — Às 21 e 30: «As três faces de uma mulher» (17 anos)
OLIMPIA — Às 21 e 30: «O rapaz do circo» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 21 e 15: «Copacabana Pálace» e «Série negra» (17 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «O glorioso vingador» (12 anos).
NUN'ALVARES — Às 21 e 30: «Aventura em Junho» (17 anos).
ODEON — Às 21 e 30: «A visita» (17 anos).

Para amanhã à tarde

CINEMAS

RIVOLI — Às 15 e 30: «Zorba, o grego» (17 anos).
AGUIA D'OURO — Às 15 e 30: «O misterioso dr. Crippen» (12 anos).
TRINDADE — Às 15 e 30: «As três faces de uma mulher» (17 anos).
BATALHA — Às 15 e 30: «As Olimpíadas de Tóquio» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 15 e 15: «As armas da vingança» e «Táxi, roulote e corrida» (12 anos).
OLIMPIA — Às 15 e 30: «O rapaz do circo» (12 anos).
VALE FORMOSO — Às 15 e 30: «O glorioso vingador» (12 anos).

GANHA NOVA ACUIDADE A CRISE RODESIANA

(Continuação da 1.ª página)

conseguiu chegar a um acordo sobre os termos de referência que deverão constituir a base do trabalho da comissão.

Não se conhecem ainda as objecções formuladas pelo Gabinete britanico. No entanto, tem-se por provável que se refiram essencialmente á representação da população africana no Parlamento rodesiano.

Indicam de boa fonte que Harold Wilson teria transmitido imediatamente as observações do seu Governo, acompanhadas de contrapropostas precisas, a Ian Smith, por intermédio do alto-comissário britanico em Salisbury, J. B. Johnston. Se receber hoje a resposta do chefe do Governo rodesiano, o primeiro-ministro britanico poderá fazer, dentro de 24 horas, nova declaração na Camara dos Comuns.

Seja como for, nota-se em White Hall, usando o vocabulário desportivo: A bola encontra-se novamente no campo de Smith».

Cinco feridos num embate de eléctricos

No alto da serra de S. Pedro da Cova um eléctrico foi embater violentamente com outro que se encontrava parado, por ter começado a deslisar de «zorro».

Várias pessoas seguiam naquele veículo mas, felizmente, apenas cinco sofreram leves escoriações de que foram tratadas no Hospital de Santo António, regressando depois a suas casas.

Trata-se dos srs. Emídio Rocha e Silva, de 20 anos, solteiro, serralheiro e António Gomes, de 28 anos, solteiro, operário fabril; e Henrique Silva Ferreira, de 13 anos, estucador; Serafim Sousa Almeida, de 13 anos, marceneiro, e Maria da Luz Ribeiro Vasconcelos, de 13 anos, todos residentes no lugar de S. Pedro da Cova, Gondomar.

Missa de sufrágio

Foi hoje celebrada, na igreja das Carmelitas, uma missa sufragando a alma do rev. Crispim Gomes Leite, que presidiu á Câmara Municipal de Gondomar e foi vítima de um colapso, depois de haver assistido a uma reunião no Governo Civil do Porto, a que presidiu o Ministro do Interior, aquando da sua visita ao Norte.

Aquela missa assistiram, além do sr. dr. Jorge da Fonseca Jorge, governador civil do Porto, todos os presidentes das câmaras municipais do distrito.

COMEÇOU a preparação da selecção militar de futebol

Está a desenrolar-se, no Estádio Nacional, o primeiro treino da selecção militar de futebol, com vista aos jogos contra o Luxemburgo, aprazados para 1 de Dezembro e 6 de Janeiro.

Otto Glória, que dispõe de 24 elementos (Rodrigues, do Belenenses, foi também convocado) apresentou a equipa provável formada do seguinte modo:

Melo (Benfica); Rodrigues (Belenenses), Alexandre Baptista (Sporting), José Carlos (Sporting) e Carriço (Vitória de Setubal); Rui Rodrigues (Académica) e Peres (Sporting); Simões (Benfica), Eusébio (Benfica), José Maria (Vitória de Setubal) e Oliveira Duarte (Sporting).

Calado, do Benfica, foi hoje operado

Na Clínica de S. Lucas foi, esta manhã operado a um dos meniscos, pelo dr. Azevedo Gomes, o jogador do Benfica, Calado.

A intervenção cirurgica decorreu satisfatóriamente.

Alfredo e Carlitos treinaram-se hoje

No treino desta manhã, do Sporting, participaram Alfredo e Carlitos que se encontravam lesionados.

Pedro Gomes, que fracturou uma perna, deverá estar apto dentro de quinze dias.

O CHEFE DO ESTADO NO INSTITUTO DE ALTOS ESTUDOS MILITARES

O Chefe do Estado presidiu, esta manhã, á sessão solene de abertura do novo ano lectivo no Instituto de Altos Estudos Militares, em Pedrouços.

Estiveram presentes os ministros da Defesa Nacional, do Exército e da Marinha, secretário de Estado da Aeronáutica e subsecretário de Estado do Exército, bem como outras altas entidades militares, entre as quais os chefes dos Estados-Maiores dos três ramos das Forças Armadas, adidos militares estrangeiros e governador militar de Lisboa.

Depois de receber, á entrada, as honras militares da praxe, o sr. Presidente da Republica foi cumprimentado pelas individualidades presentes, na companhia das quais se dirigiu para a sala de conferências, onde se realizou a sessão solene, durante a qual o director do Instituto, sr. general Augusto Manuel das Neves, proferiu uma alocução.

No final, o sr. almirante Américo Thomaz entregou os diplomas aos oficiais que terminaram o Curso de Estado-Maior, no ano lectivo transato. Seguiu-se um almoço, na messe dos oficiais.

Demonstração do poderio naval japonês

KOBE (JAPÃO), 3 — (R.) — Uma fila de 16 quilómetros de navios de guerra japoneses passou hoje na Baía de Osaka, durante o maior desfile da esquadra depois da segunda guerra mundial.

Vagas de aviões da Aviação naval passavam sucessivamente por sobre as cabeças dos oficiais japoneses e adidos navais de 12 países, que passavam revista aos 49 navios, que incluiam contratorpedeiros, fragatas, caça-minas e submarinos.

Depois do desfile, navios e aviões efectuaram manobras tácticas.

Esta demonstração do poderio aeronaval foi efectuada em comemoração do décimo quinto aniversário da criação da força japonesa de defesa.

O TEMPO QUE FAZ

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Tavira, 23,2; mínima: Penhas da Saude, 1°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 14°,9; na água do mar, 18°.

ANTEVISÃO DAS CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS MÉDIAS NO CONTINENTE ATÉ 15 DE NOVEMBRO — Até ao dia 8: A norte do rio Tejo, períodos de céu muito nublado, vento geralmente fraco predominante do quadrante norte e períodos de chuva. A sul do rio Tejo, céu geralmente pouco nublado e vento fraco. De 9 a 12: Céu geralmente muito nublado, vento moderado de noroeste, por vezes com rajadas fortes, e chuva e aguaceiros. De 13 a 15: Melhoria geral do estado do tempo, com céu com boas abertas, vento geralmente fraco, neblina matinal e acentuado arrefecimento nocturno. Temperatura do ar próxima da normal durante a quinzena.

SOL — AMANHÃ: *Nascer ás 7 e 07 — Ocaso ás 17 e 34*

FASES DA LUA

Dia 9 — Dia 16 — Dia 1

MARÉS

PREIA-MAR — Dia 3 — Às 11 e 15 (3,3 m); 25 e 56 (3,2 m). **Dia 4** — Às 12 e 09 (3,5 m). **Dia 5** — Às 0 e 42 (3,5 m); 12 e 55 (3,4 m).

BAIXA-MAR — Dia 3 — Às 4 e 37 (2 m); 17 e 20 (1,8 m). **Dia 4** — Às 5 e 33 (1,9 m); 18 e 03 (1,6 m). **Dia 5** — Às 6 e 20 (1,6 m); 18 e 41 (1,4 m).

Diario de Lisbôa

DA MULHER E DA CRIANÇA

QUARTA FEIRA
3 - NOVEMBRO - 1965

UM FESTIVAL DE ELEGÂNCIA NO MEIO CHIQUE DE LONDRES

Toda a gente sabe, em Londres, que Bond Street, berço da tradição da elegancia inglesa, tem agora uma rival, que é Carneby Street, considerado um centro da vanguarda da moda. E é por isso que a silhueta da inglesa, ainda há alguns anos alta, estreita e de ancas escorridas, deu lugar a uma outra silhueta muito mais redonda e latina.

Entretanto, o «pitoresco» tem o seu domínio na moda dos nossos dias e as audácias infiltram-se cada vez mais em tudo que é de bom tom. A influência de um Courrèges ou de um Saint-Laurent ainda um pouco tímido faz-se sentir na moda em geral, que é tratada com bom humor e uma desenvoltura notável. Tanto ficou a saber-se no recente festival da moda londrino.

Durante quatro dias, o célebre Hilton Hotel de Londres, que tem o seu arranha-céus de vidro frente a Hyde Park, viveu o entusiasmo do «Tout Londres» que se interessa pelas actividades da elegancia e da alta costura, assim como dos embaixadores da moda que são os cronistas e os fotógrafos das revistas da especialidade.

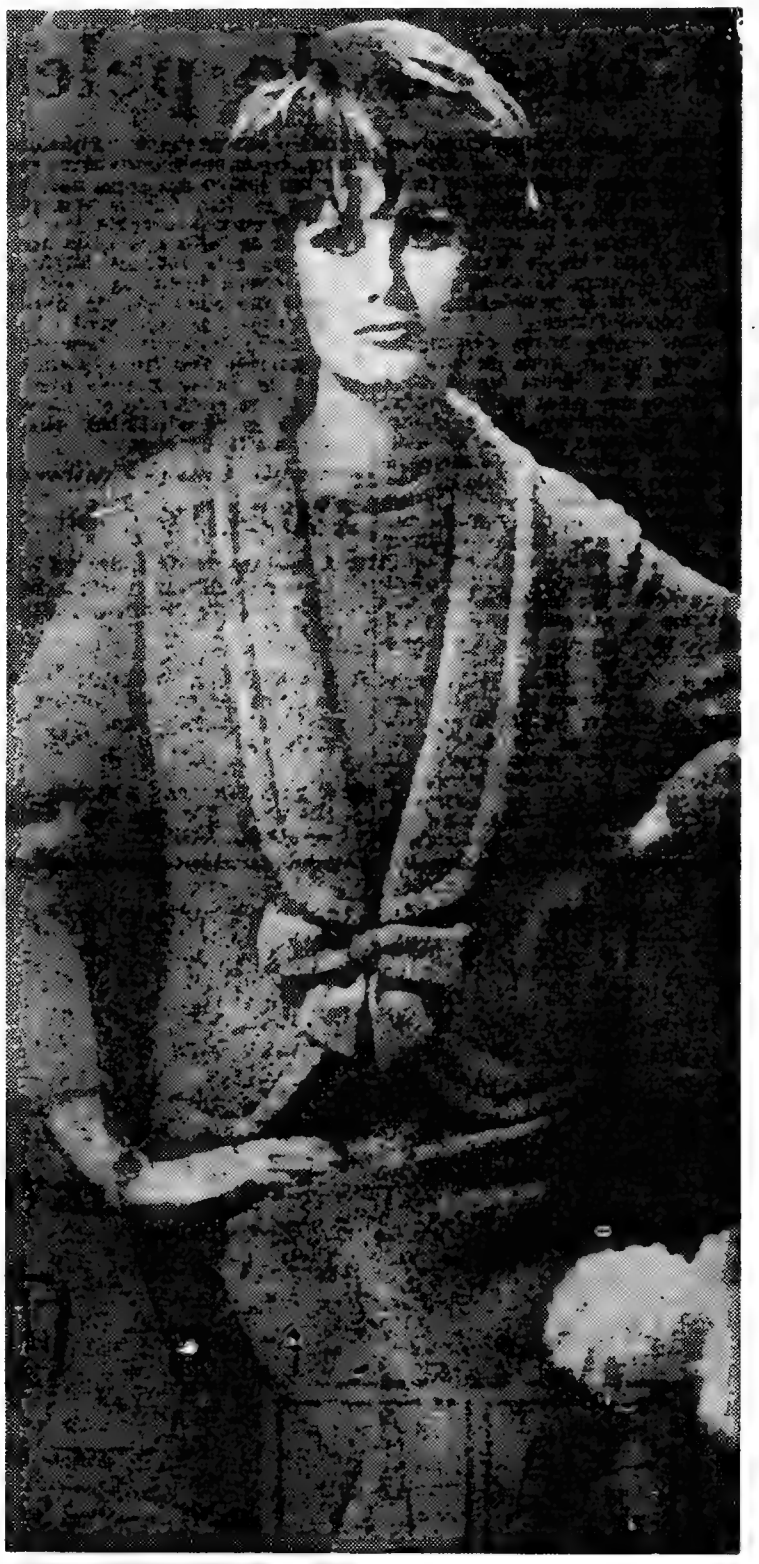
A primeira manifestação constou de uma exposição muito «noson lawen», que pode traduzir-se por uma feliz «soirée» amistosa. O espectáculo começou com um jantar, seguido de baile com atracções. Depois, a meio da noite, efectuou-se um desfile de manequins que apresentaram a colecção de Helene Davies para a marca de confecções Ap Arthur, estilo saxónico.

A segunda «soirée» foi meticulosamente preparada pelo jornal de grande projecção inglês «Sunday Times» que, todos os anos, confere os seus «oscars» a um costureiro inglês, um americano, um francês e um italiano. A entrega final das distinções, ilustrada pela apresentação dos modelos seleccionados de cada um dos costureiros, teve por preliminares um almoço na Embaixada de França e um outro na dos Estados Unidos. Foram ainda acompanhadas de recepções em casa de «lord» Thomson, na Fleet, o qual possui, além do «Sunday Times», uma cadeia de cento e quarenta jornais; em casa de Edward Rayne, o «bottier» da rainha de Inglaterra, e na Embaixada de Espanha.

A «soirée» final, consagrada aos triunfadores, foi um êxito. O primeiro laureado, Hardy Amies, teve grande sucesso com as duas peças escocesas vestidos romanticos e linha clássica. O segundo «oscar» foi atribuído a Rudi Gernreich, que apresentou um fresco original e colorido, evocando o sonho excêntrico de uma rapariga de 1968, com silhuetas vincadas, de cores vivas, fatos

(Continua na página seguinte)

As peles dão muito «chique» ás «toilettes» de Inverno. Basta uma gola de peles aplicada num casaco para o tornar muito elegante e luxuoso. Vejamos este casaco de fazenda diagonal castanha como está «chiquen com a «vison» que também aparece no chapéu.

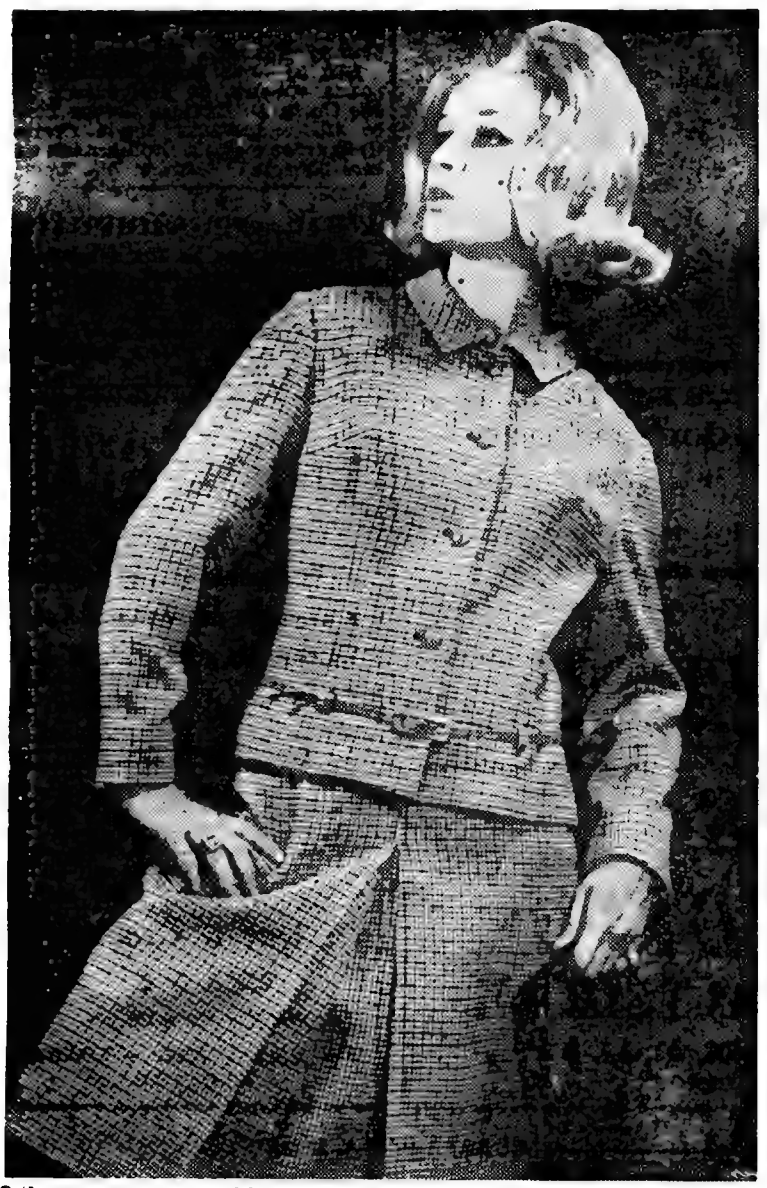


VIMOS PARA SI...

Quem poderá gabar-se de ter um rosto perfeitamente simétrico? nunca pensaram nisso? Pois é muito mais raro do que o que se possa calcular, á primeira vista. Aqui há tempos, vimos uma série de fotografias feitas por um homem com imaginação. A primeira era um rosto de mulher, nem feio nem bonito, tal como Deus o fez; as outras fotografias eram já feitas por trucagem, aliás muito simples. Limitou-se o fotógrafo a repetir, numa delas, e invertendo-a, a metade direita da face. Na outra fotografia, fez a mesma coisa com a face esquerda. Pois quase viamos três rostos diferentes, tão diversas são, no fundo, as nossas duas metades do rosto.

É claro que isto não é novidade para as nossas leitoras, que sabem muito bem que as entradas do cabelo são diferentes, que uma das sobrancelhas é mais caída do que a outra, que os cantos da boca têm expressões diferentes, que num dos olhos as pestanas são fartas e recurvas, e no outro muito ralas e espetadas... A arte da maquilhagem está exactamente em disfarçar estas pequenas imperfeições, ou então acentuá-las e tirar disso partido. E' o caso de uma sobrancelha levantada e da outra descaída, que podem dar, com a sua assi-

(Continua na página seguinte)



Saia e casaco de tecido xadrez branco, preto e verde em tom seco. Os botões, assim como o cinto, são verdes

PARABÉNS A VOCÊ

Por fazerem anos nos dias abaixo indicados, enviamos parabéns ás seguintes senhoras e meninos:

HOJE — D. Zilda Gonçalves Madeira de Lemos, menina Olga Rita de Sampaio e Silva e menino Francisco José Albino.

AMANHÃ — D. Maria Celeste de Jesus Salgado e D. Margarida Leopoldina Hugo Nóbrega.

DIA 5 — D. Maria do Rosário Mendonça e Castro, D. Emiliana Luísa Reis Nunes e menino Pedro Manuel Martins Carinhas.

DIA 6 — D. Maria Fernanda Vieira Ligeiro Teixeira, D. Maria Amélia Franco Frazão Castelo Branco, D. Maria Fernanda Duarte Godinho e meninas Paula Cristina Rosmaninho de Pina Serra e Margarida Paula do Amaral Frazão Marques David.

DIA 7 — D. Maria Fernanda Mendes, D. Georgina da Conceição das Neves Ventura dos Santos, meni-

(Continua na página seguinte)

CONJUNTO ELEGANTE

Os conjuntos de vestido e casaco curto tornaram-se muito adoptados pelo que são de práticos e elegantes. Vejamos este lindo modelo. Se a situação o permite, despe-se o casaco e está-se com o vestido sem mangas e um nadinha decotado. Na rua, a frescura do vestido é compensada pelo uso do casaquinho curto, gracioso, de longas bandas pespontadas terminando por um laço do mesmo tecido.

As fazendas de fios grossos e roios, muito maleáveis, são as mais próprias para esta espécie de conjuntos.

8 PÁGINAS INDEPENDENTES

8 PÁGINAS INDEPENDENTES

DA MULHER E DA CRIANÇA

O casaco de peles

Durante muito tempo considerado como um vestuário de luxo, o casaco de peles rejuvenesceu tanto em corte como em preço, quer dizer, hoje em dia é acessível mesmo ás mais jovens e ás senhoras que iniciam a sua vida de mulher casada ou empregada. Também se valorizou com novas pelarias de calor muito reconfortante.

Alguns destes novos casacos de pele não custam mais do que um casaco de lã e duram muito mais, havendo-os das peles mais variadas ou de fibra sintética, não se distinguindo das peles naturais. Os mais sedutores, neste início de temporada, são os modelos de pele de coelho criados pelos modelistas do pronto-a-vestir, como Michèle Rosier, Emmanuelle Khahn ou Christiane Bailly. Estes optaram pelos feitios geométricos nos tons quentes de Verão, muitas vezes em mistura com as peles unidas como colcha de retalhos em tons harmoniosos ou contrastantes.

No entanto, um casaco de peles continua a ser uma compra importante e é preciso escolhê-lo em conformidade com as cores dominantes do restante guarda-roupa. A não ser que se possuam vários casacos de peles, terá de haver todo o cuidado na sua escolha, para que não venha a ser uma peça deslocada nesse guarda-roupa. De qualquer forma, é sempre aconselhável comprar um casaco nas cores naturais, quando se tem apenas um para «toilette» ou uso corrente.

Quanto ás formas, o estilo decretado para este Inverno impõe os «trench-coats» justos ao corpo por meio de um cinto estreito, blusões e casaquinhos de capuz para o campo, o estilo desportivo apresentando samarrões com cinto, o vestido-casaco de linhas direitas com fecho ao lado enviesado e colo alto. Também se vê o clássico, mas de gola alta e pouca roda.

AMIZADE

- **A amizade é de todas as afeições do homem a mais digna dele e a que menos o avilta.— BUFFON.**
- **A verdadeira amizade manifesta-se mais por acções do que pelas palavras. — PAUL COMBES.**
- **A essência da amizade está em cada um dar sem exigir. — PAUL JANET.**

Um festival de elegância em Londres

(Continuação da página anterior)

de banho com meias, vestidos estampados com arabescos, e mulheres cobertas com mantilhas tricotadas e calças de setim. Lembra-se que Gernreich foi o inventor do monoquini.

A lógica e a elegancia estiveram representadas pelo costureiro americano James Galanos, que mostrou uma colecção em que predominava o negro, casacos compridos, muito simples e de técnica apurada.

Michael, o costureiro inglês, um dos que estão mais em voga, ofereceu modelos clássicos: «tailleurs» abotoados em cima com vestido encorporado, casacos de linhas cruzadas e uma grande variedade de casacos de pele.

Por fim, recebeu o «oscar» o mais parisiense dos espanhóis, Antonio Canovas del Castillo. Ao som de guitarras e de castanholas, apresentou as suas Carmens estilo 1966, Carmens com cem rostos que mostraram as inumeras possibilidades do seu criador: vestidos de desenhos geométricos, metidos uns nos outros, vestidos de noite bordados a pedrarias, surpreendentes de cores vivas de sol, passando pelos «tailleurs» jovens, vestidos de crepe de linhas puras, rendas vaporosas nimbadas de mousselinas, interessantes trajes de caça, casacos de peles enrolados em volta do corpo e mantilhas sobre vestidos simples e belos, como perfume a envolver corpos primaveris. Castillo arrancou fartos e prolongados aplausos de uma assistência entendida e exigente. E assim terminou este festival de elegancia que movimentou os meios chiques de Londres.

H. S.-S.

VIMOS PARA SI...

(Continuação da página anterior)

metria, muito interesse a um rosto banal.

Vem tudo isto a propósito, ou a despropósito, de uma amiga nossa que tem as tais pestanas tão diferentes que dir-se-ia pertencerem a dois pares de olhos, e não a um só par. O pequeno problema apoquentava-a, mas não ao ponto de deixar de procurar soluções. E, por fim, parece que encontrou. Há um creme estimulante especialmente preparado para as pestanas. Pode aplicar-se de noite, como tratamento, ou durante o dia, como maquilhagem, substituindo o rimel. E' uma caixinha com «Stimulant Cils Lancaster», que não é barata (custa 57$50), e que vem acompanhada de uma escovinha apropriada. Não é barato, realmente, mas se pensarmos na infinidade de tempos que dura, talvez mudemos de ideias. Especialmente porque dá resultado.

Olhos bem limpos

No fundo, todas nós pasmamos da espantosa quantidade de cosméticos que se usam numa tão pe-

quena zona como são os olhos: sombra, «eye-liner», lápis e rimel, pelo menos. Quando os produtos são bons (e não se entende que se possam usar outros numa região tão frágil) há sempre um certo trabalho para os retirar por completo, o que é, aliás, essencial para que a pele possa descansar. Por isso nos pareceu ter muito interesse uma geleia que dá pelo nome de «612 Pinaud» (custa 25$00) e que dissolve por completo toda a maquilhagem dos olhos. Basta aplicar um quadradinho de geleia, aguardar uns segundos para que dê efeito, e retirar tudo com um algodão embebido em água morna. E' rápido e seguro.

Salsa moida

Temos há tanto tempo um picador de salsa, que nos tem dado tão bons resultados, que nos sentimos

obrigadas perante o fabricante (que é francês e nunca vimos nem veremos) a divulgá-lo. Custa 30$00, esperamos legá-lo ainda á nossa filha que tem oito anos (o mesmo é dizer que dura uma vida...) e pisa a salsa muito fininha, mas bem solta, como se requere. Faz o mesmo trabalho com ovos cozidos, e dizem que também com nozes e amêndoas. Isso já não garantimos, pois nunca o experimentámos com estas frutas secas, com um certo receio, talvez infundado, de o estragar. Se houver uma leitora mais animosa, que nos diga se é verdade. Para salsa e ovos, já nós sabemos que é do melhor que se encontra no mercado. E basta por hoje.

MARIA ADELAIDE

NOTA — Vimos o creme estimulante para pestanas e a geleia para retirar a maquilhagem, em J. Pires Tavares, na Rua 1.º de Dezembro 20 e o moinho de salsa em Larbelo, na Rua da Prata, 195. Como sempre esclarecemos, estas indicações são completamente alheias a toda a publicidade

PARABÉNS A VOCÊ

(Continuação da página anterior)

nas Maria João Rodrigues, Maria do Rosário do Amaral Frazão Marques David, Maria Helena Hipólito Ferreiro e Nóbrega e menino Américo José Aurélio de Carvalho.

DIA 8 — Dr.ª D. Maria Helena Chaves Dias, D. Maria Roberta Paletti Berger Santos, D. Angélica Plantier e D. Maria do Carmo Paiva Couceiro Calainho de Azevedo Teixeira Duarte.

DIA 9 — D. Maria José Fernandes, D. Maria Paula Bugalho de Matos Coimbra e menino Jorge Manuel Ramalho Ribeiro.

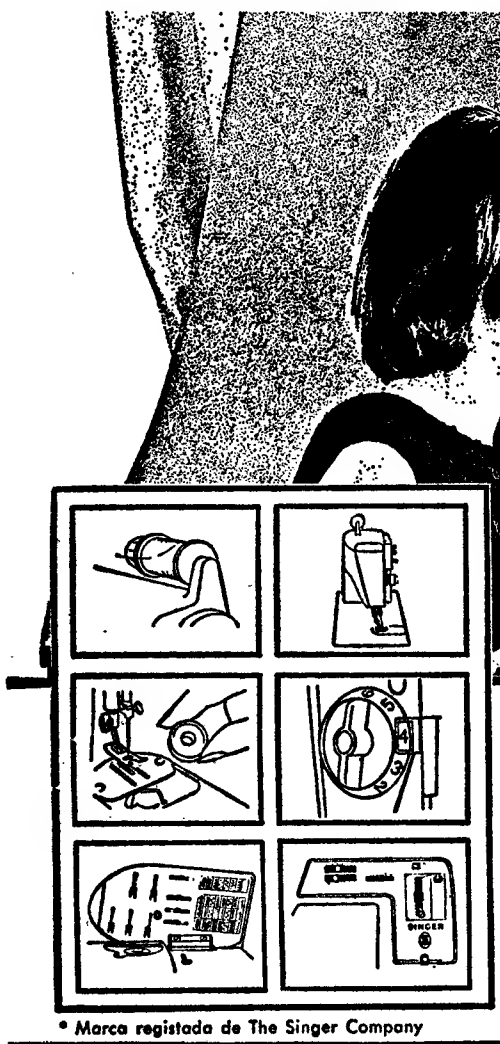
DIA 10 — D. Maria Eufémia Almeida Ribeiro, D. América de Jesus Costa, D. Edviges Gomes Tinoco Gil e meninas Maria Cecília Guimarães e Maria Guilhermina Cabral Sacadura Teixeira.

Dois pensamentos

O homem que na rua é um leão, quando entra em casa, pendura a juba no bengaleiro.

☆

A mulher considerar-se-ia infeliz se a natureza a tivesse feito como a moda a faz andar.



agora em Portugal
a 611 de luxo
um novo plano inclinado

equipada com o novo porta-carros horizontal
pela primeira vez em máquinas domésticas

★ Bobina transparente, de colocação dianteira
★ Novo controle de pressão
★ Painel geral de controle, ainda mais simplificado
★ ...e é a única máquina do mundo com ponto especial para alinhavar

SINGER* cose melhor

* Marca registada de The Singer Company

FARDABEM

Fardamentos de criadas e aventais de senhora. Rua Sport Algés e Dafundo, 2-A
Av. Biarritz ... storil.

CASA LAMBELA

AVENIDA DA IGREJA, N.º 10-D — ALVALADE

★

ATENÇÃO

Minha senhora, já não precisa ir á Baixa para comprar as suas lãs. Encontra na Casa Lambela, nas mais lindas cores, fibras, e lãs, como Escocesa especial a 140$00, Bicolor a 130$00, Austrália a 160$00, e fibra Texlon a 150$00 o quilo, Crylor Nevecryl, Kashmill, Maryt, Ouro Negro, Dralon, Robilon.
Visite a nossa casa, minha senhora, e ficará cliente.

MODAS JUDITH

COM AS SUAS NOVAS INSTALAÇÕES

RUA DE SANTA MARTA, 62, 1.º, DT.º

TELEFONE 51991

FIOS - NOVIDADES PARA OUTONO e INVERNO

Tricot e Crochet

ROSA & C.ª

PREÇOS DE FABRICA

Rua Augusta, 193-1.º — LISBOA

Telef. 328523

ÀS COZINHEIRAS

Reservas

Nas cozinhas de muito movimento convém ter-se de reserva cebolas picadas e em rodelas, salsa picada, alhos cortados em fatias, ovos cozidos, cenouras e beterrabas cozidas, maionese e molho de tomate.

Estes ingredientes em caixas ou sacos de plástico herméticamente fechados conservam-se muito bem no frigorífico.

Gorduras

A gordura amarela da carne de vaca tem mais vitaminas do que a gordura branca. Quando a carne dos bifes é muito magra, pode juntar-se um pouco de gordura amarela derretida, de vaca, á margarina em que sejam fritos.

★

Um litro contém 6 chávenas, das de chá, ou 4 copos, dos de água. Um prato de sopa bem cheio equivale a 300 g. Uma colher, das de sobremesa, 10 g. e uma colher, das sopa, 15 g., uma colher, das de de café, 5 g.

Pergunte para saber

Estou velha e gulosa. Gostaria muito de saber fazer «trouxas de ovos» pois tenho muitas galinhas e, graças a Deus, também não me falta dinheiro para o açucar.

MARIA GUILHERMINA

Ponha num tacho 750 g de açucar e a água suficiente para o dissolver. Leve ao lume e quando a calda começar a «pegar« aos dedos tire o tacho do lume. Tenha 18 gemas de ovos misturadas com 2 claras e passadas por um passador. Deite na calda a porção equivalente a 1/2 casca. Leve ao lume. Quando coagular tire da calda, coloque numa travessa, apare com a faca para ficar regular e enrole. Havendo espaço no tacho pode fazer várias trouxas de cada vez. De quando em quando borrife a calda com água fria para que o ponto não suba além do que é conveniente. Por fim regue as trouxas com resto da calda.

Tenho uma receita de «polenta» que se refere a farinha, não dizendo se é de milho ou de trigo. Tenho uma vaga ideia de a ter comido, há muitos anos, feita com farinha de milho. Será confusão minha?

MARIA ALICE

A «polenta» é uma papa espessa que se prepara com farinha de milho e água, ou caldo de carne quando se pretenda que fique mais saborosa.

DA MULHER E DA CRIANÇA

8 PAGINAS INDEPENDENTES

DESFILE DINFER MODELOS OUTONO-INVERNO 1965-66

Constituiu mais um assinalável êxito da Arte de Bem-Vestir e um importante acontecimento mundano o Desfile DINFER, com Modelos Outono - Inverno 1965-66, que na passada sexta-feira, á noite, se realizou num dos seus vastos Salões, com a presença de um Publico numeroso e selecto, em grande maioria composto de Senhoras, que não deixaram de admirar e aplaudir a sugestiva, elegante e colorida passagem de trajos para todos os gostos e os mais diversos fins, numa excepcional gama de tecidos, em grande percentagem exclusivos daqueles conceituados Estabelecimentos.

Entretanto, e para além do mais, surpreendeu a nota práticamente inédita da apresentação de modelos para Homem, que manteve em permanente interesse toda a assistência, evidentemente mais acentuadamente no sector masculino presente, e culminou num retumbante sucesso também.

Foram uns largos momentos de agrado e encantamento para todos, que retiraram cientes de que a Alta Costura e o Pronto a Vestir, nos **ESTABELECIMENTOS DINFER,** acusam, de estação para estação, uma evolução e actualização singulares, em plena garantia do que normalmente são essas duas importantes e modernas Secções da acreditada Casa lisboeta, cuja Clientela, vastíssima, continua assim com a certeza de que, com DINFER, vestirá com elegancia, distinção e bom-gosto.

Enfim, um Serão deveras agradável e valioso, que por muito tempo perdurará na lembrança de todos os que a ele assistiram, com todo o interesse e entusiasmo.

Por isso, Gerência e colaboradores da DINFER estão, muito justa e orgulhosamente, de parabéns, num rumo firme e decidido para o Futuro.

...UM FILHO COMO VOCÊ GOSTA filhos robustos: ossos rijos, bons músculos, dentes sãos... filhos alegres e saudáveis.

Em cápsulas, puro, concentrado, o ÓLEO DE FÍGADO DE BACALHAU «DIESE» é o melhor que você pode fazer pela saúde dos seus filhos.
E assim, em cápsulas, é tão fácil de tomar.

Peça ainda hoje uma embalagem de ÓLEO DE FÍGADO DE BACALHAU «DIESE», em embalagens

60 cápsulas . . . . 25$00
220 cápsulas . . . . 80$00
500 cápsulas . . . . 150$00

na sua farmácia ou para:

diese
PRODUTOS DIETÉTICOS, LDA.
Rua Camilo Castelo Branco, 21-3.º
LISBOA — Telef. 73 21 21

AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR
PARA GRANDES VIAGENS
17-M Super-novos e Vauxhall Viva 65
L. St.ª Bárbara, 5-B — T. 734657

SE VAI CASAR...

Tem por certo o desejo de reunir um enxoval de boa qualidade e apurado gosto sem gastar uma fortuna. A unica casa do País exclusivamente dedicada a enxovais. põe á Vossa disposição o seu vastíssimo sortido de artigos para enxovais, cuidadosamente escolhido nas melhores fábricas nacionais e estrangeiras ou delicadamente bordados nos nossos ateliers

Lavores femininos
AV GUERRA JUNQUEIRO, 3-D
LAVORES
RUA AUREA, 179

MARITINA
MODAS
bettina

Avenida de Roma, 53-B e 17-A
telef. 767343

3 novas frutas compal!
pêra · pêssego · alperce

FRUTAS LÍQUIDAS compal

n-s-foto

Saudáveis ! Puras ! Nutritivas !
As 3 novas frutas líquidas compal, são autênticas frutas :
pêra pêssego alperce
Agora, graças ás novas latinhas compal, pode ter logo de manhã em sua casa, como em qualquer parte e a qualquer hora, uma reserva constante de natureza ...

compal é sempre natural

8 PÁGINAS INDEPENDENTES

DA MULHER E DA CRIANÇA

NO MUNDO DA MODA

- O guarda-roupa da rainha Fabíola, para a sua viagem á América do Sul, contava com muitos vestidos da alta costura francesa: vestidos de tecido estampado, «tailleurs» de linho ou seda de cores vivas, criados por Jacques Heim.
- A moda Outono-Inverno é caracterizada, na costura francesa e italiana, pelo «reinado dos botões», sendo permitidas todas as fantasias em tecidos — escocês, quadriculado, «pied-de-coq», «pied-de-poule», etc.
- O famoso cabeleireiro inglês Vidal Sasson resolveu lançar os penteados com mechas assimétricas e cabelo agarrado á nuca, de corte alto.
- Paris tem uma nova «boutique»: na Margem Esquerda, chamada «Guerlain Rive Gauche», no centro das casas preferidas pelos jovens «yé-yés».
- O «Oscar» da meia de fantasia foi dado a uma meia de escocês vermelho e negro, de lã «polyamide» de Yves Saint-Laurent.
- Jacques Griffe foi encarregado de criar e confeccionar as «touffes» para a peça «Pourquoi pas Varnos?», prémio Goncourt de 1964 e em cena no Eduardo VII.

meias YES Cantrece

YES Cantrece uma segunda pele

- sensação de liberdade
- extraordinária leveza
- maravilhosa elasticidade
- sempre confortável

YES... tem interesse

FABRICADAS NA DINAMARCA

C.D

uma nova fibra da DUPONT

JACQUES HEIM APRESENTA...

O costureiro parisiense Jacques Heim apresenta na sua colecção Outono-Inverno, este elegante conjunto de noite, a que deu o nome, de «Paganini». É de crepe cor de laranja com uma orla de pele de raposa.

Publicações recebidas

«CLUBE DAS DONAS DE CASA»

Com bom sentido de oportunidade, foi escolhido, para ilustrar a capa desta revista feminina, um retrato de Mestre Baptista. Todos sabiam que este jovem é um hábil e destemido cavaleiro tauromáquico. Agora, na entrevista concedida ao «Clube das Donas de Casa», dá-nos a saber que tem 25 anos, 11 cavalos, 8 casacas, que gosta de musica e... não sabe lavar a loiça.

A princesa Ana, de Inglaterra, é também retratada física e moralmente. Seguem-se reportagens, de interesse geral e as habituais secções dedicadas ás senhoras e modas, literatura, culinária, bordados, etc.

A moda inglesa a bordo do «Queen Elizabeth»

O director inglês de modas, Michael Whittaker, falou no deque do «Queen Elizabeth», a caminho de Nova York, sobre problemas que levanta o ensaio de um desfile de modelos a bordo de um navio.

«Os manequins começam a descer e reparam que vão a subir, começam com muita calma e acabam por ir parar abaixo de uma mesa...» — afirmou Whittaker, preocupado com a passagem de modelos que, nos dias 4 e 5, vai dirigir no «Queen Elizabeth», então ancorado no porto de Nova York.

Mais de 1400 compradores e críticos de modas devem assistir á exposição do pronto-a-vestir inglês. Aguardam-se encomendas á volta de um milhão de dólares.

Apenas quinze modelos ensaiaram durante quatro horas: os restantes três estavam enjoados e o director teve de tomar os seus lugares.

Musica ligeira inglesa serenará os modelos quando tiverem de desfilar na primeira classe do «Queen Elizabeth», apresentando um grito de vitalidade.

«Todos os conjuntos serão simples. Não se esperem pompas, nem mesmo nos vestidos para a noite» — anunciou o director do pronto-a-vestir.

«Nos ultimos anos, a moda inglesa tem andado muito «por baixo». Mas não agora. É tempo de os britanicos se rirem ao repararem que os seus concorrentes vão principiar a temê-los».

sempre à mão... a certeza de uma boa digestão

Digestinas

alívio rápido na acidez flatulência dôr e enfartamento

moderno anti-ácido altamente eficaz no tratamento das perturbações gástricas

DEIXAR DISSOLVER LENTAMENTE NA BOCA *

* SABOR DELICIOSO semelhante ao de um fino caramelo 2 paladares: mentol e limão

CAIXA PEQUENA: 6$00 25 pastilhas GRANDE: 16$50 100 pastilhas

VÉUS! MANTILHAS? GOYESCAS

O melhor sortido Os melhores preços

Lavores Femininos

Av.ª Guerra Junqueiro, 3-D

LAVORES

Rua Áurea, 179

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

FIOS DE LÃ

Nacionais e estrangeiros, fios de algodão, fibras acrílicas, fios mistos, Escocês, Shetlands, Crystal, Ráfias, Perlaponts, etc., para a Indústria e TRICOTS

VENDE: GEORGES ROSE, LDA.

RUA DOS SAPATEIROS, 219, 1.º — LISBOA — TELEFONE 325816

ENVIA-SE À COBRANÇA

CONSERVAS DE CARNE MARCA «CORRETORA»

UMA REFEIÇÃO COMPLETA EM 5 MINUTOS

		LATAS DE 250 gr.	500 gr.	700 gr.
Bifes de Hamburgo	Tipo	10$00	17$50	—
Almôndegas	»	10$00	17$50	—
Pasta de carne	»	10$00	17$50	—
Carne estufada	»	12$00	20$00	27$50
» á jardineira	»	—	14$00	—
» guisada c/ feijão	»	—	14$00	17$00
Cozido á portuguesa	»	—	15$00	—
Guisado á saloia	»	—	11$00	—
Mão de vaca guisada	»	—	15$00	17$50
Dobrada c/ feijão	»	—	14$00	—
Galinha c/ arroz	»	—	20$00	—
Frango c/ ervilhas	»	—	22$50	—
Frango estufado	»	—	22$50	—
Pasta de fígado, tipo 90 gr.	7$50	15$00	—	—
» » » » 160 »	10$50	—	—	—

A VENDA EM TODAS AS MERCEARIAS

Experimente a Pasta de Carne em Pastéis, Croquetes e Sanduiches!

EM LISBOA: AÇOREX — R. DA CONCEIÇÃO, 125, 2.º DT.º * Tel. 362312

SOCIEDADE CORRETORA, LDA. * PONTA DELGADA * AÇORES

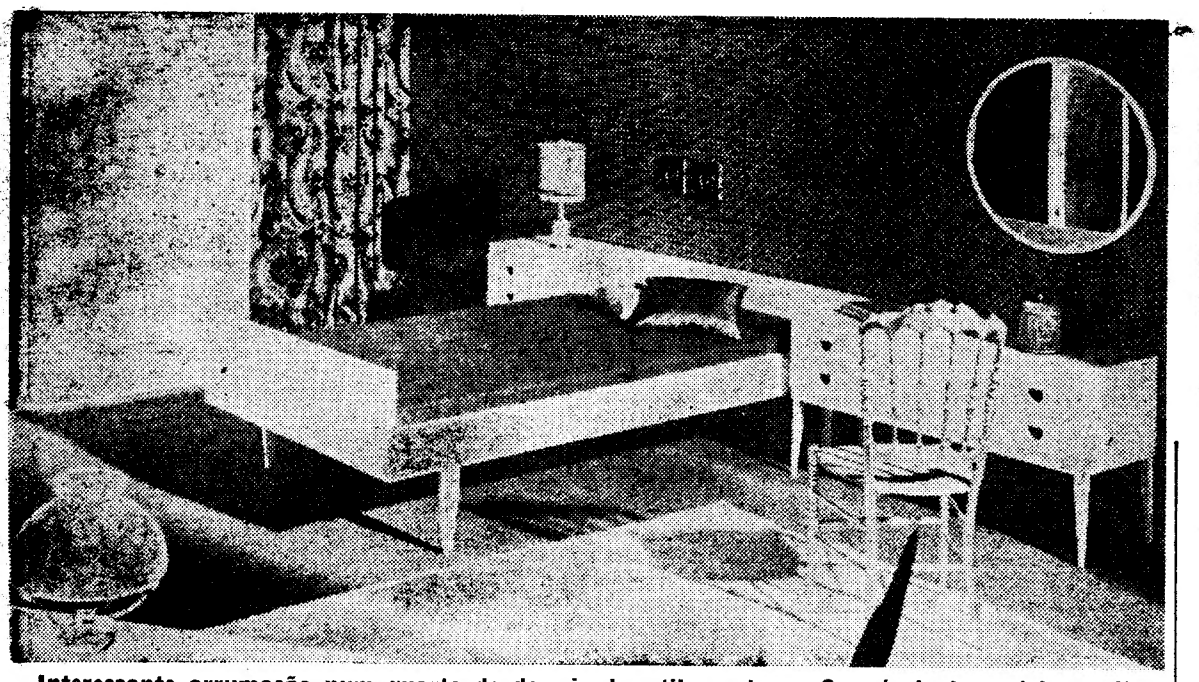
EMBELEZE OS SEUS OLHOS USANDO

TACYDIL FAZ CRESCER AS PESTANAS

DISTRIBUIDOR: C. SANTOS CARVALHO

Apartado 1096

Em ALCANENA, o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se por intermedio do SR. MANUEL DOS SANTOS COELHO JÚNIOR, Rua José Alves Anastácio, 2.



Interessante arrumação num quarto de dormir de estilo moderno. Os móveis de madeira muito clara contrastam com a colcha de cor escura e o reposteiro de fantasia

DA MULHER E DA CRIANÇA

8 PÁGINAS INDEPENDENTES

AS RECEITAS DA LEITORA

«Consommé» de arroz com ovos escalfados

INGREDIENTES — 4 ovos, 2 colheres, das de sopa, de arroz, 1 colher, das de sopa, de Vaqueiro, 1 cubo de caldo de galinha Royco, 1 litro e 1/2 de água, sal.

PREPARAÇÃO — Põe-se ao lume a panela com a água, o cubo de caldo Royco e a Vaqueiro. Quando levantar fervura junta-se-lhe o arroz escolhido e lavado. Tempera-se e deixa-se ferver durante 20 minutos. Separadamente, escalfam-se os ovos abrindo-os dentro de água a ferver acidulada com algumas gotas de vinagre ou de sumo de limão e deixam-se cozer bem. Colocam-se os ovos escalfados na terrina, cobrem-se com o «consommé» de arroz e serve-se quente.

AS RECEITAS DA LEITORA

Pudim de peixe

INGREDIENTES — 500 g de peixe, 80 g de Vaqueiro, 150 g de miolo de pão, 3 ovos, 2 decilitros de leite, 1 chávena de molho de tomate, sal, pimenta e raspa de noz-moscada.

PREPARAÇÃO — Coze-se o peixe, que pode ser pescada, goraz, ou pargo, tira-se-lhe a pele e as espinhas e passa-se pela máquina de moer. Junta-se-lhe o pão esfarelado e embebido no leite morno. Adicionam-se as gemas, a Vaqueiro, o sal, a pimenta e a raspa de noz-moscada, e mexe-se bem. Por fim, misturam-se-lhes as claras dos ovos muito bem batidas em castelo, mexendo levemente. Deita-se em forma untada com Vaqueiro e leva-se a cozer no forno, em banho-maria, durante 45 minutos com a chama horizontal. Serve-se imediatamente, desenformado e coberto com o molho de tomate.

AS RECEITAS DA LEITORA

Sobremesa de castanhas

INGREDIENTES — 750 g de castanhas, 100 g de Vaqueiro, 7 decilitros e meio de leite, 100 g de chocolate, 100 g de açucar, 1 vagem pequena de baunilha.

PREPARAÇÃO — Golpeiam-se as castanhas e cozem-se em água temperada com sal. Escorrem-se descascam-se e pelam-se. Levam-se ao lume cobertas com o leite que deve ter fervido com a vagem de baunilha. Quando as castanhas estiverem quase desfeitas tiram-se do tacho e peneiram-se pelo «passe-vite» usando o crivo mais fino. Junta-se a esse puré o chocolate derretido em banho-maria com um pouco de água. À parte bate-se a Vaqueiro com o açucar até se obter um creme que depois se junta á mistura preparada anteriormente. Deita-se dentro de uma forma de bolo inglês bem untada com Vaqueiro. Deixa-se ficar em repouso, no frigorífico ou em sítio fresco, de um dia para o outro. Desenforma-se depois e cobre-se com molho de chocolate.

INGREDENTES PARA O MOLHO DE CHOCOLATE — 50 g de chocolate em pó, 1 chávena de café bem aromático, 1 colher, das de sopa, de natas frescas adoçadas ou de leite condensado doce.

PREPARAÇÃO — Dissolve-se o chocolate no café e leva-se ao lume para engrossar um pouco. Tira-se depois do lume e juntam-se-lhes as natas ou leite condensado.

AS MINHAS RECEITAS

(Colaboração das leitoras)

Vianinhas recheadas

INGREDIENTES: 6 vianinhas; 2 chávenas de chá de sobras de carne moida; o miolo de 3 vianinhas; 3 ovos; 1 chávena de caldo de galinha KNORR; manteiga e pimenta q. b.

Esvazia-se o interior das vianinhas, ficando uma caixa de pão só com côdea. Barra-se cada uma delas tanto interior como exteriormente com manteiga. O miolo de pão necessário põe-se de molho num caldo feito com o caldo de galinha KNORR. Aparam-se restos de carne, que pode ser de bife, assada, estufada ou cozida. Passam-se pela máquina juntamente com o miolo de pão que se embebeu no caldo de galinha KNORR. Depois de tudo passado, juntam-se os ovos inteiros e amassa-se. Tempera-se com pimenta e prova-se de sal.

Enchem-se as vianinhas com este recheio e levam-se ao forno para tostar. O forno deverá ter os bicos voltados para cima. Servem-se acompanhadas de esparregado de nabiças ou de uma salada variada.

Maria Manuela Baptista Diniz

UM FABULOSO CONCURSO SEMANAL
25 CONTOS DE PRÉMIOS NO "SACO PHILIPS"
NA COMPRA DE
RÁDIOS TELE-RECEPTORES GIRADISCOS OU CONSTRUÇÕES ELECTRÓNICAS

DA SÉRIE UNIVERSO PHILIPS

ESTE SACO PODE SER SEU, E COM ELE UM MUNDO DE VALIOSAS UTILIDADES!

MAMÃ eu tambem quero torradas!

a única torradeira tipo americano semi-automática.

Bond

Representante Exclusivo:
COSTA & BRITO, LDA.
Rua da Conceição, 35-1.º - Lisboa
Apartado 2910 — Telef. 324253

O «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda no SALÃO ROYAL, em CASTELO DE VIDE, no próprio dia.

8 PÁGINAS INDEPENDENTES

DA MULHER E DA CRIANÇA

EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

A MÃO QUE EMBALA O BERÇO GOVERNA O MUNDO

CRIANÇAS PRÉ-ESCOLARES

O «Jardim Infantil» tem por missão preparar as crianças para o período escolar, que começa aos sete anos. Esta preparação tem por base a satisfação das necessidades naturais da criança que, dos três aos seis anos, são essencialmente musculares. A criança tem necessidade de correr, saltar, expandir as energias acumuladas durante os seus três primeiros anos de vida. Mas, ao mesmo tempo que as suas actividades são puramente mecanicas, o seu cérebro começa a despertar, surgindo o interesse por tudo quanto põe em movimento a sua fantasia e a sua imaginação. Este interesse, evoluindo normalmente, dá origem a interesses próprìamente intelectuais, em que a criança sente curiosidade de perguntar o «porquê» das coisas.

Em geral, nos ambientes familiares, a criança nunca atinge o equilíbrio necessário entre a sua actividade motriz e o trabalho do seu cérebro, pois a sua ansia de perguntas é amarfanhada pela impaciência dos pais, que á sua curiosidade instintiva, ás suas perguntas ingénuas, respondem um «cala-te» que faz esconder todos os «porquês» que surgem no seu pequenino cérebro...

Isto ocasiona uma expansão mais violenta das suas actividades musculares, o que explica o facto de as crianças mais indisciplinadas e mais turbulentas serem as que têm menos atenções da parte dos pais...

O «Jardim Infantil», ocupando-se das crianças em idade pré-escolar, canaliza este desejo de movimento para fins uteis ao seu desenvolvimento físico e mental, fazendo nascer pouco a pouco do trabalho motor a actividade intelectual. E, assim, o desejo de gritar transforma-se na alegria de cantar lindas canções, o prazer de correr transforma-se em excitantes jogos colectivos, em que se satisfaz o seu desejo de movimento e em que se mostra a beleza do trabalho comum. Mas ao mesmo tempo que dá satisfação ás suas necessidades motrizes, acompanha e favorece a sua curiosidade natural, respondendo ás suas perguntas, fazendo surgir novas perguntas e habituando os seus pequeninos cérebros a observar com atenção as respostas dadas.

Uma vez devidamente desenvolvidas as funções gerais do cérebro, os interesses da criança começam a especializar-se, surgindo então o período escolar.

NATIVIDADE CORREIA

Um bom conselho para cada dia

SEGUNDA-FEIRA

Procure conhecer bem as pessoas em cuja companhia deixa os seus filhos. Isso é muito importante por vários motivos; por exemplo: certos adultos inconscientes, estúpidos ou maldosos, divertem-se a amedrontar as crianças, o que as prejudica enormemente.

TERÇA-FEIRA

Não queira pertencer ao número das «mães extremosas» que fazem tudo para proporcionar bem-estar ás filhas, e que se prejudicam, passam privações, para que os filho vivam, com todo o luxo. As suas intenções são admiráveis, mas os filhos crescerão e serão infelizes, porque não lhes ensinaram que todas as amizades se baseiam em «dar e receber».

QUARTA-FEIRA

A sua filha mais velha manifesta uma certa dificuldade em ler ou coser? Depressa, procure o médico oftalmologista; não o evite por uma questão de tola vaidade. Até porque o uso dos óculos em nada prejudica a beleza feminina, muito pelo contrário; um belo par de óculos, dá, até, uma certa graça á fisionomia.

QUINTA-FEIRA

Vem aí o Inverno. Lembre-se de que as crianças sofrem com o rigor do frio. Tenha agasalhos sempre á mão, e não se esqueça de aumentar a ração de gordura no preparo dos alimentos (de acordo com as prescrições médicas) para fortalecer os seus meninos contra o frio.

SEXTA-FEIRA

Antes de dois meses teremos o Natal. Comece desde já a pensar em duas resoluções:

1.ª — Combater os «brinquedos de guerra», não os comprando, aconselhando as pessoas amigas a não os comprarem, e movendo-lhes «toda a guerra» que as circunstâncias aconselharem.

2.ª — Economizar o máximo, para que, com a importância destinada a brinquedos para presentes de Natal, se contemplem o maior numero possível de crianças modestas.

SÁBADO

Mostre-se calma e bem disposta durante as refeições, para que os seus filhos se habituem a considerar essas horas das mais agradáveis do dia.

DOMINGO

Encontrei hoje este pensamento da escritora Ilsa Losa, e pensei em si, querida Leitora: — «A criança distingue cedo entre a justiça e a injustiça. Não é exagero afirmar que nenhuma injustiça da nossa parte passa despercebida á criança que é vítima dela».

CONSULTÓRIO DAS MÃES

Adoptar uma criança

Sou casada, tenho um filho e uma filha, vivemos felizes e abastados. Temos uns vizinhos muito pobres, para mais o chefe de família sofreu um desastre que agravou ainda mais as suas dificuldades, e nessa família há uma menina, da idade da minha, de quem todos gostamos muito, e que eu pensei em trazer para nossa casa e educar como se fosse também nossa filha. Meu marido e filhos estão de acordo — as crianças entusiasmadas — mas há quem diga que fazemos muito mal, e eu gostava de ouvir a sua opinião.

Resposta:

Se essa pequenina encontrar em casa dos seus protectores verdadeiros pais e verdadeiros irmãos, que nunca lhe façam sentir a sua situação de «estranha», de tal modo que ela se sinta parte da família, mas sem deixar de amar, compreender e respeitar a família de que proveio, — então a leitora terá realizado uma obra magnífica de bondade e de educação. Não será fácil mas não é impossível, se souber, justamente, aceitar as responsabilidades, compreender, dirigir, e corrigir as reacções da criança, de seu marido e filhos, e até da família da pequenita. Como vê, não pode tratar-se de uma obra «sua», mas de várias pessoas, obra que se estenderá ao longo de muitos anos, e na qual o seu papel é, sem dúvida, o mais importante e difícil.

Dar conforto e afecto a essa criança é muito, mas não é tudo. É necessário também torná-la feliz — pelo menos procurar que ela o seja, com a colaboração da sua nova família e sem prejuízo de ninguém.

Não pretendemos desencorajá-la, mas chamar-lhe a atenção para a delicadeza e complexidade de problemas que hão-de surgir, e para os quais deve estar preparada, para os saber resolver.

Conte com a nossa boa vontade e escreva-nos sempre que tenha alguma dúvida. E não dê ouvidos a pessoas que, ao falarem em responsabilidades, reprovam a sua atitude e a assustam, em vez de lhe explicarem em que consistem essas responsabilidades e como deve proceder.

A propósito de hereditariedade

Gostava de saber:

1 — As anomalias também se transmitem por hereditariedade?

2 — As doenças hereditárias transmitem-se sempre infalìvelmente?

3 — Quando deseja ter filhos, o homem deve levar uma vida mais regrada e evitar a fadiga, para ter uma melhor influência sobre a sua descendência?

Resposta:

Tem razão. Os problemas da hereditariedade são dos que mais devem preocupar os pais. Trata-se, sem duvida, de um assunto muito complexo, mas há um certo numero de conhecimentos que deviam estar na posse de quantos desejam constituir família.

Respondemos ás suas perguntas:

1 — Sim. Conhecem-se famílias onde há pessoas com dedos defeituosos, por exemplo, e isto repete-se em várias gerações.

2 — Felizmente, não. O que uma criança herda de um dos seus progenitores, pode ser neutralizado pelo que recebe do outro, o que, por vezes, impede o aparecimento da doença. Por outro lado, se uma doença existe em estado latente nos pais, pode não se manifestar neles, e surgir no filho. Desta maneira se encontra, por vezes, depois de uma ou duas gerações, uma tara que existiu num avô ou bisavô. A isto se chama «atavismo».

3 — O que se transmite são as características da personalidade e da constituição, e não os traços passageiros. Mas deve-se contrair o hábito de uma vida regrada e sóbria: um deslise passageiro, por exemplo, uma embriaguês no momento da concepção, pode ter trágicas consequências.

A B C DAS MÃES

A

Normalmente, durante a mamada, o Bebé engole ar, que expele após a refeição, acompanhado de arrotos e de saída de leite (regorgitação). Este leite é líquido e sem grumos, porque ainda não sofreu a acção dos líquidos do estômago.

Para ajudar o bebé a arrotar e a regorgitar, o que lhe dará boa disposição, ponha o bebé na posição vertical, após a mamada, conservando-o assim uns momentos junto ao seu ombro, e dê-lhe umas palmadinhas nas costas.

B

A partir da terceira semana de vida, Bebé pode começar a dar os seus passeios, confortàvelmente deitado no carrinho. Devem evitar-se locais humidos, poeirentos, excessivamente quentes e barulhentos.

C

Os sumos de frutos são indispensáveis ao Bebé. São eles que lhe dão as vitaminas de que necessita para o seu crescimento. Em geral começa-se com 2 colheres das de chá de sumo de laranja misturado com igual quantidade de água fervida. A partir dos 6 meses o Bebé pode tomar o sumo de laranja sem água, e sumo de tomate.

Pratos simples e saborosos para os pequenitos

«Soufflé» em forminhas

DESCASCAM-SE 500 grs. de batatas cozidas; passam-se pelo espremedor e em seguida por uma peneira fina. Juntam-se a este puré um decilitro de natas, 200 grs. de manteiga amolecida em banho-maria, e 5 gemas de ovos. Mexe-se tudo muito bem. Batem-se 5 claras em castelo e adicionam-se á massa anterior. Untam-se forminhas com manteiga, deita-se-lhes dentro a massa, e vão ao forno bem quente, servindo em seguida.

Ovos em caixinhas

UNTAM-SE forminhas com manteiga, tendo o cuidado de barrar bem o fundo. Deita-se em cada forma um pouquinho de carne assada ou de fiambre picado; abre-se-lhe um ovo em cima, e cobre-se novamente com o picado de carne assada ou de fiambre. Vão a cozer em banho-maria. Depois de cozidos desenformam-se para uma travessa e cobrem-se com molho branco ou molho de tomate.

Palitos de Oeiras

BATEM-SE 250 grs. de açucar com 4 gemas de ovos e 250 grs. de farinha. Juntam-se as 4 claras batidas em espuma bem firme e 125 grs. de manteiga derretida em banho-maria. Vai ao forno em tabuleiro liso, de modo a ficar com uns dois centímetros de altura. Quando cozido, corta-se ás fatias fininhas, que voltam ao forno a aloirar.

PARA GUARNECER AS ROUPAS DAS CRIANÇAS

Beleza «funcional»

Adopte a norma de usar apenas produtos de beleza de boa qualidade, pois tirará benefícios visíveis desse hábito, embora, em princípio, gaste mais. Este óbice é, porém, compensado por esses benefícios e ainda porque um bom produto dura mais tempo.

Se os seus recursos não lhe permitem ir ao cabeleireiro todos os quinze dias, adopte um penteado simples e escove os cabelos todos os dias. Não se esqueça de pentear-se antes das refeições ou de sair de casa.

Quando os trabalhos caseiros lhe estragam as mãos, use luvas de borracha, sempre que as tarefas o permitam. Corte as unhas bastante curtas e passe-lhes um produto de base que as enrijará. É aconselhável usar verniz incolor. Lembre-se de que nada há de mais desagradável do que unhas compridas e partidas ou com camadas de verniz a escamar-se.

Também se aconselha não abusar dos perfumes. Estes não se usam para deixar atrás uma «pista», mas simplesmente para dar uma impressão de frescura e quando se está próximo.

As apresentações

Quando uma jovem é apresentada a outra, que estiver sentada, esta não precisa de levantar-se.

Uma moça levanta-se sempre ao ser apresentada a uma pessoa mais velha.

Quando se apresenta uma moça ou rapaz, deve-se sempre dizer o nome completo acrescentado de uma palavrinha amável com relação á família.

Quando uma moça ou rapaz são apresentados a um grupo, diz-se apenas o nome de quem se está apresentando e não o de cada um em separado.

Tenha sempre o cuidado de fazer com atenção as apresentações e não esquecer de apresentar todos os presentes numa reunião. Nada mais desagradável do que conversar com alguém a quem não se foi apresentado e de quem não se sabe for lançada».

Considerado pela Revista Oficial Alemã D M o melhor da sua classe. Adquira-o nas boas casas da especialidade

Representantes exclusivos:

GÁLIA

Rua dos Correeiros, 71-2.º

Telefones 36 78 34/36

LISBOA

...com o aparelho de SURDEZ

viennatone

OUVIRÁ TUDO

DA MULHER E DA CRIANÇA

8 PÁGINAS INDEPENDENTES

* * FOLHETIM SEMANAL DO «DIARIO DE LISBOA» * *

O TORNADO

por CLAUDE DUPRÉ

RESUMO: Partida ao encontro do noivo, Paul, dono de uma plantação em África, Rosine é vítima de um acidente de avião. Consegue salvar-se, mas encontra-se subitamente em plena floresta, no meio de um grupo de negros que a olham com hostilidade. Mas um branco, de nome Jef, intervém. Conta a Rosine que ela acabou de assistir a uma cerimónia interdita aos brancos, com excepção dele próprio, que é amigo dos indígenas. E que a unica forma de salvar-se definitivamente será fazer-lhes acreditar que vai desposar Jef.

9 — Tan-tans, marimbas, danças alucinantes e brutais... Os dias seguintes passa-os Rosine a dormir, esgotada, após os verdadeiros pesadelos que são as noites. O seu vestido está em farrapos, os pés descalços... o universo inteiro parece ter-se desmoronado á sua volta. Não foi há oito dias que ela saiu de Niort? Agora sente-se pouco mais que um pequeno destroço batido pelas águas, desesperadamente agarrado a Jef. Mas quem é este Jef? Em que consistem os misteriosos «negócios» que o levam a embrenhar-se pelos confins da Libéria, isolados de toda a civilização? Rosine não procura saber. Jef... De momento é um ser indispensável á sua vida. Rosine segue de olhos fechados os conselhos que ele lhe dá. Jef afirmou-lhe que era perigoso partirem os dois dali. Os indígenas aperceber-se-iam de que este falso casamento não passa de um simulacro. Mais vale esperar alguns dias: as expedições de socorro devem estar a chegar... Uma noite, uma velha megera desdentada entra na palhota onde está Rosine sózinha. Obriga-a a beber um líquido repugnante. Jef aparece nesse momento: «Bolas!», grita ele, dando um pontapé á cabaça. «Rua com esta porcaria!». É tarde de mais. O recipiente está vazio. Rosine fica espantada com este acesso de cólera. A bebida acalmou-a, descontraiu-a misteriosamente. Sente-se um pouco tonta. Ignora que acabou de ingerir uma bebida reservada aos jovens esposos.

10 — No dia seguinte, desde o nascer do sol, um rumor contínuo enche a aldeia indígena. Jef corre em busca de novidades. Depois volta á cubata, inquieto. Acorda Rosine e conta-lhe que os tan-tans anunciam a chegada da expedição de socorro. «Estás livre disto, minha linda», diz ele, «mas não contes nunca o que viste na floresta, seria perigaso para ti». Baixa a voz e acrescenta, confuso: «Esquece também o que se passou entre nós. E perdoa-me. Conduzi-me como um patife... Estava louco. Se ao menos não tivesses bebido essa mixórdia...». Rosine escuta-o com dificuldade. Sente-se ainda atordoada pela noite inesquecível que acaba de passar. Depois, ao ver que Jef se prepara para partir, grita com desespero: «Não! Não me deixes só!». Jef faz-lhe ver o problema: é preciso que ele desapareça. Não se entende com os «funcionários», e além disso... «têm de ignorar que eu estou aqui», acrescenta com ar sombrio. «Uma rapariga como tu não deve dar-se com um tipo da minha espécie. O que se passou entre nós é um acidente, percebes? Um acidente. Tens de retomar a tua vida como ela era dantes: estás noiva, vais casar... e eu...». Jef lança-lhe estas palavras com rudeza. «Eu, além disso, não estou livre...».

11 — Agora a vida normalizou-se para Rosine. Encontrou na vivenda de Paul toda a Europa, ou quase: um ambiente elegante, bebidas frescas, vestidos belos, até — graças á delicadeza de Cathie E, sobretudo, reencontrou o passado com Paul, seu amigo, seu namorado de sempre, companheiro da sua juventude. Mas há qualquer coisa diferente entre eles. Uma inexprimível angustia percorre Rosine, ao lembrar-se de que casará em breve. Tem quase vergonha das cerimónias, do respeito atencioso demonstrado por Paul. «Se ele soubesse!», pensa a rapariga com desespero. Porque ela acabou por seguir os conselhos de Jef, e não contou a ninguém a sua aventura na floresta da Libéria... Mas o segredo sufoca-a. Se ao menos pudesse confiar numa amiga, pedir conselho a uma mulher experimentada. Uma mulher? Só há uma na vizinhança: Cathie M'Baye...

12 — Um dia, Rosine acaba por decidir-se: Paul não está em casa. Foi comprar gado para alimentação dos trabalhadores. É a ocasião propícia para falar com a mestiça. Rosine mal a conhece, mas que tem isso? A rapariga cede ao irresistível impulso de confiança que une os habitantes do mato. Contudo, uma vez chegada a casa de Cathie, hesita. Qual é, ao certo, a situação da senhora? É casada, divorciada... ou está simplesmente separada do marido? Nunca, por nunca ser, Cathie abordou este assunto. Rosine teme cometer uma «gaffe». Depois de ensaiar tímidamente uma conversa banal, a jovm assisca-se: «Você deve conhecer a vida melhor que eu, Cathie. Gostava de pedir-lhe um conselho: uma mulher tem de contar toda a verdade ao homem que ama? Toda a verdade... qualquer que ela seja?». Um sorriso misterioso ilumina os olhos de Cathie. «Mas claro que sim!», diz ela, «Nenhuma união duradoira pode assentar na mentira». Rosine sente-se aliviada. Descobre que tem de actuar com rapidez. Vai revelar a sua aventura a Paul! Talvez encontre, depois, a tranquilidade de espírito. Mas ao abrir a porta para se ir embora, de repente, é obrigada a reprimir um grito: um negro que vai a fugir pelo terreiro, acolá adiante, é velho conhecido de Rosine! Ela encontrou-o na aldeia dos «mic-mac», no tempo de Jef. Volta-se para interrogar Cathie e estremece de terror. O olhar da mestiça está fechado. É duro hostil. Rosine despede-se á pressa

(Continua)

GANHE 25.000$00

EM ARTIGOS ELECTRODOMÉSTICOS

Na compra de um RÁDIO, de um TELEVISOR ou de um GIRA-DISCOS da famosa marca PHILIPS, ser-lhe-á entregue uma senha, que o habilita a este magnífico prémio, na ELECTRO BRILHANTE — único AGENTE OFICIAL PHILIPS na Rua dos Douradores, N.º 78-80.

PE

Perpetuum-Ebner

GIRA-DISCOS MONAURAIS e ESTEREOFÓNICOS

a mais vasta linha,

...sempre com o melhor som!

Distribuidores exclusivos para o Sul: NACIONAL RÁDIO, LDA — Lisboa 1

MMCA

PEQUENO MAGAZINE

8 PÁGINAS INDEPENDENTES

DA MULHER E DA CRIANÇA

A ITÁLIA
é o primeiro fornecedor de tomate enlatado da Costa do Marfim

A Costa do Marfim vai criar em Abidjan uma fábrica de conservas de tomate capaz de reduzir a importação de concentrado. A Itália é o primeiro fornecedor da Costa do Marfim de tomates de conserva.

O consumo «per capita» naquele país do concentrado de tomate é de 300 gramas por ano. Se as condições climatéricas forem favoráveis, a Costa do Marfim pretende exportar uma parte da nova produção para o Alto Volta.

Na Serra Leoa, Senegal e Mali existem já algumas fábricas de conserva de tomate em actividade.

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 3 de Novembro de 1935 publicava:

«ASMARA, 3 — O tão esperado avanço italiano contra Makalé começou ás primeiras horas da manhã de hoje.

A vanguarda compõe-se de «tanks» e de forças de ascaris. Aviões de reconhecimento e de bombardeamento protegem o avanço, procurando e metralhando as concentrações etíopes.

Crê-se que os etíopes oferecerão pouca resistência ao avanço italiano, mas apesar disso o general De Bono adoptou todas as precauções militares, protegendo ambos os flancos da coluna ofensiva.

As tropas de vanguarda, além de espingardas e metralhadoras levam também canhões de cinco polegadas.»

DRAMÁTICA A SITUAÇÃO
das sardinhas em conserva francesas...

É considerada quase dramática a situação em França das conservas de sardinha, uma vez que resultou infrutífera a pesca áquele espécime tanto no Mediteraneo como no Atlantico.

Deste mau ano resulta estar práticamente paralizada a fabricação.

No que respeita ao atum, a campanha que parecera prometedora ao princípio fraqueja agora e parece ameaçar acabar prematuramente, visto que muitos barcos a abandonam para se entregar á pesca do arrasto, que é muito mais lucrativa para as bolsas dos pescadores e armadores.

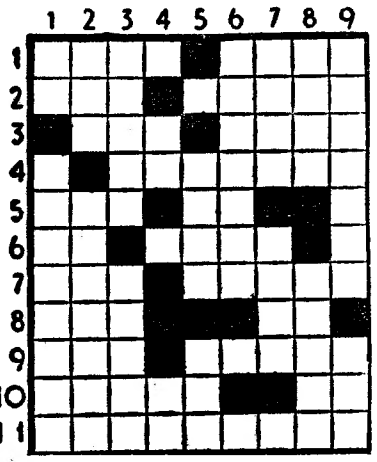
EFEMÉRIDES
Outubro

3 de Novembro de 1571 — D. Sebastião decreta uma lei em que estabelece o armamento que os navios mercantes devem possuir.

3 de Novembro de 1918 — Os aliados aprovaram as condições do armistício com a Alemanha. — A revolta das tripulações da Armada alemã fundeada em Kiel e Wilhelmshaven transformou-se numa insurreição geral de trabalhadores.

— Se não queres apanhar um tabefe não faças comentários...

PALAVRAS CRUZADAS



(COM PROVÉRBIO)
Problema n.º 3915

HORIZONTAIS: 1 — Ave palmípede espécie de pato. Negra. 2 — Conjunção. Arruinais. 3 — Seguiam. Nome dos dois mais antigos monumentos da literatura escandinava, que compreendem a colecção das tradições mitológicas e lendárias dos antigos povos. 4 — Abundante. 5 — Bolo de farinha de arroz e azeite de coco usado na Ásia. Abreviatura de átomo. 6 — Senhor. Estavam. 7 — Colorido. Jogo dianteiro das carretas de artilharia. 8 — Nome de mulher. Símbolo químico do crómio. 9 — Chefe etíope. Toda a gente. 10 — Utensílio para lavrar a terra. Pronome pessoal. 11 — Darias marradas em.

VERTICAIS: 1 — Prefixo de privação. Brotaram. 2 — Ofereci. Testemunhara. 3 — Reune em maço. Nivelar. 4 — Pedra de moinho. Doutor. 5 — Preposição. Corda de reboque. 6 — Amamentar. 7 — Pronome indefinido. Dois mil e quatrocentos em romano. 8 — Esteiros. Perfume. 9 — Ataque. Catedrais.

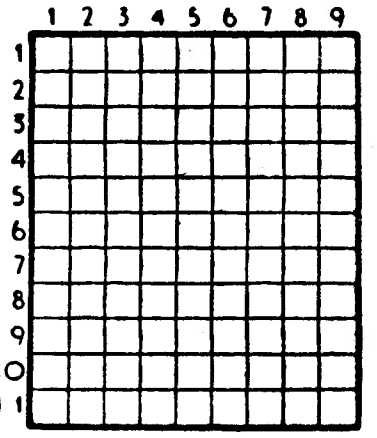
Solução do problema n.º 3914

HORIZONTAIS: 1 — Recalcada. 2 — Erra. Ácer. 3 — Poe. Cravo. 4 — OS. MORTOS. 5 — Careara. 6 — Mós. Ira. 7 — Marcara. 8 — Inçara. Vã. 9 — Adora. Lar. 10 — Dava. Moca. 11 — Amamentar.

VERTICAIS: 1 — Repor. Miada. 2 — Eros. MANDAM. 3 — Cré. Corcova. 4 — Aa. Mascaram. 5 — Cor. Ara. 6 — Carreira. Mn. 7 — Acatara. Lot. 8 — Devora. Vaca. 9 — Arosa. Parar.

(PROVÉRBIO: OS MORTOS

Problema n.º 7760
(NOVA MODALIDADE)



HORIZONTAIS: 1 — Alto magistrado das antigas Republicas de Veneza. Irmão de Abel. 2 — Pronome pessoal. Pessoa muito maçadora (pop.). 3 — Símbolo químico do cério. Grande pedaço de qualquer coisa. 4 — Macaco americano. 5 — Livre de perigo. Cidade da antiga Caldeia. 6 — Pronome pessoal. Encolerizai. 7 — Símbolo químico do gálio. Batráquio. 8 — Rio de Moçambique. Óxido de cálcio. 9 — Preposição. Cantiga. 10 — Fluido aeriforme. Jogo dianteiro das carretas de artilharia. 11 — Guarnecer de asas. Escudeiros.

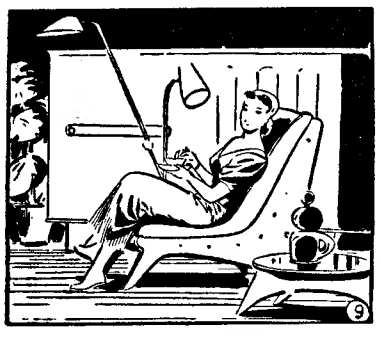
VERTICAIS: 1 — Decalitro (pop.). Freguesia do concelho de Ovar. 2 — Gorduroso. Artigo indefinido (pl.). 3 — Símbolo químico do gálio. Taberna. Apelido. 4 — Nome de um astro. Símbolo químico do bário. 5 — Fortalece. 6 — Resina de várias plantas. Cólera. 7 — Pedra de altar. Escritor humorista francês autor de «Criação do Mundo». 8 — Encerrara. Preposição e artigo definido. 9 — Extremidade do braço. Criadores.

Solução do problema n.º 7759

HORIZONTAIS: 1 — Taça. Adua. 2 — Alai. Gero. 3 — Imagina. 4 — Sob. Ota. 5 — Suor. Atoo. 6 — Jaime. 7 — Pás. Eme. 8 — Se. Per. Rs. 9 — Adia. Irra. 10 — Irar. Ciar. 11 — Rosa. Asso.

VERTICAIS: 1 — Tá. SSS. Sair. 2 — Aliou. Pedro. 3 — Camboja. Ias. 4 — Aia. Raspara. 5 — Ga. 6 — Agi. América. 7 — Denotem. Ris. 8 — Urato. Erres. 9 — Ao. Aos. Saro.

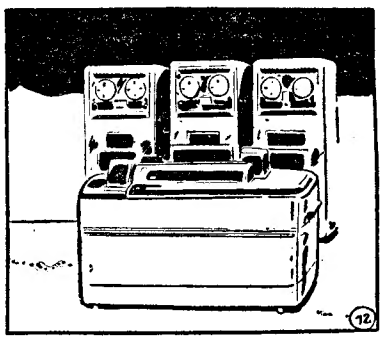
FACTOS REAIS
Dentro de um ano, dentro de cem anos...



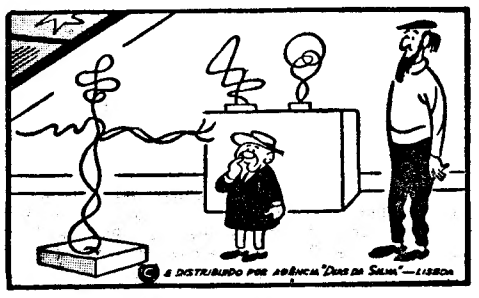
9 — *Desde que foi inventada a loiça, as donas de casa sonham ver suprimido o trabalho diário de a lavar. Pois os seus desejos serão satisfeitos num amanhã muito próximo. Quer utilizem as faianças e as porcelanas clássicas, e confiem a uma máquina de ultra-sons o cuidado de lavá-las depois de se servirem delas, quer empreguem pratos e travessas de matéria plástica, que se deitam fora após a refeição, as donas de casa serão libertas da fastidiosa preocupação da loiça. E também da preocupação do pó. Nas casas de amanhã haverá, fixos ao tecto, aparelhos que aspirarão, discreta e eficientemente, a poeira e as impurezas; o ar que respiramos será esterilizado por ampolas especiais, que destruirão todas as bactérias.*

10 — *A casa de amanhã será, em boa verdade, uma casa mágica. Na parte superior do tecto, vários recipientes captarão os raios solares, e estes serão absorvidos por uma substância que os converterá em energia eléctrica. A luz jorrará das paredes ao pôr do sol. As janelas que por acaso tenham sido deixadas abertas fechar-se-ão, por si mesmas, á primeira gota de chuva. A escada para o andar de cima pôr-se-á em marcha, evitando-nos todo e qualquer esforço, assim que poisarmos o pé no primeiro degrau. Aparelhos de televisão, colocados em todas as divisões, permitir-nos-ão vigiar, sem sairmos da nossa poltrona, todos os cantos da casa.*

11 — *Na cozinha, o fogão levará apenas dois minutos a cozer o bife mais grosso; as chapas manter-se-ão frias, e contudo fornecerão instantâneamente, aos recipientes que lá colocarmos, todo o calor de que precisam. A dona da casa poderá mesmo cozinhar o jantar sem estar presente; bastar-lhe-á ligar o número de telefone da sua residência e aplicar ao aparelho um dispositivo emissor, cujo sinal será registado pelo fogão eléctrico, pela chapa de aquecimento, etc... Ao voltar a casa, encontrará a sopa pronta e o frango assado como ela queria.*



12 — *Estas extraordinárias possibilidades do mundo de amanhã — e uma grande quantidade de outras que não temos ocasião de abordar — devem-se á electrónica. A electrónica é a ciência dos electrões, e os electrões são parcelas minúsculas de electricidade (as lâmpadas dos nossos aparelhos de rádio, por exemplo, são tubos electrónicos). A indústria electrónica é, nos nossos dias, uma das que conheceram extensão mais considerável. Ocupa hoje 1 500 000 operários nos Estados Unidos. Sem a electrónica não teríamos as máquinas gigantes de calcular, os foguetões, a televisão... Nem o satélite artificial, engenho de sonho que fez de facto, do ano de 1957, a charneira em volta da qual se articulam o mundo de hoje e o universo de amanhã.*

(Continua)

AVENTURAS DO TIO CARLOS